



Ofício nº 528/2025/PGM

Vilhena/RO, 29 de setembro de 2025.

Exmº. Sr.
Celso Eduardo Machado
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Nesta.

Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei.

Senhor Presidente,

Vem-se, por meio deste, encaminhar à elevada consideração desta Casa Legislativa o Projeto de Lei abaixo relacionado:

Projeto de Lei nº 7-238 /2025, que "DISPÕE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026."

Solicita-se que seja dada a devida tramitação à matéria, nos termos do Regimento Interno desta Casa.

Atenciosamente,



Flori Cordeiro de Miranda Junior PREFEITO

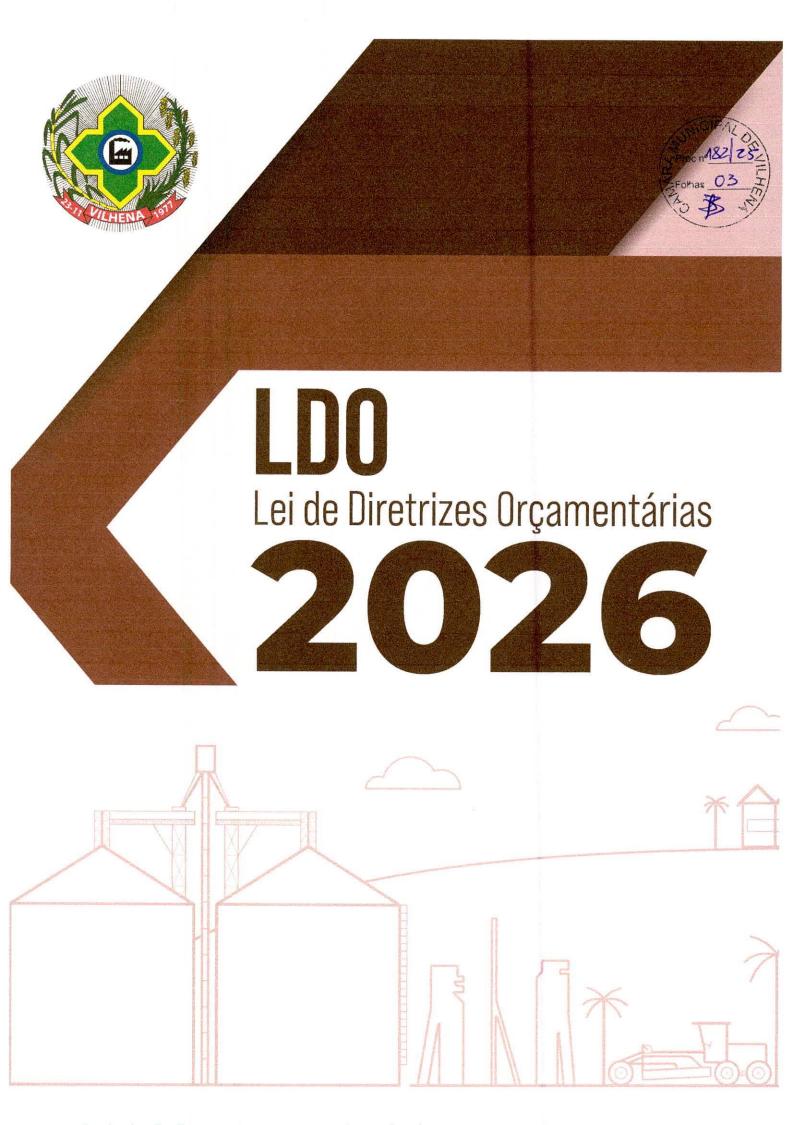
> CÂMARA MUNICIPAL DE VILHENA DIREJORIA LEGISLATIVA

> > Daniella Belli Matricula nº 40000

DOCUMENTO ASSINADO DIGIT.
Assinatura eletrônica - Verifique p

rtenticidade - Identificador: 69f97103-e24a-45a6-9814-acaaf4f02508 - Página 1/1







Proc nº 182 28

PROJETO DE LEI Nº

7-238

, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

MENSAGEM

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Submete-se à elevada consideração de Vossas Excelências o anexo Projeto de Lei que estabelece as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2026, em estrita conformidade com o disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, que determina a edição anual desta peça fundamental de planejamento, alinhando-a ao Plano Plurianual vigente e balizando a elaboração da Lei Orçamentária Anual.

A presente proposta consolida o compromisso da Administração Municipal com a responsabilidade fiscal, a transparência na gestão dos recursos públicos e o atendimento eficaz às demandas da sociedade vilhenense, em sintonia com os preceitos da Lei Complementar nº 101, de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei nº 4.320, de 1964, das disposições da Constituição Estadual e da Lei Orgânica Municipal.

Tal como ocorreu no processo de construção do Plano Plurianual 2026-2029, fruto de amplo debate democrático, a elaboração desta LDO foi permeada por mecanismos de participação social. Foram consideradas as contribuições colhidas por meio de questionários digitais, consultas diretas a entidades representativas, com destaque para o setor produtivo rural — e as ricas discussões realizadas na Audiência Pública de 16 de agosto de 2025. Essas vozes foram essenciais para definir as prioridades que agora se refletem nas metas e diretrizes aqui propostas, reforçando o caráter participativo e transparente da gestão.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026 estrutura-se em torno de eixos fundamentais para o desenvolvimento sustentável do Município, priorizando:

O estrito cumprimento das metas fiscais, detalhadas em anexo próprio, as quais garantem a sustentabilidade das contas públicas e a manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas, em obediência aos limites constitucionais e legais.

A alocação de recursos que concretize as prioridades do PPA 2026-2029, notadamente o desenvolvimento econômico, o acesso universal à saúde e educação, a promoção da cidadania, a sustentabilidade ambiental, a governança eficiente e o fortalecimento das relações institucionais.

A preservação dos investimentos em áreas essenciais, assegurando o atendimento aos mínimos constitucionais em educação e saúde, bem como a continuidade dos serviços, programas e obras em andamento, com primazia sobre a criação de novas despesas de caráter continuado.

O fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência, com a previsão de







publicação trimestral de relatórios de execução orçamentária e bimestral de gestão fiscal, assegurando à sociedade o amplo acesso às informações sobre a aplicação dos recursos públicos.

A regulamentação da execução das emendas parlamentares impositivas, estabelecendo critérios claros e transparentes que harmonizam a representatividade popular exercida por esta Casa com a viabilidade técnica e alinhamento ao planejamento estratégico municipal.

Esta LDO não se limita a atender uma exigência legal. Ela é instrumento dinâmico de governança, que orienta a ação estatal para resultados concretos, assegurando que o orçamento municipal seja uma ferramenta efetiva de transformação social, em consonância com as competências materiais atribuídas ao Município pela Constituição de 1988, especialmente nas áreas de saúde, educação, infraestrutura urbana e proteção ao meio ambiente.

Confiante na relevância desta matéria para a consolidação de um modelo de gestão previsível, responsável e orientado para o desenvolvimento integral de Vilhena, solicito a Vossas Excelências a aprovação do presente projeto, no rito ordinário previsto no Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Atenciosamente,



Flori Cordeiro de Miranda Junior PREFEITO







PROJETO DE LEI № 7-238

, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026.

LEI:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **Art. 1º** Ficam estabelecidas as Diretrizes Orçamentárias para a elaboração e a execução do orçamento do exercício financeiro de 2026, em conformidade com o art. 165, § 2º, da Constituição Federal, compreendendo:
 - I diretrizes gerais para o orçamento;
 - II diretrizes específicas sobre o orçamento;
 - III diretrizes do orçamento fiscal;
 - IV diretrizes do orçamento da seguridade social;
 - V disposições sobre as emendas impositivas;
 - VI disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais;
 - VII disposições sobre a administração da dívida pública e as operações de crédito;
 - VIII disposições sobre alterações na legislação tributária; e
 - IX disposições finais.
 - Art. 2º São partes integrantes desta Lei os seguintes Anexos:
 - a) Anexo I: Relação de Despesas com Obrigações Constitucionais e Legais;
 - b) Anexo II: Anexo de Metas Fiscais;
 - c) Anexo III: Anexo de Riscos Fiscais; e
 - d) Anexo IV: Anexo de Metas e Prioridades.
- § 1º O estabelecimento das metas necessárias à concretização das prioridades dispostas no Anexo IV desta Lei será efetivado em consonância com o Plano Plurianual 2026-2029.
- § 2º O Anexo I desta Lei demonstra as despesas que constituem as obrigações constitucionais e legais, não sendo objeto de limitação à programação das despesas.
- § 3º O Anexo II desta Lei compõe-se das Metas Fiscais, na forma do art. 4º, §§ 1º e 3º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.







- § 4º O Anexo III desta Lei compõem-se dos Riscos Fiscais, na forma do art. 4º, §§ 1º e 3º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- § 5º O Anexo IV desta Lei estabelece os Programas, as Metas e Prioridades que terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária.
- § 6º As metas referentes às emendas que alterem o Anexo IV desta Lei, a serem aprovadas na Lei Orçamentária Anual, deverão ser incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, com o objetivo de compatibilizar as peças orçamentárias e efetivadas em consonância com o Plano Plurianual 2026-2029.

CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES GERAIS PARA O ORÇAMENTO

- Art. 3º A Lei Orçamentária Anual LOA, que compreende o orçamento fiscal e da seguridade social, será elaborada em observância às diretrizes gerais estabelecidas neste Capítulo, nos termos da classificação e programação da despesa previstas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Portaria Ministerial nº 42, de 14 de abril de 1999, e na Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, atendendo ao previsto na Lei Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, em consonância com o Plano Plurianual PPA 2026-2029, a esta Lei de Diretrizes Orçamentárias e aos princípios da transparência, eficiência e responsabilidade fiscal.
- Art. 4º Em consonância com o artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, ficam estabelecidas as metas e prioridades para o exercício financeiro de 2026, que constam do Anexo IV desta Lei, não se constituindo em limite rígido para a programação de despesas.
- § 1º As metas e prioridades de que trata o caput deste artigo terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual LOA, com o objetivo de elevar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades sociais, constituindo prioridades as ações que visem:
- I ampliar a cobertura e a qualificação dos serviços socioassistenciais no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, com ênfase no atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- II implementar ações intersetoriais voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes, com foco no acesso a serviços de educação, saúde, cultura, esporte e assistência social.
- III elevar a qualidade da educação básica, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental, e modernizar a infraestrutura das unidades escolares, garantindo ambientes adequados, inclusivos e propícios à aprendizagem;
- IV fomentar o desenvolvimento econômico local, com geração de emprego e renda, por meio do apoio ao empreendedorismo, micro e pequenas empresas, e estímulo a atividades produtivas estratégicas e de baixo impacto ambiental;
- V fortalecer a assistência técnica rural e a produção agropecuária competitiva e inovadora, com foco na qualidade e boas práticas, priorizando a agricultura familiar, incentivo à agroecologia e fomento às cadeias produtivas locais;
 - VI assegurar a gestão fiscal responsável e transparente, com controle rigoroso das







despesas, observância dos limites legais e busca do equilíbrio das contas públicas para recuperação da capacidade de investimento;

- VII executar obras de infraestrutura urbana e rural, incluindo pavimentação, drenagem, saneamento básico, recuperação e manutenção de vias, visando à melhoria da mobilidade, logística e salubridade, com foco na durabilidade e eficiência do investimento;
- **VIII -** implementar o Plano Diretor Municipal com zoneamento ecológico-econômico, incluindo a gestão integrada de resíduos sólidos e recursos hídricos;
- IX promover a revitalização, construção e manutenção de espaços públicos de lazer, acessíveis e seguros, bem como a realização de eventos esportivos e culturais em parceria com a sociedade civil;
- X consolidar o sistema de transporte público municipal gratuito, com ampliação e modernização da frota, acessibilidade universal, integração modal e eficiência energética, com foco na continuidade e permanência;
- XI intensificar a captação de recursos externos, por meio de emendas parlamentares, convênios e termos de cooperação com entes públicos e privados, alinhados às prioridades estratégicas do PPA;
- XII fortalecer as parcerias com organizações da sociedade civil, por meio de instrumentos como termos de fomento e colaboração, para a execução de políticas públicas e serviços de interesse comum, com transparência e controle social;
- XIII modernizar a administração pública com adoção de tecnologias, transparência ativa, participação social, integração de dados e melhoria contínua dos serviços prestados ao cidadão;
- XIV implementar programa de valorização do servidor e excelência na gestão, baseado nos princípios constitucionais da administração pública, com foco em capacitação, saúde funcional e avaliação por resultados;
- XV promover a eficiência administrativa por meio da informatização de processos, capacitação permanente e adequação da infraestrutura organizacional para uma gestão ágil e efetiva;
- XVI incentivar o desenvolvimento do agronegócio competitivo, com foco na inovação, rastreabilidade e parcerias público-privadas alinhadas à qualidade técnica e às boas práticas ambientais;
- XVII estimular parcerias com o setor privado para a prestação de serviços de saúde, gestão de equipamentos públicos e execução de projetos de infraestrutura, observados os princípios da economicidade e do interesse público; e
- **XVIII -** fortalecer a gestão ambiental estruturante como eixos transversais nas políticas de desenvolvimento urbano e rural.

Parágrafo único. As metas referentes às prioridades estabelecidas neste artigo serão detalhadas e deverão ser consideradas na revisão e execução do Plano Plurianual - PPA, a fim de garantir a continuidade e a consolidação das políticas públicas estruturantes no quadriênio subsequente.





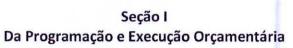


- Art. 5º Na elaboração da proposta orçamentária, observar-se-ão as seguintes diretrizes gerais:
- I prioridade à manutenção e continuidade dos serviços, programas, obras, projetos e atividades em andamento sobre a criação ou expansão dos já existentes e de novas despesas de caráter continuado;
- II vedação à criação, expansão ou majoração de despesa sem indicação de fonte de custeio, na forma do Art. 167, § 6º da Constituição Federal e dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF;
- III compatibilidade com os limites constitucionais de aplicação de receitas, especialmente os mínimos em educação e saúde;
- IV Integração e compatibilidade entre o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, conforme o artigo 165 da Constituição Federal e o artigo 48 da Lei Complementar nº 101, de 2000 - LRF.
- Art. 6º As emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual ou aos projetos que a modifiquem somente poderão ser aprovadas caso:
 - I sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- II indiquem os recursos necessários, admitindo-se, exclusivamente, os provenientes da anulação de despesas, vedada a utilização de recursos oriundos de:
 - a) dotações para despesas com pessoal e seus encargos;
 - b) serviços da dívida;
 - c) reserva de contingência;
 - d) despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do Município; e
- e) despesas custeadas com recursos vinculados, inclusive os decorrentes de transferências da União, convênios, operações de crédito e outros instrumentos congêneres, quando já vinculados a finalidade específica;
- III sejam relacionados com a correção de erros ou omissões ou com a modificação de dispositivos do texto do projeto de lei.
- § 1º As emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias devem guardar compatibilidade com o plano plurianual, na forma do disposto no artigo 166, § 4º da Constituição Federal.
- § 2º Os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto de lei orçamentária anual, ficarem sem despesas correspondentes poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia e específica autorização legislativa, conforme o previsto no Art. 166, § 8º da Constituição Federal.



CAPÍTULO III







- Art. 7º Caberá à Administração Pública a classificação institucional, programática e quanto aos projetos, atividades e operações especiais, que adotará ato próprio para a respectiva codificação.
- Art. 8º A elaboração dos orçamentos e de suas alterações é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento e será realizada por meio de sistema informatizado, conforme as normas de contabilidade pública e as instruções do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia TCE/RO.
- Art. 9º As programações orçamentárias e financeiras de que trata este Capítulo serão detalhadas nos anexos específicos desta Lei.
- **Art. 10.** O Poder Executivo elaborará, em até 30 (trinta) dias da publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira e o cronograma de desembolso mensal compatíveis com as metas fiscais.

Parágrafo único. O cronograma de desembolso de que trata o caput deste artigo discriminará os valores autorizados, liberados e empenhados por categoria econômica

Art. 11. A Secretaria Municipal de Planejamento, após a promulgação da Lei Orçamentária Anual e com base nos limites nela fixados, publicará, imediatamente, no Diário Oficial de Vilhena - DOV, os Quadros de Detalhamento da Despesa - QDD, especificando por projetos e atividades, os elementos de despesa e respectivos desdobramentos.

Parágrafo único. A Lei Orçamentária Anual conterá, dentre outros:

- I evolução da receita e despesa por categoria econômica;
- II demonstrativo consolidado do orçamento fiscal e da seguridade social;
- III programa anual de investimentos; e
- IV programa anual de trabalho.
- **Art. 12.** As alterações decorrentes de abertura de créditos adicionais integrarão os Quadros de Detalhamento da Despesa QDD, os quais serão automaticamente modificados, após a publicação do decreto do Poder Executivo.
- Art. 13. Serão consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação que não atendam o disposto nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.
- § 1º Para efeito do cumprimento do artigo 16, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF é considerada irrelevante a despesa anual enquadrável no artigo 75, II da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
- § 2º O setor contábil registrará todos os atos e fatos relativos à gestão orçamentária e financeira, efetivamente ocorridos, sem prejuízo das responsabilidades e das providências derivadas da inobservância do *caput* deste artigo.
- § 3º São vedados quaisquer procedimentos, pelos ordenadores de despesas, no âmbito do sistema de orçamento, da programação e da execução orçamentária, financeira e contábil,





Procuradoria Geral do Município ização de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de

Seção II Da Participação Social

- **Art. 14.** O Poder Executivo adotará mecanismos de democracia participativa, voluntária e universal para a elaboração da proposta orçamentária, inclusive quando definidas metas e prioridades, assegurando a contribuição da sociedade civil, priorizando as demandas consolidadas por meio de:
 - I audiências públicas;
 - II consultas e pesquisas públicas disponibilizadas em sítio eletrônico oficial; e
- III requerimentos e sugestões formalizados por entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade vilhenense;
- IV outros mecanismos, formas e tecnologias de participação social, inclusive por meio digital, que visem a ampliar o debate público.

Parágrafo único. Os resultados dos processos de participação social serão publicados e considerados na fundamentação das propostas de programas e ações a serem incluídos na Lei Orçamentária Anual - LOA.

Seção III Das Vinculações, Desvinculações e Aplicações Obrigatórias

- **Art. 15.** O Município aplicará, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do Art. 212, *caput* e Art. 212 A da Constituição Federal, das Leis Federais nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e 14.113, de 25 de dezembro de 2020, e das Instruções Normativas nº 22, de 16 de maio de 2002, e nº 077, de 18 de outubro de 2021 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia TCE RO.
- **Art. 16.** O Município aplicará, no mínimo, 15% (quinze por cento) da receita de impostos a que se refere o Art. 156 e dos recursos de que tratam o Art. 158, I, "b", Art. 159, § 3º da Constituição Federal, na forma do disposto no Art. 198, § 2º da Constituição Federal, no Art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, no Art. 1º da Lei nº 1.007, de 18 de setembro de 1998 e na Instrução Normativa do nº 022, de 2007 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia TCE RO.
- Art. 17. O Poder Executivo efetuará repasses mensais ao Poder Legislativo no valor correspondente a até 6% (seis por cento) da base de cálculo definida no parágrafo único deste artigo, observado o limite máximo de despesa total estabelecido para o Poder Legislativo no Art. 29 A, II, da Constituição Federal.
- § 1º Para os fins do disposto no *caput* deste artigo, a base de cálculo é o somatório da receita tributária e das transferências previstas nos artigos 153, § 5º, 158 e 159 da Constituição Federal, efetivamente realizado no exercício anterior.







- § 2º As transferências de recursos financeiros, consignados na Lei Orçamentária Anual LOA, na forma da legislação vigente, para o Poder Legislativo, serão realizadas de acordo com a programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso.
- **Art. 18.** O Município aplicará, anualmente, percentuais mínimos da sua receita orçamentária nos seguintes fundos municipais:
- I 0,5% (meio por cento) no Fundo Municipal de Assistência Social FUMAS, criado pela Lei nº 4.001, de 19 de novembro de 2014;
- II 0,5% (meio por cento) no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente FMDCA, criado pela Lei nº 2.884, de 30 de abril de 2010; e
- III 0,05% (cinco centésimos por cento) no Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, criado pela Lei nº 3.513, de 10 de julho de 2012.
- Art. 19. À Lei Orçamentária Anual LOA e demais instrumentos de planejamento fiscal do Município de Vilhena, aplicam-se as disposições da Emenda Constitucional nº 136, de 2025, que estabeleceu a desvinculação de receitas correntes municipais até 31 de dezembro de 2032, observados os percentuais e os limites estabelecidos no Art. 76 B do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Seção IV Da Reserva de Contingência e Gestão de Créditos

Subseção I

Da Reserva de Contingência

- **Art. 20.** A Lei Orçamentária Anual LOA consignará dotação específica para a Reserva de Contingência, em montante equivalente a, no mínimo, 1% (um por cento) da receita corrente líquida.
- § 1º Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes, riscos e eventos fiscais imprevistos, tais como:
- I pagamento de sentenças judiciais e precatórios não dotados ou dotados a valor insuficiente;
- II despesas decorrentes da criação ou majoração de obrigações de direito por força de nova legislação; e
 - III garantia de resultado primário positivo, quando necessário.
- § 2º Os recursos a que se refere este artigo que não forem utilizados até o dia 10 de novembro de 2026 poderão ser aplicados por meio de ato do Chefe do Poder Executivo.

Subseção II

Da Gestão dos Créditos e das Limitações de despesa

Art. 21. A Lei Orçamentária Anual - LOA disporá sobre a abertura de créditos adicionais suplementares, observados os seguintes limites e condições:





- I até o limite de 12% (doze por cento) da despesa total fixada para o Poder Executivo, mediante a utilização dos recursos previstos no Art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964; e
- II no limite dos valores provenientes de convênios, portarias, repasses fundo a fundo, termos de parceria, cooperação e demais instrumentos congêneres, observado o disposto nos §§ 1º, II, 3º e 4º do Art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.
- **Art. 22.** As solicitações de créditos adicionais suplementares serão apresentadas na forma e com os detalhamentos estabelecidos nos Quadros de Detalhamento da Despesa QDD.
- **Art. 23.** Ficam os Poderes autorizados a realizar, por ato próprio de seus chefes, transposições, remanejamentos e transferências de dotações orçamentárias no limite máximo de 12% (doze por cento) do total da despesa fixada para cada um no exercício.
 - Art. 24. Para os fins desta lei, entendem-se:
- I transposição: como a autorização para realocação de recursos orçamentários entre diferentes programas, atividades, projetos ou operações especiais, dentro de uma mesma unidade orçamentária;
- II remanejamento: como a autorização para realocação de recursos orçamentários de uma unidade orçamentária para outra; e
- III transferência: como a autorização para realocação de recursos orçamentários entre diferentes categorias econômicas de despesa, dentro de uma mesma unidade orçamentária, programa, atividade, projeto ou operação especial.

Parágrafo único. As operações de que trata este artigo observarão as disposições da Lei Federal nº 4.320, de 1964, e demais normas aplicáveis à execução orçamentária e financeira.

- **Art. 25.** Não incidirão sobre os limites percentuais de que tratam os Arts. 21, I, e 23, caput desta Lei, as alterações orçamentárias destinadas a suprir insuficiências de dotações para o custeio de:
- I sentenças judiciais, inclusive de pequeno valor, cuja suplementação poderá ser realizada até o limite das respectivas condenações;
- II despesas com o serviço da dívida, incluindo juros e amortizações, passíveis de suplementação até o limite das respectivas inscrições;
- III operações de crédito internas e externas, cuja suplementação poderá ocorrer até o limite dos respectivos contratos;
- IV despesas a serem suportadas por superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior;
- V realização de ajustes necessários ao cumprimento de emendas parlamentares em caso de impedimento de ordem técnica; e
- VI despesas com pessoal, auxílios e encargos sociais, inclusive as decorrentes de revisão geral anual dos servidores municipais, nos termos previstos no Art. 37, X da Constituição Federal e do Tema 0019 do Supremo Tribunal Federal, cuja suplementação poderá ocorrer até os limites fixados na legislação vigente.





Parágrafo único. As alterações orçamentárias previstas neste artigo, serão realizadas por ato próprio dos chefes dos poderes.

- Art. 26. Não devolvido o Projeto de Lei Orçamentária Anual para sanção até 20 de dezembro de 2025, fica autorizada a execução da proposta original encaminhada ao Poder Legislativo à razão de 1/12 (um doze avos) mensal.
 - § 1º Excetuam-se do limite previsto no caput deste artigo, as dotações para:
 - I pessoal e encargos sociais;
 - II benefícios previdenciários;
 - III serviço da dívida;
 - IV obrigações contratuais; e
 - V convênios e contrapartidas.
- § 2º Os saldos negativos decorrentes de emendas individuais de iniciativa parlamentar ao Projeto de Lei Orçamentária Anual e do previsto neste artigo serão regularizados por decreto do Poder Executivo, após a publicação da Lei Orçamentária Anual.
- Art. 27. A limitação de empenho e movimentação financeira necessária ao cumprimento das metas fiscais estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais desta Lei, nos termos do Art. 4º, I, "b", da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF, será decretada pelo Poder Executivo.
- § 1º Ocorrendo a hipótese do *caput*, o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, no prazo de 10 (dez) dias úteis contados da avaliação bimestral da receita, o montante que caberá a cada Poder tornar indisponível, observada a seguinte ordem:
- § 2º Na limitação de empenho e movimentação financeira, observar-se-á a seguinte ordem:
 - a) investimentos;
 - b) inversões financeiras;
 - c) outras despesas correntes; e
- d) despesas atendidas com recursos de contrapartida em operações por meio de convênios.
- § 3º Elaborado o decreto, a Controladoria Geral do Município CGM, observado o disposto no § 1º, definirá os critérios e as formas de limitação por meio de informação técnica.
 - § 4º Ficam ressalvadas da limitação as despesas com:
 - I folha de pagamento e encargos sociais;
 - II serviço da dívida;
 - III obrigações constitucionais ou legais constantes do Anexo I desta Lei; e
 - IV despesas decorrentes de sentenças judiciais.







Seção V Da Transparência, Da Fiscalização E Do Controle

- **Art. 28.** O Poder Executivo publicará, trimestralmente, relatório resumido da execução orçamentária e, bimestralmente, relatório de gestão fiscal, as quais ficarão disponíveis nos sítios oficiais do Município e no Portal da Transparência.
- Art. 29. Conforme dispõe a alínea "e", inciso I, artigo 4º da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF, o Poder Executivo, por meio de decreto, com o assessoramento da Controladoria Geral do Município, fixará a metodologia e as normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos do Orçamento.
- **Art. 30.** Até o final dos meses de maio e setembro de 2026 e fevereiro de 2027, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública, conforme a Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.

CAPÍTULO IV DAS DIRETRIZES DO ORÇAMENTO FISCAL

Seção I Disposições Gerais

- **Art. 31.** O orçamento fiscal compreenderá todas as receitas e despesas dos Poderes Legislativo e Executivo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público municipal.
- Art. 32. Serão priorizadas no orçamento fiscal as ações vinculadas ao cumprimento das metas do Plano Plurianual 2026 2029, com alocação de recursos que garantam a execução dos programas finalísticos e a manutenção dos serviços públicos essenciais.
- Art. 33. É vedada a abertura de créditos adicionais sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes, ressalvadas as hipóteses de urgência e imprevisibilidade previstas na Lei Federal nº 4.320, de 1964.
- **Art. 34.** Fica autorizado o custeio de despesas de competência de outros entes da Federação, desde que previsto na lei orçamentária anual e em convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere, nos termos da legislação aplicável.
- Art. 35. Compete à Procuradoria-Geral do Município a gestão das despesas decorrentes de acordos e condenações judiciais, nos termos do Art. 100 da Constituição Federal, com utilização das dotações consignadas para esta finalidade no orçamento do órgão, de acordo com suas competências previstas na Lei Orgânica do Município de Vilhena e na Lei nº 5.823, de 29 de julho de 2022.

Seção II Das Subvenções e das Transferências

Art. 36. A inclusão na Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais de dotações para subvenções sociais, somente será admitida quando destinadas às entidades privadas sem fins lucrativos de atuação continuada que atendam a uma das seguintes condições:





- I realizem atendimento direto e gratuito ao público nas áreas de assistência social; saúde e educação, e estejam regularmente registradas nos respectivos conselhos de fiscalização profissional;
- II possuam natureza filantrópica, institucional ou assistencial, em conformidade com o disposto no Art. 204 da Constituição Federal, no Art. 61 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT e na legislação pertinente;
- III sejam qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790, de 23 de março de 1999, desde que constituídas e em funcionamento regular há, no mínimo, 3 (três) anos;
- IV sejam qualificadas pelo Poder Executivo como Organizações Sociais OS, nos termos da Lei Federal nº 9.637, de 15 de maio de 1998, Lei nº 6.105, de 5 de setembro de 2023 e do Decreto nº 60.906, de 8 de agosto de 2023, desde que suas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde; ou
- V estejam enquadradas como Organizações da Sociedade Civil, na forma do Art. 2º, I, alíneas "a", "b" e "c" da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.
- § 1º As subvenções sociais e as transferências de recursos do orçamento às entidades de que trata este artigo serão efetivadas por meio das unidades orçamentárias que desenvolvam ações específicas relacionadas à política pública constante do projeto ou plano de trabalho aprovado pelo gestor competente.
- § 2º A destinação de recursos a entidades privadas com fins lucrativos observará o disposto nos Arts. 18, parágrafo único, e 19 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.
- § 3º O repasse a pessoas físicas somente será realizado mediante autorização legal específica e com o objetivo de promover o esporte e a cultura.
- § 4º Os recursos provenientes de convênios repassados pelo Município deverão ter sua aplicação comprovada mediante prestação de contas à Secretaria que deu origem ao repasse.

CAPÍTULO IV

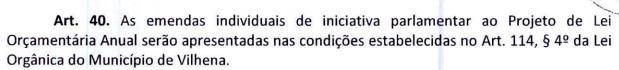
DAS DIRETRIZES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

- Art. 37. O orçamento da seguridade social abrangerá todas as entidades e órgãos a ela vinculados, inclusive fundos instituídos e mantidos pelo poder público.
- **Art. 38.** Os recursos da seguridade social serão aplicados exclusivamente nas ações de saúde, assistência social e previdência social, vedada a utilização para fins diversos.
- **Art. 39.** A elaboração da proposta orçamentária da seguridade social observará as metas e prioridades definidas no Anexo IV desta Lei, bem como as deliberações dos conselhos municipais correspondentes.



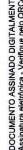
CAPÍTULO V





Parágrafo único: O valor fixado para as emendas de que trata o caput deste artigo será disposto em ação orçamentária específica denominada Reserva Parlamentar.

- Art. 41. A execução orçamentária e financeira das emendas individuais de iniciativa parlamentar é obrigatória, observados os limites estabelecidos na Lei Orgânica do Município e as disposições deste capítulo, ressalvados os casos de impedimento de ordem técnica.
 - § 1º Consideram-se impedimentos de ordem técnica:
- I incompatibilidade do objeto proposto com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias;
- II incompatibilidade do objeto proposto com a finalidade institucional do órgão, programa ou ação;
 - III inviabilidade de execução do objeto no exercício financeiro;
 - IV ausência de pertinência temática com a finalidade da entidade beneficiária;
 - V descumprimento de prazos para apresentação de documentação;
 - VI não atendimento a exigências legais ou técnicas;
 - VII desistência formal do autor da emenda.
 - VIII incompatibilidade do valor proposto com o cronograma de execução do projeto;
- IX ausência de pertinência temática entre o objeto proposto e a finalidade institucional da entidade beneficiária, em caso de indicação de recursos à entidade sem fins lucrativos:
- X não apresentação ou não aprovação de proposta, plano de trabalho ou apresentação fora dos prazos previstos nesta Lei;
- XI não realização de complementação ou ajustes solicitados em proposta ou plano de trabalho;
 - XII desistência da proposta pelo proponente;
- XIII em caso de não indicação de 50% (cinquenta por cento) do valor da emenda para ações de serviços públicos de saúde;
- XIV em caso de a emenda não prever valor razoável para sua execução no exercício; e
 - XV outras razões de ordem técnica devidamente justificadas.
- § 2º Os impedimentos técnicos serão identificados pelos órgãos setoriais e formalmente comunicados ao Poder Legislativo mediante relatório fundamentado.
 - Art. 42. Verificado impedimento técnico, observar-se-á o seguinte procedimento:
- I o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo as justificativas dos impedimentos no prazo de 120 (cento e vinte) dias após a publicação da lei orçamentária;







- II o Poder Legislativo indicará o remanejamento da programação no prazo de 30 (trinta) dias subsequentes;
- III após o término do prazo previsto no inciso II, em até 30 (trinta) dias, o Poder Executivo consolidará as indicações e, se necessário, iniciará processo legislativo dos créditos adicionais e/ou transposição, remanejamento e transferência.
- § 1º As emendas individuais de iniciativa parlamentar não remanejadas no prazo estabelecido não terão execução obrigatória no exercício, podendo servir de fonte para abertura de créditos adicionais e/ou transposição, remanejamento e transferência no exercício.
- § 2º Os empenhos relativos às emendas serão comunicados ao Poder Legislativo em até 5 dias úteis após sua emissão.
- Art. 43. Em caso de emendas que tenham como beneficiárias entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, o Poder Executivo as notificará para que apresentem o plano de trabalho em até 30 (trinta) dias, que deverá conter, no mínimo:
- I descrição do objeto e da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;
- II cronograma físico e financeiro com a descrição das metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados;
- III previsão de aplicação das receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos, com indicação da conta corrente específica;
- IV forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;
- V definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.
- § 1º A não observância dos requisitos legais ou do prazo estabelecido impedirá a celebração do instrumento jurídico correspondente.
- § 2º Considera-se executada a emendas individuais de iniciativa parlamentar, para todos os efeitos orçamentários, a partir da efetiva transferência dos recursos à entidade beneficiária, mediante ordem bancária ou instrumento equivalente.
- § 3º O disposto no § 2º deste artigo, não exonera o órgão setorial competente do dever de acompanhar a execução do plano de trabalho, fiscalizar a aplicação dos recursos e verificar o regular cumprimento das metas estabelecidas, inclusive quanto à prestação de contas nos termos da legislação aplicável.
- Art. 44. Nos demais casos, considera-se executado o recurso de emendas individuais de iniciativa parlamentar quando realizada a despesa com aquisição de bens ou contratação de serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, ainda que em valor inferior ao previsto na emenda, considerando a economicidade e vantajosidade da contratação.







CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

- Art. 45. A fixação pelos Poderes Legislativo e Executivo, suas autarquias e fundações, de dotações orçamentárias para despesas com pessoal e encargos sociais terá como referência os valores do exercício de 2025 e como limite a folha de pagamento de agosto de 2025, projetada para o exercício, admitidos acréscimos decorrentes de alteração de remuneração, incluindo vantagens e adicionais, criação de cargos e funções e admissões para preenchimento de vagas, respeitado o limite prudencial previsto no Art. 29 A, § 1º, da Constituição Federal e nos Arts. 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.
- Art. 46. É permitida a concessão de aumentos remuneratórios, vantagens, adicionais e reposição salarial, bem como a criação de cargos e funções e a alteração de estrutura de carreira, admissão e contratação de pessoal, desde que observados os seguintes requisitos:
 - I autorização legislativa específica, observada a iniciativa de cada poder;
 - II compatibilidade com a lei orçamentária; e
 - III observância dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único. A criação de vantagens, adicionais ou implantação de plano de carreira observará a iniciativa privativa de cada Poder, admitida a propositura de projeto de lei com efeito retroativo.

- **Art. 47**. Poderá ser instituído plano de saúde para servidores municipais mediante lei específica, observada a legislação federal pertinente.
- Art. 48. É admitida a cessão de servidores públicos de outros entes da Federação, com ou sem ônus, mediante celebração de convênio ou instrumento congênere, atendida a Lei Complementar nº 007, de 24 de outubro de 1996 e a Lei nº 5.458, de 19 de fevereiro de 2021.
- Art. 49. Os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores serão fixados por lei de iniciativa do Poder Legislativo, em observância aos parâmetros estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição do Estado de Rondônia e na Lei Orgânica do Município de Vilhena.
- **Art. 50.** Os acordos e instrumentos extrajudiciais de transação trabalhista celebrados pelos órgãos da administração municipal serão previamente apreciados pela Procuradoria-Geral do Município.
- **Art. 51**. A proposta orçamentária consignará obrigatoriamente dotação específica para programas de qualificação profissional, visando ao aperfeiçoamento e capacitação dos servidores públicos municipais.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA E DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Art. 52. A administração da dívida pública terá por finalidade reduzir custos e propiciar fontes de recursos alternativos para o fortalecimento do tesouro municipal.





Parágrafo único. A redução da dívida pública será consequência do alcance das metas de resultados primários estabelecidos no Anexo de Metas Fiscais desta Lei - Anexo II desta Lei.

- **Art. 53.** As contratações de operações de crédito dependerão de autorização legislativa e observarão as condições e limites previstos nos Arts. 31 e 32 da Lei nº 101, de 2000 LRF e pelas resoluções do Senado Federal.
- Art. 54. Poderá haver alteração da finalidade de operação de crédito sem a necessidade de nova verificação pelo Ministério da Economia, desde que haja prévia e expressa autorização para tanto, no texto da lei orçamentária, em créditos adicionais ou em lei específica, que se demonstre a relação custo-benefício e o interesse econômico e social da operação e que não configure infração a dispositivo da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.
- **Art. 55.** A programação financeira e o cronograma de desembolso mensal serão divulgados até 30 (trinta) dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual LOA, garantindo a transparência na execução orçamentária.
- **Art. 56.** Poderá constar da Lei Orçamentária Anual autorização para a contratação de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária ARO, observados os limites legais, a finalidade específica e o disposto no Art. 38 da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.

CAPÍTULO VIII

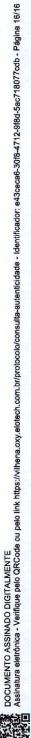
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- **Art. 57.** As alterações na legislação tributária que impliquem renúncia de receita, concedam ou ampliem incentivos ou benefícios de natureza tributária deverão ser acompanhadas de estimativa de impacto orçamentário-financeiro e de medidas de compensação, nos termos do Art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 2000 LRF.
- **Art. 58.** O Anexo III desta Lei, Anexo de Riscos Fiscais, conterá análise dos efeitos das renúncias de receita e dos passivos contingentes sobre as contas públicas.
- **Art. 59.** Os tributos municipais poderão sofrer alterações em decorrência de mudanças na legislação nacional sobre a matéria ou ainda em razão de interesse público relevante.
- **Art. 60.** Na estimativa das receitas da Lei Orçamentária, poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária e das contribuições que sejam objeto de projetos de leis encaminhados ao Poder Legislativo após o mês de outubro de 2025.
- Art. 61. A Lei Orçamentária Anual poderá dispor sobre a concessão de descontos no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, observados os limites máximos de até 40% (quarenta por cento) do valor lançado, para pagamento em cota única, é de até 15% (quinze por cento) para pagamento parcelado.



CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS





Art. 62. O Poder Executivo adotará, durante o exercício financeiro de 2026, as medidas a necessárias para garantir o equilíbrio e a eficiência na execução orçamentária, observados os dispositivos legais aplicáveis.

Art. 63. Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2026.

Gabinete do Prefeito, Paço Municipal.

Vilhena, 29 de setembro de 2025.



Flori Cordeiro de Miranda Junior PREFEITO





MUNICÍPIO DE VILHENA PODER EXECUTIVO





Resultado Consolidado da Pesquisa Popular para Elaboração da LDO 2026



() Escola de Educação Infantil (Pré Escola)

PODER EXECUTIVO MUNICÍPIO DE VILHENA



Este questionário foi elaborado para que você, cidadão Vilhenense, ajude a definir as prioridades da sua região e do nosso Município, e assim, auxiliar na elaboração do Plano Plurianual 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026.

O questionário é pequeno e levará menos de 3 minutos para respondê-lo. Contamos com a sua valiosa colaboração. Nome: Data de Nascimento: Bairro/Setor: 01 – Cite 3 (três) áreas de atuação que você considera prioritárias no Município: () Educação () Cultura () Agricultura () Saúde () Saneamento () Trânsito () Transporte Público () Infraestrutura () Assistência Social () Meio Ambiente () Esporte () Desenvolvimento Econômico () Turismo () Urbanismo 02 – Cite 4 (quatro) ações de melhoria para atuação da Prefeitura para você e/ou para seu Bairro/Setor: () Esporte/Lazer () Sinalização Viária/Trânsito () Iluminação Pública () Manutenção de Espaços Públicos () Transporte Público () Abastecimento de Água () Unidade Básica de Saúde (Postinho) () Esgotamento Sanitário () Escola de Educação Infantil (Creche) () Coleta Resíduos Sólidos (Lixo) () Escola de Educação Infantil (Pré Escola) () Drenagem e Pavimentação () Escola de Ensino Fundamental () Escola de Ensino Fundamental () Assistência Social (Atendimentos) () Atendimento Não Presencial (on-line) () Assistência Social (Acompanhamentos) () Fiscalização de Terrenos Baldios () Assistência Social (Benefícios) () Estradas Vicinais 03 – Cite 4 (quatro) obras novas que você entende como prioritárias no seu Bairro/Setor: () Parquinho Infantil () Academia ao Ar Livre () Quadra de Esporte () Pista de Caminhada () Praça Pública () Iluminação Pública () Ciclofaixa () Drenagem e Pavimentação () Unidade Básica de Saúde (Postinho) () Escola de Ensino Fundamental () Escola de Educação Infantil (Creche) () Pontes/Bueiros

() CRAS/Posto do Cadastro Único

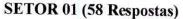


PODER EXECUTIVO MUNICÍPIO DE VILHENA



04 – Cite 3 (tres) meinorias que voce julga necessár	ias para um bom atendimento nas Unidades Básicas de
Saúde (Postinho):	, and a manage business are
() Novas UBS	() Atendimento Odontológico
() Agendamento de Exames (on-line)	() Farmácias nas UBS
() Aumento de Profissionais	() Agendamento de consultas (on-line)
05 – Cite 3 (três) medidas que você julga necessária	s para a melhoria da educação pública municipal:
() Reforma e/ou Ampliação de Quadra Poliesporti	va () Transporte Escolar
() Reforma e/ou Ampliação de Escolas	() Merenda Escolar
() Capacitação dos Profissionais	() Mobiliário/Equipamento Escolar
() Ampliação do Atendimento Multiprofissional (Ps	sicologia, Fonoaudiologia e Psicopedagogia)

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!



5° BEC SANTO ANTÔNIO CENTRO SÃO JOSÉ CIDADE NOVA SETOR 10

IPANEMA SETOR 33 - JARDIM SOCIAL

JARDIM ACÁCIA SETOR 70 JARDIM UNIVERSITÁRIO SETOR 94

JARDIM VILHENA TANCREDO NEVES PRAÇAS DE VILHENA VILA OPERÁRIA

SETOR 02 (04 Respostas)

NOVA CONQUISTA

SETOR 114 SETOR 55

ZONA RURAL

SETOR 03 (80 Respostas)

ALPHAVILLE 1, 2 RESIDENCIAL IPÊ ALTO ALEGRE RESIDENCIAL IQUÊ

ARIPUANÃ (COHAB) RESIDENCIAL SOLAR DE VILHENA

ASSOSETE SETOR 06 - POLO MOVELEIRO SETOR 09 - NOVA ESPERANÇA

BELÉM SETOR 11
EMBRATEL SETOR 12
FLOR DE LIS SETOR 13
JARDIM ARAUCÁRIA SETOR 23

JARDIM NOVO HORIZONTE SETOR 24 – NOVA JERUSALÉM

JARDIM VITÓRIA

ORLEANS

SETOR 26

ORLEANS

SETOR 27

PARQUE SÃO PAULO

RESIDENCIAL AÇAÍ

RESIDENCIAL ALTO DOS PARECIS

RESIDENCIAL ALVORADA

SETOR 46

RESIDENCIAL BANDEIRANTES SETOR 47

RESIDENCIAL BARÃO DO MELGAÇO SETOR 56 1, 2, 3 SETOR 68

RESIDENCIAL FLORENÇA SETOR ZICO

RESIDENCIAL HÍPICA SETOR 100 - SANTOS DUMONT II

SETOR 04 (103 Respostas)

BNH GREENVILLE

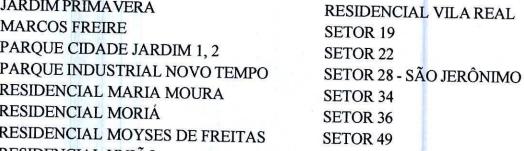
BODANESE JARDIM AMÉRICA

CIDADE VERDE 1, 2, 3, 4, 5
CRISTO REI

JARDIM DAS OLIVEIRAS
JARDIM ELDORADO



JARDIM PRIMAVERA MARCOS FREIRE SETOR 19 PARQUE CIDADE JARDIM 1, 2 SETOR 22 PARQUE INDUSTRIAL NOVO TEMPO RESIDENCIAL MARIA MOURA SETOR 34 RESIDENCIAL MORIÁ SETOR 36 RESIDENCIAL MOYSES DE FREITAS SETOR 49 RESIDENCIAL UNIÃO SETOR 97



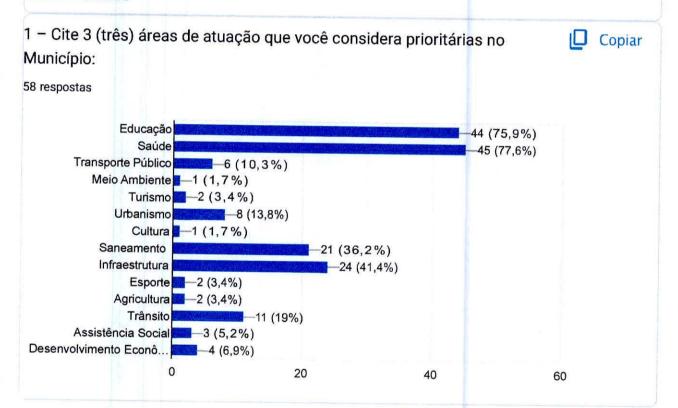
TOTAL: 245



SETOR 01

58 respostas

Publicar análise

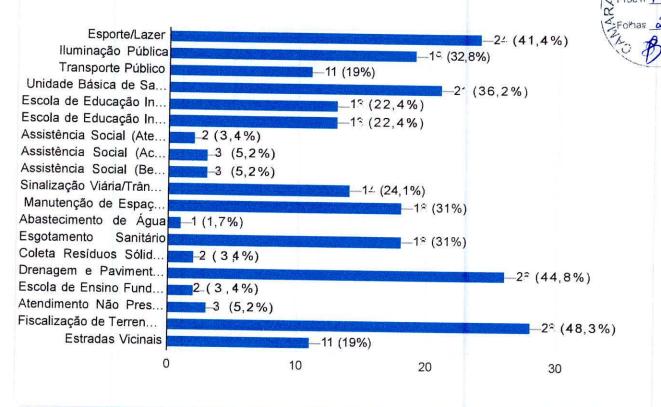




Copiar

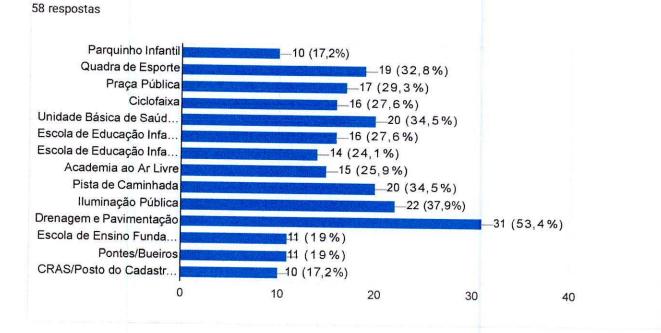
2 – Cite 4 (quatro) ações de melhoria para atuação da Prefeitura para você e/ou para seu Bairro/Setor:



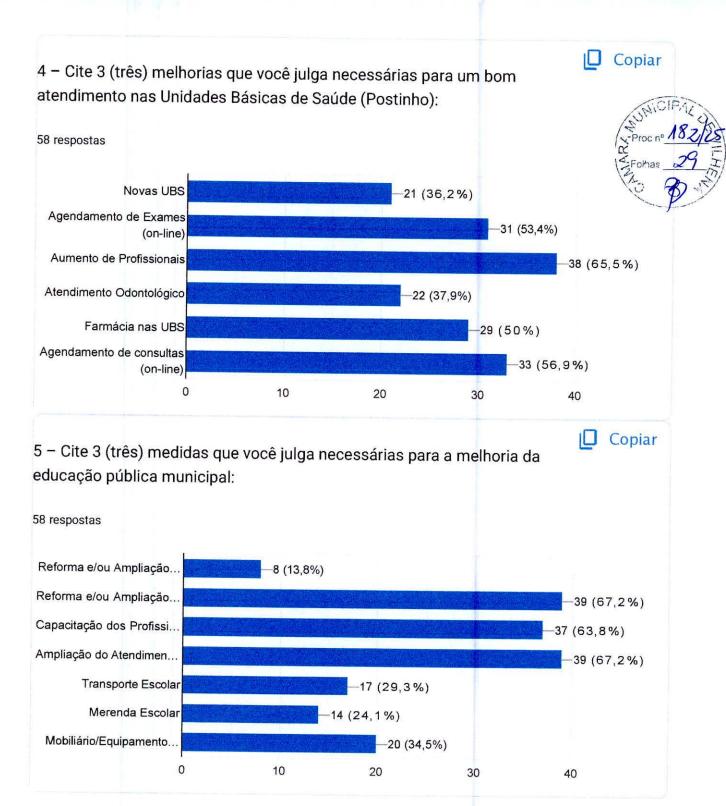


3 – Cite 4 (quatro) obras novas que você entende como prioritárias no seu Bairro/Setor:









Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Entre em contato com o proprietário do formulário - Termos de Serviço - <u>Política de Privacidade</u>

Este formulário parece suspeito? Denunciar

Google Formulários

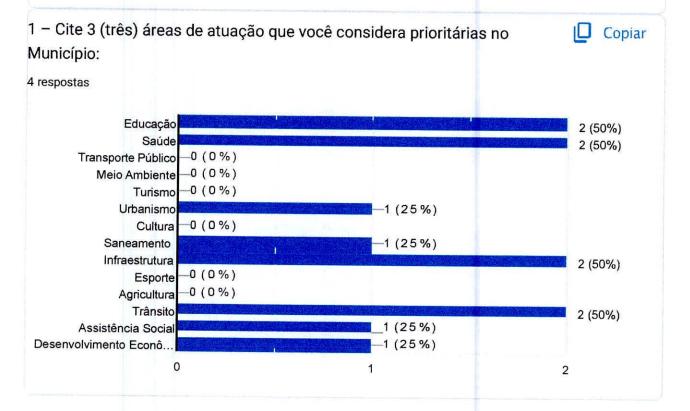




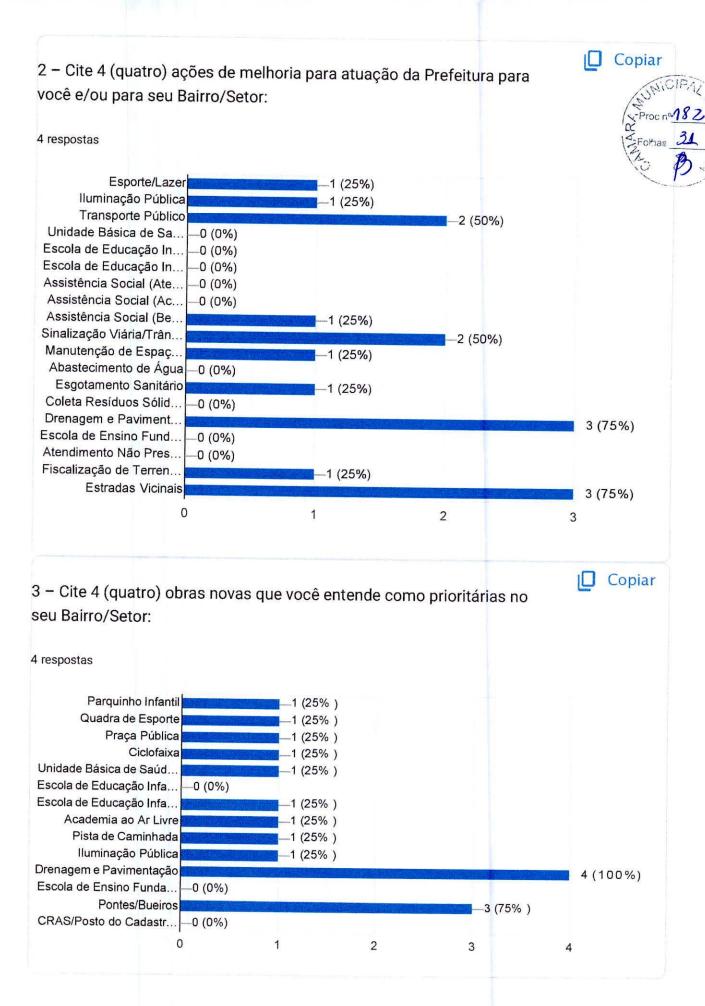
SETOR 02

4 respostas

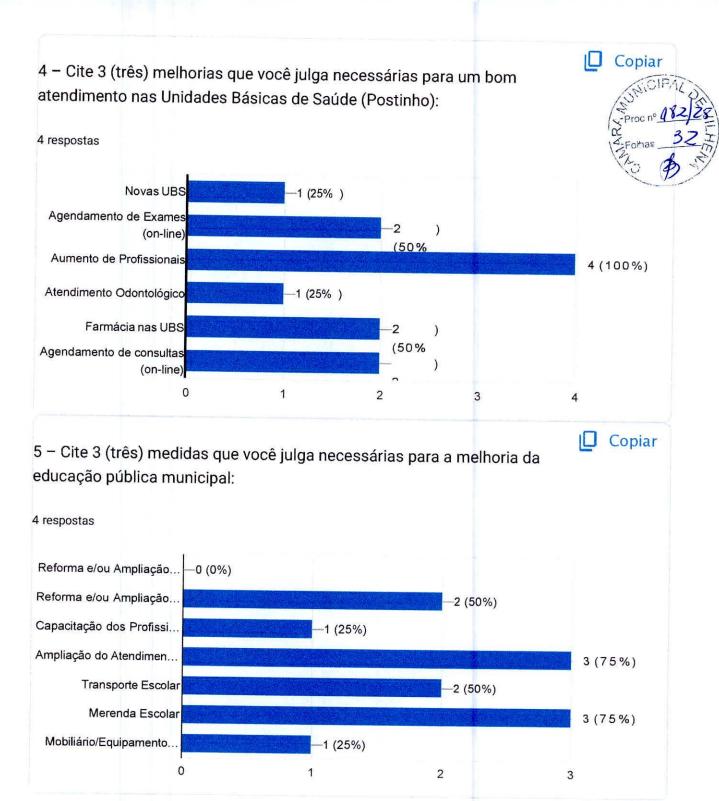
Publicar análise











Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Entre em contato com o proprietário do formulário - Termos de Serviço - <u>Política de Privacidade</u>

Este formulário parece suspeito? Denunciar

Google Formulários





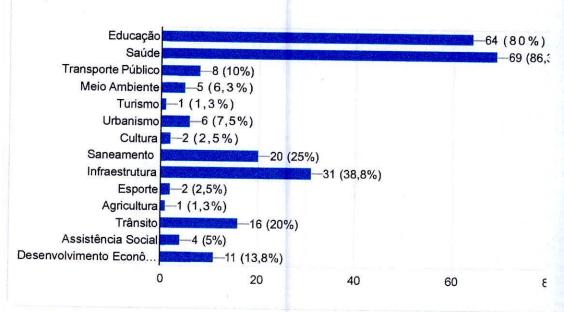
SETOR 03

80 respostas

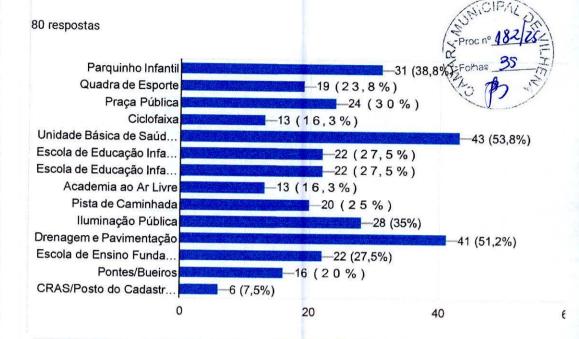
Publicar análise

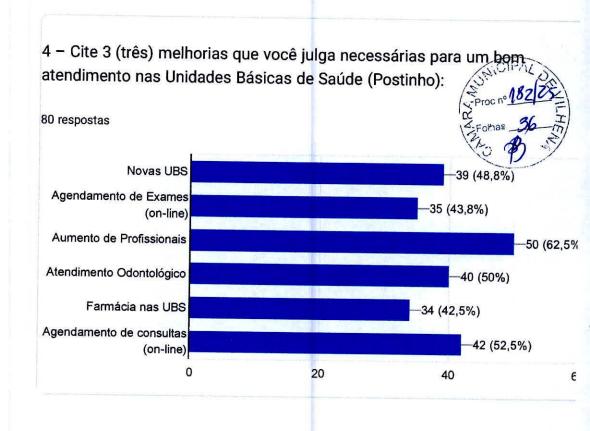
 1 - Cite 3 (três) áreas de atuação que você considera prioritárias no Município:

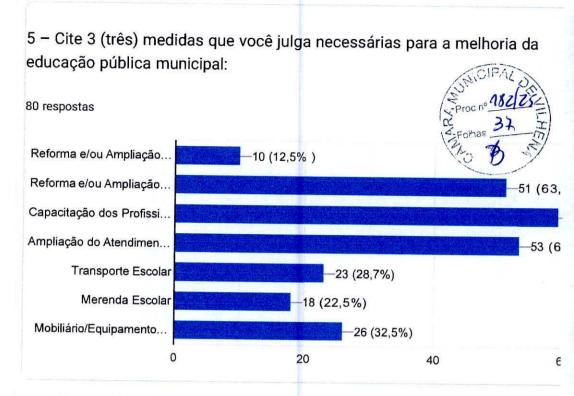
80 respostas



2 - Cite 4 (quatro) ações de melhoria para atuação da Prefeitura para você e/ou para seu Bairro/Setor: 80 respostas Esporte/Lazer -23 (28,7%) Iluminação Pública -18 (23,8%) Transporte Público -8 (10%) Unidade Básica de Sa... -34 (42,5%) Escola de Educação In... 23 (28,7%) Escola de Educação In... -14(17,5%)Assistência Social (Ate... -6 (7,5%)Assistência Social (Ac... -3(3,8%)Assistência Social (Be... 3 (3,8%) Sinalização Viária/Trân... 23 (28,7%) Manutenção de Espaç... -2- (31,3%) Abastecimento de Água 5 (6,3%) Esgotamento Sanitário **■**−1*≟* (17,5%) Coleta Resíduos Sólid... -5 (6,3%) Drenagem e Paviment... 43 (53,8%) Escola de Ensino Fund... **-2**° (25%) Atendimento Não Pres... 6 (7,5%) Fiscalização de Terren... 40 (50%) Estradas Vicinais 6 (7,5%) 0 20 40 E 3 – Cite 4 (quatro) obras novas que você entende como prioritárias no seu Bairro/Setor:







Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Entre em contato com o proprietário do Termos de Serviço - <u>Política de Privacidade</u>

Este formulário parece suspeito? Denunciar





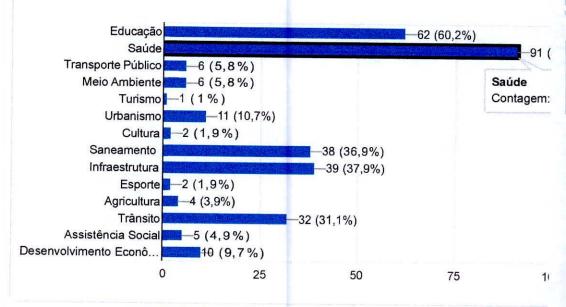
SETOR 04

103 respostas

Publicar análise

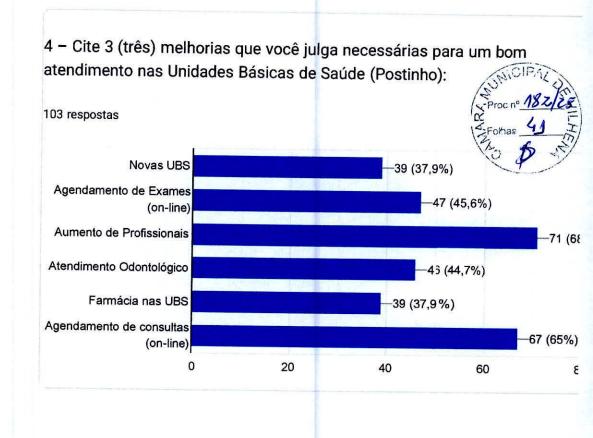
 1 - Cite 3 (três) áreas de atuação que você considera prioritárias no Município:

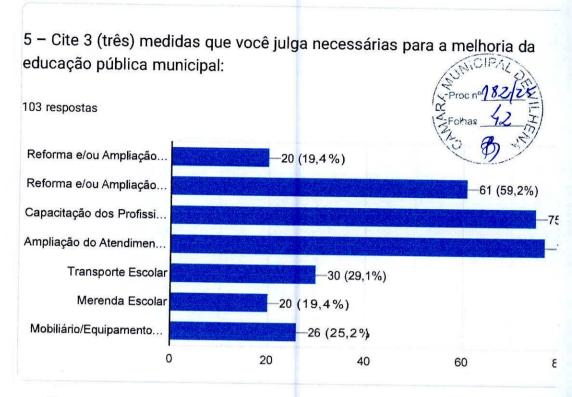
103 respostas





3 - Cite 4 (quatro) obras novas que você entende como prioritárias no seu Bairro/Setor: 103 respostas Parquinho Infantil **-**33 (32%) Quadra de Esporte -20 (19,4%) Praça Pública -36 (35%) Ciclofaixa 27 (26,2%) Unidade Básica de Saúd... 42 (40,8%) Escola de Educação Infa... -33 (32%) Escola de Educação Infa... **-21 (20,4%)** Academia ao Ar Livre -16 (15,5%) Pista de Caminhada —37 (35,9%) Iluminação Pública 39 (37,9%) Drenagem e Pavimentação -61 (59,2%) Escola de Ensino Funda... 21 (20,4%) Pontes/Bueiros 15 (14,6%) CRAS/Posto do Cadastr... -11 (10,7%) 20 40 60 3





Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Entre em contato com o proprietário do Termos de Serviço - <u>Política de Privacidade</u>

Este formulário parece suspeito? Denunciar

Google Formulários



MUNICÍPIO DE VILHENA PODER EXECUTIVO





AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL
INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO
LDO 2026
16 DE AGOSTO DE 2025

Aos 16 dias de agosto de 2025, às 19h e 55min, realizou-se a audiência pública do município de Vilhena, conduzida pela sra. Raquel Gonçalves, Secretária Adjunta de Comunicação, com o objetivo de apresentar, discutir e ouvir sugestões da população sobre os principais instrumentos de planejamento municipal: o Plano Plurianual (PPA 2026-2029), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2026) e a Lei Orçamentária Anual (LOA 2026). Ressaltou-se a importância da participação de todos os presentes para a definição de prioridades e fortalecimento da democracia municipal. A abertura da sessão contou com agradecimentos a todos os participantes, incluindo aqueles que acompanham a transmissão ao vivo pelo canal oficial do município. Participaram da audiência, representando a administração municipal, o prefeito de Vilhena, Sr. Flori Cordeiro de Miranda Júnior, e a presidente da Comissão Especial para a Coordenação dos Instrumentos de Planejamento Orcamentário, Sra. Cristiane Anita Martins Stedile. A comissão é composta ainda pelos membros Cláudia Ferreira Freitas de Sousa, Divana Castro, Márcia Helena Firmino, Severino Miguel de Barros e Vitória Celuta Bayerl. Também estiveram presentes autoridades legislativas, incluindo a vice-presidente da Câmara Municipal, Sra. Rosa Batista, e os vereadores Wilson Tabalipa, Jander Rocha, Zé Duda, Eliton Costa e Silvano Pessoa. A programação teve início de forma solene, sendo convidados todos os presentes a, em sinal de respeito, permanecerem em atenção para a execução do Hino Nacional Brasileiro. A Sra. Raquel Gonçalves agradeceu a presença dos secretários municipais: Sr. Renato Barros, Secretário Municipal de Comunicação; Evelyn Medrada, Presidente da Fundação Cultural de Vilhena. Agradecemos ainda a Sra. Andrea Torres, Controladora Geral do Município, Sr. Dirceu Hoffmann, Secretário Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, o Sr. Eduardo dos Santos, Secretário Adjunto do Turismo, Indústria e Comércio. Em nome desses, agradeceu aos demais servidores municipais presentes. Agradeceu ainda, a presença do Sr. Samuel Soares da Costa, Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, bem como a presença do Sr. José Pereira, representante do deputado estadual Cássio Goes. O prefeito municipal de Vilhena, Sr. Flori Cordeiro foi convidado para declarar aberta oficialmente a audiência pública. "Senhoras e senhores, muito boa noite. É com grande satisfação que estamos aqui hoje para que a gente possa visualizar, sugerir e participar deste importante e, talvez, maior instrumento de cidadania: o direito administrativo e constitucional coloca à disposição dos cidadãos. É curioso que, talvez por ser complexo e por ser cheio de regras, as pessoas não se apercebam disto rapidamente. Na política, vereadora, eu aprendi que uma ideia falsa e fácil é muito mais apreensível do que uma ideia verdadeira e complexa. Vai muito mais adiante uma ideia falsa e fácil do que uma ideia complexa e verdadeira. E isto acontece também com o PPA, a LDO e a LOA. É feito dentro da prefeitura de Vilhena quase que exclusivamente por mulheres. Na verdade, exclusivamente, falo aqui em especial em nome de todas elas: dona Cris e da dona Cláudia, que são importantes partes da administração, que não aparecem, mas que movem tudo. Absolutamente tudo que o município faz passa por essas duas senhoras. A gente

agradece também à dona Andrea, que faz um trabalho espetacular na Controladoria e nos ajuda a fugir do Tribunal de Contas. Tribunal que não dá medo, não é tribunal. Aqui a doutora que a considero, representante da OAB e também do Conselho Municipal de Saúde. Eu tomo parte pessoalmente na confecção do orçamento, item por item passa por mim e pela dona Cláudia e a dona Divana lá no setor. Não há nada aqui que eu não saiba de cor. Então, já adianto aos senhores secretários, por exemplo, que não aumentou nada em nenhuma das secretarias. Continua tudo da mesma maneira. Só aumentou porque aumentou um pouco o orçamento. Nós estamos para lá de 800 milhões. Eu pedi para a dona Cláudia fazer a transferência nas mesmas proporções e percentagens do ano passado. Então, não mudou guase que absolutamente nada. Em verdade, o que eu tenho é muita preocupação de que, ao contrário do que nos últimos anos vem ocorrendo, a arrecadação não se realize por conta de todos esses problemas econômicos que estão à vista. Como é obrigatório, nós fizemos a atualização que está na lei e que o tribunal exige. A segunda coisa importante no orçamento para o ano que vem é que, este ano, eu tive uma dura realidade a enfrentar. Os senhores sabem, a maioria dos senhores sabe aqui, que o Governo do Estado de Rondônia promete e vem prometendo, inclusive por parte do senhor governador, retomar as obrigações de média e alta complexidade do Hospital Regional, que é legalmente falando, eu não tenho nenhuma dúvida disso. A obrigação do governo, no entanto, fica na canga de Vilhena há décadas, trazendo os mais diversos tipos de problemas que nós temos. Não existe almoço grátis. Se você não tem recurso, você não faz, você não se adianta. E nós temos gastado muito, dezenas de reais em décadas, talvez tenham chegado até em bilhões de reais. Certamente, nós chegamos nessa casa de que foi colocado lá dentro para que a gente pudesse cuidar da nossa gente e de mais seis cidades no Cone Sul, e de pelo menos outras três cidades do Mato Grosso. Eu conheço gente aqui, que vem aqui de Comodoro, Nova Lacerda e até de Campos de Júlio. Muito dinheiro. Muito bem. O governador promete, assina um protocolo de intenção e vem pagando, como diria o Silvio Santos, religiosamente em dia o carnê que a prefeitura de Vilhena tem a obrigação de pagar neste local. Mas a pergunta que fica, e tomei essa decisão inicialmente, mas também caberá aos senhores vereadores e a todos os cidadãos aqui, de repente, até revisar a minha decisão e a decisão do Corpo Técnico da Prefeitura. A pergunta que eu digo aos senhores é: nós acreditamos na palavra do governo? E, portanto, pegamos aqueles 30, 40 milhões de reais que são colocados nisso, anualmente, e distribuímos nas outras secretarias para avançarmos em obras, para avançarmos na educação, para avançarmos em questões salariais. Ou não acreditamos no governo. De modo que eu garanto que esses recursos figuem na saúde e não tenha nenhuma surpresa de falta de estrutura, de falta de médico, de falta de pagamento. De tudo isto, a partir do dia 1º de janeiro, eu decidi, com todas as venias possíveis, ao governo que não confio. Determinei e, assim, fizemos que o dinheiro ficasse na saúde. Os senhores estão hoje aqui para, dentre outras coisas, dizerem se aceitam isto ou não, que é o detalhe mais importante que tenho para falar aos senhores cidadãos no dia de hoje,

fora isto, novamente, agradecer a presença de todos e vamos dar continuidade. Foras sra. Raquel agradece ao prefeito e registra e agradece a presença do senhor Adilson de Oliveira, Secretário Municipal de Planejamento e passa a palavra à sra. Rose Batista, vice-presidente da Câmara Municipal de Vilhena. A vereadora destacou a importância do PPA, LDO e LOA como instrumentos que definem o orçamento anual e impactam diretamente a população. Ressaltou que muitas pessoas não compreendem esses números, mas que é essencial que participem das audiências públicas para influenciar as políticas municipais. Reforçou seu compromisso e o da Câmara de Vereadores, em apoiar medidas que beneficiem a população de Vilhena, garantindo que as decisões orçamentárias sejam voltadas para o bem da cidade. Agradecendo a vereadora, Raquel convidou a sra. Cristiane Anita Martins Stedile para fazer a apresentação e que a fizesse de forma pausada, para que a intérprete em LIBRAS e a comunidade surda presente pudessem melhor acompanhar. Com a palavra a sra. Cristiane cumprimentou a todos dizendo que é uma satisfação tê-los na audiência e continuou: "como já foi mencionado, a participação popular é importante neste momento de construção das peças orçamentárias. Nós, enquanto comissão, procuramos elaborar a apresentação de forma simples para que as pessoas entendam como é o funcionamento dessas peças orçamentárias e quão importantes são para a execução das ações do plano de governo. Entendendo e participando das peças orçamentárias do PPA, LDO e LOA. Nós vamos falar sobre o conceito do que é o Plano Plurianual, quais são os principais programas. Esses programas são os projetos, as ações que serão executadas nos próximos quatro anos. Falaremos também sobre o conceito da LDO, quais são as metas e prioridades para o exercício de. 2026, o conceito da Lei Orçamentária Anual, o montante de receitas e despesas previstas para o orçamento do ano que vem. O prefeito já deu uma palinha, supera os R\$ 800 milhões. Após isso, nós abriremos espaço para perguntas e sugestões dos munícipes, que é o motivo pelo qual nós estamos aqui. Então, o que é o Plano Plurianual? Ele é elaborado inicialmente de acordo com as propostas de governo do prefeito. Ano passado, quando ele se candidatou, elaborou um plano de governo. Então, necessariamente, no Plano Plurianual devem constar as propostas que o prefeito tem como intenção para execução nos próximos 4 anos. O PPA é previsto na Constituição Federal. Ele visa organizar as políticas públicas para um período de 4 anos, a LDO e a LOA são anuais. A vigência do PPA não coincide com o mandato do prefeito que teve seu início em 2025 e vai até 2028 para que haja a continuidade dos serviços prestados à população. Definições de prioridades: quais são os programas e os projetos prioritários que o município deve implementar para o desenvolvimento do nosso município? E o PPA também é base para a elaboração da LDO, que vai direcionar o que foi planejado nesses quatro anos e quais são as prioridades para o exercício de 2026. É um planejamento estratégico. A importância da participação dos munícipes reflete as necessidades da comunidade. Nós temos os representantes lá no Legislativo, nós temos os conselhos também, que é o Controle Social, mas nesse momento aqui nós convidamos a população porque é

muito importante a sua participação. Aqui, com relação à participação, ela promove a transparência. E permite o controle social nas decisões públicas. Fortalece a democracia, envolvendo a população nessa elaboração. E ela faz com que a gestão pública ela se torne cada vez mais eficiente, com a colaboração pessoas. Aqui, eu só quero fazer uma observação: se nós fôssemos trazer todos os programas, projetos e ações que compõem o PPA do município de Vilhena, nós ficaríamos aqui um tempo muito grande, e seria muito cansativo. Então, a gente só trouxe aqui alguns projetos, caso o prefeito queira enfatizar algum programa fique a vontade. Iniciativas na saúde para os próximos quatro anos: Construção de uma UBS, Implantação do SAMU, Construção da Central de Regulação e de Urgência, Implantação do Centro de Imagens e Implantação do Centro Especializado em Atendimento Materno e Infantil. Eu vou passar rapidamente por esses programas aqui, mas posteriormente será publicado assim que for aprovado pelo legislativo; vai ser publicado tudo na íntegra. E na educação, quais são os projetos? Ampliação, instalação e reformas das escolas, aquisição de equipamentos e materiais, apoio à educação infantil, fundamental, capacitação dos profissionais e a manutenção do FUNDEB e programas de. Merenda e na assistência social, cujo objetivo é o quê? A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e também à velhice. Nós temos ali dois programas: O Nutrivida, que tem o objetivo de oferecer um complemento alimentar seguro de alto valor nutritivo para as crianças, idosos e pessoas com deficiência. Temos também o programa Apoio à Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é promover a efetivação dos direitos da pessoa com deficiência e sua igualdade de oportunidades por meio do fomento da sua autonomia, independência e segurança. Temos ainda projetos de contratar mais técnicos de referência, que são: psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, para nesse período de prazo, nesses quatro anos, abrir um segundo CRAS na Zona Sul para uma maior comunidade da população que mora do outro lado da BR 174. Com relação à infraestrutura e à mobilidade urbana. Executar obras de infraestrutura, como pavimentação e manutenção de vias urbanas, para melhorar a mobilidade e a segurança viária. Nós temos visto que muitas obras, asfaltos, estradas, essa manutenção é necessária e já vem acontecendo. Desenvolvimento e apoio aos produtores rurais e agroindústrias. Solidificar o transporte coletivo e o implemento do trânsito de Vilhena. Como os programas impactam a vida dos munícipes? Isso não foi nem 10% do que consta no PPA. Mas esses programas, quando bem elaborados, e que são elaborados a várias mãos e como disse o prefeito nada é feito pelos técnicos que ele não conheça. Ele conhece muito bem. Eu posso dizer nesses 20 anos que eu tenho de trabalho público, foi o único prefeito que quis entender realmente como funciona o orçamento. E eu conto para vocês: ele nos deu dor de cabeça. Eu falei um dia para ele: Que ele nos tira da zona de conforto. Ele questiona, ele pergunta e ele quer entender. A Lei de Diretrizes Orçamentária que vai dizer quais são as prioridades para o ano de 2026. Qual a função da LDO? Ela orienta o planejamento anual. Então, ela está alinhada ao PPA e garante a utilização dos recursos conforme prioridades e limitações financeiras. Qual é a

relação entre essas três peças orçamentárias? O PPA, ele define o planejamento governamental para um período de quatro anos e ele é tido como um planejamento estratégico de médio prazo. Já a LDO, ela vai definir as metas e prioridades anuais para elaboração do orçamento. E o orçamento, a LOA propriamente dita, ela detalha as receitas, que é o dinheiro que vai entrar, e os gastos, as despesas previstas. Como as metas e prioridades são definidas? A LDO define metas fiscais para orientar o planejamento financeiro municipal no ano seguinte. promovendo responsabilidade e equilíbrio. A LDO também direciona a distribuição dos recursos, assegurando que atendam às prioridades estabelecidas no município e é alinhada aos objetivos estratégicos. Então, quais são as metas para 2026? Os objetivos financeiros focam no quê? No equilíbrio fiscal e na gestão eficiente. Objetivos sociais: melhoria nos serviços públicos que beneficiam a população. E quais os critérios que foram utilizados para definir essas prioridades? Foram feitas análises técnicas. As metas devem ser alcançáveis, devem ser viáveis. Avalia-se também, para se definir essas prioridades, quais os impactos dessas ações, buscando o quê? O benefício para a sociedade local. E, mais uma vez, aqui a LDO tem um alinhamento com o plano plurianual, aqui nós trouxemos algumas prioridades: ampliar a oferta e a melhoria dos serviços prestados ao Sistema Único de Assistência Social; melhorar a educação por meio do processo ensinoaprendizagem e propiciar melhores infraestruturas. Implementar a execução e o controle orçamentário, visando a recuperação da capacidade e o investimento do Município. Ampliar e melhorar as áreas de lazer, envolvendo esporte, ruas, avenidas e estradas para deslocamento da população. Redirecionar o crescimento e desenvolvimento, buscando aprimorar e fomentar a agricultura, pecuária e outras atividades e intensificar o desenvolvimento agrícola com parcerias de outras esferas de governo.E quais são os impactos dessas metas no município? Proporciona o quê? Sustentabilidade financeira. E efetividade das políticas públicas. Definindo metas de uma maneira coerente às ações, aquilo que a população precisa será alcançado. Bom, estamos quase partindo para o final para abrir para as perguntas. Agora, a gente vai falar um pouquinho sobre qual o propósito da elaboração da LOA. Ela assegura o uso transparente e planejado dos recursos municipais, promovendo a responsabilidade fiscal. Ela é elaborada com base nas diretrizes, conforme já vimos anteriormente. Qual é o processo de aprovação do projeto de lei orçamentária? A Prefeitura, o Executivo, elabora o projeto de lei, detalhando o montante previsto de dinheiro que vai entrar nos cofres do município e os gastos que terão no exercício seguinte. É encaminhado para o Legislativo, que passa por um debate, aprova formalmente esse orçamento e volta para a sanção do Executivo. A partir do dia 1º de janeiro, caso tudo ocorra no prazo e seja aprovado no ano anterior, acontece a execução. E a fiscalização desses recursos que entram e são desembolsados na execução, na aplicação das ações dos projetos e dos programas em atendimento às necessidades da população. Transparência e controle social da LOA. Importância da transparência: acompanhamento claro e acessível dos recursos públicos. Como foi falado, a cada

quatro meses tem a apresentação do que efetivamente foi feito com o dinheiro dos impostos que pagamos. Mas, pouco a população se preocupa em estar participando. É uma forma de controle social. Receitas e despesas previstas na LOA. Impostos municipais que são os chamados recursos, próprios. Transferências federais e estaduais muitas vezes vêm porque o governo abre programas para que seja inserido por conta do município. E parte desses recursos também vem através das emendas parlamentares e outras fontes de receitas que incluem taxas, multas e rendimentos. Como o prefeito já havia dito, o valor previsto para o orçamento do ano de 2026 totaliza R\$ 819.410.490,00. Lembrando que as peças orçamentárias estão em elaboração. E para onde vão esses recursos? Nós já falamos: vai para a saúde, educação, assistência social, desenvolvimento de infraestrutura, construção e manutenção das estradas, saneamento e outras estruturas essenciais. Então, de um modo geral, seria isso. E como os munícipes podem acompanhar essa execução? Através dos portais da transparência, as audiências públicas e também através dos órgãos de fiscalização. Como mencionado, o Tribunal de Contas está de olho nos gastos dos seus jurisdicionados. Então, é preciso esse acompanhamento. E agora, é um espaço para perguntas e sugestões e a Raquel vai conduzir. Agradeço a todos pela atenção." O sr. Prefeito solicita à comissão algumas informações e passa a discorrer: "Mas é necessário que os senhores tenham uma ideia da violência que é o gasto do dinheiro público vinculado. Porque o munícipe às vezes a gente mesmo olha aquilo ali e fala: 800 e tantos milhões, mas dá para fazer tudo? Não dá para fazer nada. Os recursos próprios do município vão até aqui. Daí você tem o Federal, o Estadual, Fundeb. Vamos ver aqui, por exemplo, que é o grosso do Fundeb. Projeta de receita para o ano que vem. De R\$ 729 em 2025 passou para R\$ 809, aumentou coisa de R\$ 79 milhões. Mas o que sobra, que não é gasto vinculado no próximo orçamento, vai ser R\$ 48 milhões. O ano passado foi R\$ 43 milhões, que eu tive que dividir com obras, agricultura, Fundação Cultural, Semplan, etc. Então, as pessoas veem essa. quantidade enorme de dinheiro e elas falam: nossa, vamos fazer as passarelas, vamos fazer as trincheiras. O negócio vai dar lá, só custa R\$ 40, dá para construir um hospital. O hospital da Unimed custou R\$ 42 milhões. Vamos fazer um hospital, dá para fazer? Não dá, não dá para fazer R\$ 43, R\$ 48 milhões. Então, é uma coisa que eu acho muito importante as pessoas verem. Da saúde que o pessoal da saúde está vendo, a Dona Dalvelena, ali ela vem colocando tudo o que vem de nefrologia, que é o Instituto do RIM, o que vem de assistência financeira do complemento dos Piso da enfermagem. Piso é lei. Incentivo financeiro, vigilância, tudo a gente vai juntando e ficou em coisa de 116 e gasta um pouco mais. Nós vamos ter que tomar essa decisão final se vai tirar o dinheiro, confiando no governo do estado ou não. E aí vai aumentar aquele 48 ou não. Para a Câmara Municipal de Vilhena vão 20 milhões de reais o ano que vem e mais 5 milhões. E nós vamos ultrapassar os 25 milhões de reais que vai para a Câmara Municipal de Vilhena no próximo ano. Esses são os três números que eu queria colocar rapidamente para os senhores porque vai abrir aí para pergunta e, de repente, encaixa uma coisa na outra." Foi aberta para a

participação dos presentes ou aqueles que nos acompanhavam virtualmente, para que façam os seus questionamentos, seus posicionamentos. Os vereadores também foram convidados, caso desejarem, a participar. O vereador Silvano fez uso da palavra, iniciou cumprimentando o prefeito. "O vereador parabenizou a gestão do prefeito e elogiou sua responsabilidade, mas destacou preocupações com a segurança, infraestrutura, educação e, principalmente, saúde. Ressaltou que a saúde é prioridade, pois impacta diretamente a vida das pessoas, e defendeu que o município não deve deixar essa área apenas a cargo do governo estadual. Enfatizou a importância da participação da Câmara e do trabalho conjunto com técnicos e a população para garantir decisões que beneficiem Vilhena. Finalizou agradecendo à equipe do prefeito e à população presente na audiência pública. Prefeito comenta: "Nós entendemos a sua preocupação, vereador, é a nossa também. É também do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas veio aqui, se preocupou com isso, porque não vê recurso humano do Estado para tocar. Só que nós ficamos numa situação assim: olha, seria interessante ter metrô aqui em Vilhena. O metrô é uma conversa para o governo do Estado, não para o município pegar para fazer? O município foi criado e as nossas responsabilidades nós não vamos deixar para trás e vamos exigir do governo estadual que ele faça o serviço bem feito aqui, porque está pegando um serviço andando. As divisões de impostos de tributos, eles não autorizam que o município aguente fazer isso aí. Nós estamos para trás em asfalto, nós estamos para trás em saneamento, nós estamos para trás em escola, nós estamos para trás em tudo, porque a gente está mantendo isso aqui. Eu entendo a preocupação do senhor, mas é preciso que a gente tenha essa preocupação em fiscalização e exigência ao governo. É assim que a prefeitura vem pensando, mas nós compartilhamos com o senhor a preocupação do que pode acontecer, sim. Com a palavra, o vereador Eliton Costa agradeceu ao prefeito pelos avanços na saúde do município, citando experiência pessoal no Hospital Regional. Reconheceu a importância de investir em saúde, mas destacou que Vilhena não pode assumir responsabilidades que são do governo estadual. Defendeu a necessidade de fiscalização e cobrança ao Estado, ao mesmo tempo em que alertou para a importância de manter investimentos em outras áreas essenciais, saneamento, esporte e educação. Prefeito comenta: "Vereador, obrigado pelas palavras. O senhor vê a quantidade de dinheiro e de recursos que nós estamos falando, que está sendo perdido. Nós, de recurso próprio, colocamos em média de 71 milhões de reais todo ano na saúde de Vilhena: 71 milhões de reais ao todo. Eu quero calcular aí que nós estamos falando dentro do Hospital e do Instituto do Rim, posso falar 30 milhões. Então, nós estamos falando de 30 milhões de responsabilidade do Estado que é colocado no hospital, que nunca foi de responsabilidade de Vilhena, para a Vilhena atender 10 municípios. Por aí, mais até contando com ela própria. O que sobra desses 809 milhões para fazer investimento na cidade, para manter obra, para manter agricultura, para manter esporte, para manter fundação cultural, para manter assistência social, foram este ano 43 milhões. O resto é vinculado: é 15% na saúde, obrigatório, e 25% na educação, que

tem que gastar. Então. O que sobra realmente para a cidade gastar nela para melhorar a vida dos munícipes de 729 milhões no ano passado para este ano foi 43 milhões. E o que a gente gasta com o que não é nosso é 30. Então, basicamente, nós vamos dobrar os recursos de investimentos na cidade quando a gente entregar esse serviço para eles. Então, é uma coisa muito significativa. Não vamos falar de um plano plurianual, mas vamos falar por prefeito, a cada quatro anos, nós vamos ter um incremento de 120 milhões. A administração pública, ela pode trabalhar no crediário, ela pode trabalhar no plano plurianual. Nós podemos falar que nós temos por exemplo 240 milhões que eu posso gastar. Já nós estamos falando que nós podemos asfaltar a cidade inteira no mandato com esse dinheiro. Eu falo asfalto porque é uma demanda que todo mundo tem. Em um mandato, com a devolução disso, você acaba com o problema de asfalto de 47 anos da cidade. Então, é uma coisa muito significativa. Por isso, nós temos a preocupação, o vereador Silvano tem toda a razão mas continuo com a nossa opinião, vereador Eliton, que nós temos que transformar a nossa preocupação não em trazer para a nossa responsabilidade, mas em cobrança." Com a palavra, a vereadora Rose Batista expressa concordância com a necessidade de fortalecer a saúde primária no município, destacando a importância da atenção básica e da presença de especialistas, como pediatras. Critica a falta de profissionais especializados, apontando que isso tem resultado em mortes infantis e dificuldades de diagnóstico no hospital regional. Defende que o Estado assuma sua responsabilidade na gestão hospitalar, permitindo que a prefeitura concentre recursos na atenção primária. Ressalta ainda que a saúde não deve ser tratada como marketing ou propaganda, mas como prioridade real, especialmente no cuidado com crianças e idosos. O vereador Wilson Tabalipa inicia com cumprimentos ao prefeito, à equipe da prefeitura e à comunidade presente, reconhecendo o trabalho e dedicação ao município. Em seguida, destaca a importância da organização do hospital, ressaltando que, devido aos esforços do prefeito e da câmara, o Estado demonstrou interesse em assumir sua gestão, caso não estivesse organizado não teria interesse. Também chama atenção para desafios futuros, como a necessidade de investimentos em saneamento e melhorias no trânsito. Defende a criação de uma guarda de trânsito em Vilhena, argumentando que apenas medidas educativas já não são suficientes e que a fiscalização pode mudar o comportamento dos motoristas. Por fim, critica o excesso de quebra-molas como solução para o tráfego, sugerindo alternativas como lombadas eletrônicas, e reforça que a imprudência no trânsito gera acidentes e até crimes. Conclui desejando prosperidade ao município e bênçãos a todos. O prefeito reconhece a falta de recursos atuais, mas afirma que, com a transferência da média e alta complexidade ao Estado, haverá condições de investimento. Destacou que já determinou a realização de concurso para agentes de trânsito, com 20 vagas previstas e 12 contratações imediatas. Informou também investimentos de cerca de R\$ 760 mil em sistemas eletrônicos de controle, como o pardal e novos semáforos. Mencionou ainda a implantação da tarifa zero no transporte coletivo, com expectativa de manutenção no próximo ano a custo menor. Esclareceu que essas

ações não aparecerão no orçamento inicial, mas serão incluídas posteriormente como superávit, reforçando que o município passará a investir fortemente em fiscalização de trânsito, encerrando a fase apenas educativa. Por fim, pediu paciência, reiterando que as medidas já estão em andamento e serão implementadas. O vereador Zé Duda inicia cumprimentando os presentes e reconhecendo o trabalho da equipe da prefeitura. Destaca a importância de ampliar investimentos na Secretaria de Indústria e Comércio, defendendo a atração de novas empresas para gerar empregos e aumentar a arrecadação municipal. Ressalta também a necessidade de fortalecer a saúde básica e a prevenção, lembrando os avanços na recuperação e ampliação das UBSs, mas pedindo maior atenção para essa área. Critica a imprudência no trânsito, afirmando que a maioria dos traumas hospitalares decorre de acidentes, e defende punições mais rigorosas, além da criação da guarda municipal de trânsito. Reforça ainda a importância de infraestrutura adequada nas escolas e a necessidade de reduzir gastos com aluguéis, sugerindo a construção de uma nova sede para a prefeitura. Por fim, reconhece o empenho dos servidores municipais, pede continuidade nos investimentos em saúde, prevenção e educação, e reafirma apoio ao prefeito e à reforçando que união e planejamento são essenciais desenvolvimento de Vilhena. O vereador Jander Rocha destacou a importância das associações cadastradas pelo CMDCA, que trabalham com crianças e adolescentes em Vilhena. Ele ressaltou que, no ano passado, cerca de 20 entidades foram contempladas, enquanto neste ano o número já chega a mais de 30, cada uma atendendo em média 100 jovens. Segundo ele, o repasse da prefeitura é fundamental para a sobrevivência dessas associações, que antes dependiam de rifas e eventos para se manter. Defendeu que o apoio seja ampliado, já que as entidades promovem disciplina, respeito e cidadania, independentemente de formarem atletas ou não. Jander também lembrou que, por meio de ação conjunta entre prefeitura e contadores, o município arrecadou mais de R\$ 1,5 milhão em impostos de renda destinados ao fundo da criança, valor significativo em comparação ao arrecadado pelo Estado. Por isso, pediu ao prefeito mais atenção e recursos para garantir a continuidade e expansão do trabalho dessas associações.O prefeito concordou com o vereador Jander, reconhecendo que a prefeitura não consegue atender todas as demandas diretamente e que as associações têm papel essencial na execução das políticas públicas. Afirmou que haverá aumento no repasse, mas pediu paciência devido à limitação de recursos disponíveis. Reforçou o compromisso de ampliar o apoio assim que houver liberação de verbas quando o Estado assumir totalmente o hospital e garantiu que a aplicação será devidamente fiscalizada. O senhor Ezequiel Silva iniciou agradecendo ao prefeito pela gestão e pelos avanços na cidade, mas destacou duas preocupações principais. Primeiro, pediu a contratação de garis, via concurso ou processo seletivo, para manter as ruas e avenidas limpas, criticando práticas incorretas de descarte de lixo em bueiros. Segundo, solicitou maior responsabilidade dos donos de animais, relatando acidentes causados por cães soltos e defendendo que quem alimenta ou cuida

desses animais deve responder por eventuais incidentes. O prefeito agradeceu a fala do senhor Ezequiel e concordou totalmente sobre a necessidade de melhorar a limpeza urbana. Explicou que, no início da gestão, a prefeitura contava com o apoio de reeducandos para esse serviço, mas, após suspensão pelo Judiciário e pelo Governo do Estado, a alternativa foi contratar mão de obra particular. Informou que já destinou recursos para iniciar a contratação de 25 garis, reconhecendo que o município precisa estruturar o serviço de forma mais profissional. Aproveitou para contextualizar as limitações financeiras da prefeitura. Mostrou que grande parte da arrecadação municipal é comprometida com folha de pagamento e gastos obrigatórios em saúde e educação, sobrando pouco para investimentos diretos na cidade. Relatou ainda o peso do déficit do sistema próprio de aposentadoria dos servidores (IPMV) e destacou a reforma realizada para equilibrar as contas, mesmo enfrentando resistências políticas. Por fim, reforçou que, com os ajustes feitos e o alívio que virá após a entrega do hospital ao Estado, haverá mais recursos para investir em serviços como a limpeza e a contratação de garis. Garantiu que, se houver sobra orçamentária, a prioridade será atender essa demanda da população. A sra. Raquel agradece o prefeito e convida a Pâmela para trazer a demanda da rede social. Agradece àqueles que têm participado, nos acompanhando através do canal oficial do YouTube do município de Vilhena. Reforça, mais uma vez, àqueles que não assinaram a lista, que por gentileza assinem a lista. Pâmela apresenta ao prefeito uma pergunta vinda diretamente das redes sociais, sobre a realização de concursos públicos no município de Vilhena, com foco específico nas áreas administrativas. O prefeito afirmou que a realização de concursos públicos deve ocorrer apenas em casos de real necessidade, rejeitando a ideia de que o poder público exista para criar vagas de emprego. Defendeu que o setor produtivo, e não a prefeitura, é responsável por gerar trabalho e renda, enquanto o papel do município deve ser reduzir impostos, desburocratizar e investir em infraestrutura. Ele ressaltou sua visão de que concursos não representam progresso, mas apenas retiram recursos da sociedade para sustentar funções que muitas vezes não são indispensáveis. Comparou modelos econômicos, defendendo o capitalismo como sistema que melhor distribui riqueza e criticando a ideia de que o Estado deva ser um grande empregador. Por fim, reforçou sua posição de que o Estado deve ser menor e mais eficiente, priorizando parcerias, privatizações e apoio ao setor produtivo, e que concursos públicos devem ser tratados como última alternativa. Marcelo Souza perguntou, por meio da rede social, se a prefeitura pretende investir na área de odontologia, devido à alta demanda e à escassez de profissionais e estrutura no município. O prefeito reconheceu a necessidade de ampliar o atendimento odontológico e destacou os investimentos já realizados, incluindo a construção de uma nova UBS e ampliação de unidades existentes, com recursos de deputados e senadores. Ele ressaltou que a cidade já ocupa posição de destaque na atenção básica no estado. Quanto a concursos públicos, afirmou que só devem ser realizados quando houver necessidade real, e não para gerar empregos para quem está desempregado. A sra. Raquel agradeceu ao prefeito, às autoridades

presentes e a todos os participantes pela contribuição e pelas demandas apresentadas. Agradeceu ainda a colaboração de todos na construção de um planejamento mais efetivo e transparente para Vilhena, desejando a todos uma excelente noite e um ótimo restante de final de semana. Assim procedeu-se o encerramento da audiência pública, lavrando-se a presente ata, a qual segue com as assinaturas dos presentes, conforme lista de presença em anexo.

COMISSÃO ESPECIAL PARA COORDENAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO ORC

DECRETO Nº 64.544 E 65.173/2025

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 2025 - INCICIO AS

LOCAL: AUDITÓRIO DA UBS VITALINA GENTIL - BAIRRO SÃO FOSE

ASSUNTO: PPA 2026-2029, LDO 2026 E LOA 2026

North		
NOME	BAIRRO	CONTATO
2 Olombre J. Trails de Souss	Dudade Jude IV	154 BELTS 1850 111
	BNH	1691 984 81 40384
and c. course ragues	SHEDIM DAS OFTIGERAR	PB 128424 1238
5 Francisco Anta n. P. Stedle	Jardin Social	9 P P 8 1 2 H 90 1
TO THOMAS N I CALL MY WID	So-Jore	169 H 1997 Jan 113 113
Talke word ind died by somisic	50 30 S	61 661 34 161
8 Diam Old and Agament 100	Judus Trip Tom reds News	CONTROL POPULATION
Contract war. Marting	Jard m eldondo	49 199391-11G15
apasi Mama Manus Miz Till W	Jardim Frimavera	99 99946-866.
10 Humilians Huler Jantos	Garding Primavera	99 1993 1 9913
12 Julio C A Conto	CALIFE .	
13 maria Caroleante Torres	Crista Rei	
14 Pamila Latone	Cidali Sirdi 3	
15	Puls Vist-2	
16 Caulo Serio Silies Terres	THIC V. ST.	
17 Codyon de vine Pohers	allo de Poress	da 10 80 / 10 27 10
18 Critian m. Fermina	Sat les	6 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
19 Raguel V. G. beck	Jandon Soiral	150 150 150 150 150 150 150 150 150 150
20 sanata de Barros monteiro	Alta Ocolno	19 99 99 9
21 Divirance Carloophi.	Contro	Ral JAN DER
22 time oblisa Brona (Assert)	Como Bentro	LAN RELATED AND
23 Henrique Sames Matter (45500)	Centro	(69) (9) (8) (8) (8) (8)
24 Orena Harbach	Contra	09484846
25 marche former de Jours	BNH	1941842A 491
26 Agnuse Alice Gubert	adade Virde	THE PRESENTANTAL
27 Aldre Conglant Sales	Jd. Eldmode	GPIPARISH HUES
28 Morlial de muse	Jel Elderado	644A1111B41
29 Alygna Tracultini	Unleans	ON 1912 1913 - 11813 16
30 Alexando B. Suga	Onlegan	

COMISSÃO ESPECIAL PARA COORDENAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO OR DECRETO № 64.544 E 65.173/2025

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 2028 INCÍCIO ÀS 19 DO

LOCAL: AUDITÓRIO DA UBS VITALINA GENTIL - BAIRRO SÃO JOSE

ASSUNTO: PPA 2026-2029, LDO 2026 E LOA 2026

	NOME	BAIRRO	CONTATO
31		5-bec	What is put the late
32	Neli T. Hallmann	Jardin America	
33		Javan America	
34	EDUANDO, SOS SANTOS	Alto DOS PANECIS	
35	JOSE PEREIGA	JARDIM DO CLIVE YOR	
36	TOSE ARTUUR	JARDIN DA DICILA	mad by had
37	WILSON DEFINON TARAMIPA.	Av. José so Patrano	
38	bities SM Borbisa	5etor 12	
39	Marie lose of arithe Boutson	Seten 12	BAB TO AL
40	Kharsh BAUGEL BYTONO	Bodagese	COLUMBIA MORE PERSON
41	. Moreor death D. de others.	CONTRA	MAIN PARIDUDINADO
42	Seconda desorard silving	Setton 19	A PRICHARINA LATIV
43	Tralcir de Castilles	jardim America	8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
44	Olyton Contan	prain Oliveras	13 19 19 18 18 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19
45	Selveno aly lan	Sate Jose	499900118126
46	restere B. de les	Cohpi	9-19-19-19-19-19-19-19-19-19-19-19-19-19
47	205 - Fraganco hoscimint	EMBCATEL	A HILL WAR KUPIA LA
48	Jaqueline Corneiro Rosa	CIDENE VERDE!	(49) (15) (48) (16)
49	Jenner Roche	CIDENE VERDEL	
50	JOHRANA THIESEN	50LAR	111111111111111111111111111111111111111
51	Cicero J. Assunção da Silva	SOLAR	4411494113 17785 2
52	Sliani Castano da Bilva	forestima Anionama	11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
53	Damuel Dories da Costa	Deedin Andrew	(64) 99840 180 24
54	Idilson Jude Olivero	Seton 43 A	49/49/05 2262
55	EZEQUICY SILVA	Sctor COURD	6HD91118H9121
56	Rayeria for Silva Dias	Contro	\$ 3 P 4 7 B
57	marua O Jan mmo	Coult	1949 414 1744 6
58 59	TLOKE COMO AS AL. JA	Corru	
60		***************************************	
60			



MUNICÍPIO DE VILHENA PODER EXECUTIVO





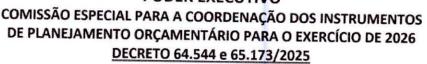
RELATÓRIO DE DEMANDAS DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS

LDO 2026





MUNICÍPIO DE VILHENA PODER EXECUTIVO





RELATÓRIO DE DEMANDAS DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS

1. INTRODUÇÃO

Os instrumentos de planejamento estão sendo construídos de forma participativa, contemplando contribuições da sociedade civil organizada e, em especial, das associações de produtores rurais. A Secretaria Municipal de Agricultura realizou levantamento junto a 16 associações, que apresentaram suas prioridades.

Esse processo representa não apenas a coleta de informações, mas também a valorização da participação social no planejamento governamental, assegurando que as demandas das comunidades rurais estejam alinhadas às políticas públicas municipais.

A escuta ativa das associações reforça o compromisso da administração em estruturar ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, à melhoria da infraestrutura rural e ao incentivo à produção sustentável.

2. IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES

As associações de produtores rurais desempenham papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de Vilhena. Ao organizar demandas coletivas, elas possibilitam uma leitura mais precisa das necessidades locais, fortalecem o diálogo entre governo e comunidade e contribuem para o uso mais eficiente dos recursos públicos.

A participação direta dessas entidades na formulação do PPA assegura maior legitimidade ao planejamento, amplia a transparência e favorece a implementação de políticas públicas mais eficazes, que atendam de forma concreta aos anseios da população rural.







Com base nos requerimentos encaminhados, observou-se que as prioridades apresentadas pelas associações podem ser agrupadas em cinco eixos temáticos:

3.1 INFRAESTRUTURA RURAL E ACESSO

- Manutenção, cascalhamento e recuperação de estradas vicinais.
- Construção e reforma de pontes.
- Ampliação de redes de água e instalação de poços artesianos.

3.2 MECANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

- Aquisição de tratores, grades, carretinhas basculantes e plantadeiras.
- Disponibilização de implementos agrícolas como pulverizadores, roçadeiras, colheitadeiras acopladas e ensiladeiras.
- Horas-máquina no programa "Porteira Adentro".

3.3 FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA

- Distribuição de calcário e adubo.
- Apoio à diversificação da produção (mudas de café, cacau, banana, citros e outras culturas).
- Apoio a farinheiras e unidades de beneficiamento.

3.4 INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

- Construção e adequação de sedes associativas.
- Instalação de academias ao ar livre e espaços de convivência comunitária.
- Construção de salas médicas e pequenos postos de saúde comunitários.

3.5 TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS DE APOIO

- Computadores, GPS e microtratores (tobata).
- Equipamentos para irrigação e cercamento.

Energia solar para abastecimento rural.

4. ASSOCIAÇÕES CONSULTADAS E DEMANDAS PRIORITÁRIAS

Foram ouvidas as seguintes entidades, com suas respectivas prioridades:

- 1. AMPCA Associação de Ajuda Mútua dos Pequenos Produtores da Cascalheira.
- 2. ASCUV Associação dos Chacareiros União da Vitória.
- 3. ARPROC Associação Renovada dos Produtores da Cascalheira.
- 4. ASPROLCEM Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Linha 100.
- 5. ASPROCERRADO Associação dos Produtores Rurais do Cerrado (Farinheira).
- 6. ASPROCOM Associação dos Pequenos Produtores de Nova Conquista.
- 7. ASPRAM Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Alto Melgaço.
- 8. ASCOPER Cooperfrutos.
- 9. ASPRUJOM Associação dos Pequenos Produtores Rurais João Maria.
- 10. APRAC Associação dos Pequenos Produtores Rurais Águas Claras.
- 11. APCSA Associação dos Pequenos Chacareiros do Setor Aeroporto.
- 12. ASPRONP Associação dos Produtores Rurais da Nascente do Rio Pimenta.
- ASPERGA Associação dos Produtores e Pequenos Pecuaristas do Setor Rio Igarapé
 Raso.
- 14. ASPROTER Associação dos Pequenos Produtores Rurais Terra Rica.
- 15. APROCIS Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Planalto do Parecis.
- 16. APRONVIDA Associação dos Pequenos Produtores Nova Vida.

5. CONCLUSÃO

O levantamento das prioridades das associações rurais de Vilhena revela uma pauta diversificada, mas convergente em torno de pontos essenciais: infraestrutura rural, mecanização agrícola e fortalecimento da agricultura familiar.

A incorporação dessas demandas ao PPA 2026-2029 será decisiva para garantir que os investimentos públicos sejam direcionados às reais necessidades da população do campo, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e melhoria da qualidade de vida no meio rural.

A participação ativa das associações evidencia que o desenvolvimento sustentável de Vilhena depende de um planejamento democrático, no qual as vozes da comunidade sejam efetivamente consideradas.



ANEXO – TABELA RESUMIDA DAS PRIORIDADES DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS DE PRODUTORES RU

Associação	1ª Prioridade	2ª Prioridade	3ª Prioridade
MPCA – Ajuda Mútua Cascalheira	Carretinha basculante	Bomba de veneno para trator	1 computador
ASCUV – União da Vitória	500 ton. de calcário, 17 km rede água, estradas	5 roçadeiras e 1 trator Dico	Trator com lâmina e equipament
ARPROC – Renovada Cascalheira	1 trator com grade 30 discos	Carretinha e poço artesiano	Manutenção das estradas
ASPROLCEM – Linha 100	Trator gabinado com lâmina + manutenção estradas	Carretinha agrícola e poço artesiano	Colheitadeira milho acoplada e barracão sede
ASPROCERRADO – Cerrado	Fazer estradas	Horas máquina – Porteira	Poço artesiano
(Farinheira)		Adentro	
ASPROCOM – Nova Conquista	Trator com plantadeira 4 linhas e calcalhadeira	Ensilhadeira	Carretinha para trator
ASPRAM – Alto Melgaço	Poço artesiano	Entrega de calcário	Estradas
ASCOPER – Cooperfrutos	Mudas (banana, cacau, café)	Entrega de calcário e adequação sede	Trator
ASPRUJOM – João Maria	Poços artesianos c/ energia solar e ligação elétrica	Pontes, estradas e mudas frutíferas	Pulverizador, grades, plantadeira carreta colhedora, tobata
APRAC – Águas Claras	Construção de 3 salas médicas	Estradas (cascalhamento linhas 140, 142 e travessões)	Bebedouro e rede de água
APCSA – Setor Aeroporto	Carretinha basculante 5 ton. e academia ao ar livre	Trator com concha e adequação postinho de saúde	Niveladora, madeiras para cerca
ASPRONP – Nascente Rio Pimenta	Entrega de calcário	Manutenção das estradas e 1 trator	Horas máquina – Porteira Adenti
ASPERGA – Igarapé Raso	Ensilhadeira e carreta basculante	GPS, calcalhadeira, calcário e distribuidor de adubo	Trator, pulverizador 2000L, colheitadeira milho
ASPROTER – Terra Rica	Roçadeira e forrageira total	Adequação do barracão sede	1 grade
APROCIS – Planalto do Parecis	Poço artesiano	Estradas (manutenção)	Trator tobata e trator 80 CV
APRONVIDA – Nova Vida	Trator com grade	Tobata/microtrator com encanteirador	Academia ao ar livre





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A AMPCA
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrize:
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:
1ªPrioridade Cacretinha Vosculmte;
2ªPrioridade Damba de verena gara tentar.
3ªPrioridade 1 Camputador;
One Board age of
Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A Associação Dos Chacancinos Unios Do V, Tarin através deste,
solicitar para que seia incluído na elaboração do PDA 2026 2020 hama actual de la latituda de latituda de la latituda de latituda de la latituda de latituda de latituda de latituda de la latituda de latituda de latituda de latituda de latituda de latituda de la latituda de
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir: $MSCVV$
1ª Prioridade 500 Tonghoos De cohernio.
17 Kilone no de Tubulscino Pan nese De Abus
De Tadas As Costander o la Actupanção
DE DINEILO & VIGAS PORS HELPERS GOODO BARASE
(CONCROSO)
2ª Prioridade 5 Hogadina6. 1 Insian Dico.
3ª Prioridade Troton Con LAMINA o Equipamentos
Abricolas
\sim
the Must
Presidente da Associação
Presidente De Consciulo Prisest
Vassion De Consciolo priscos





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A Arfrice	vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem co	mo da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por as necessidades a seguir:	or ordem de prioridade,
1ªPrioridade 1 Trotar veren grade 30	disco
2ª Prioridade L coorde timber force + 40	toby.
2ªPrioridade L correctione for tro	
3ªPrioridade noutençõe nos ustrad	os (cosea.

Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A ASPROLCEM - Asbrolaem vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir:
1ª Prioridade Ol Trotat gabinada con lâmina.
2ªPrioridade OL correttinha aquicala;
3ª Prioridade a Coatheitadana acaptada Pl cally milho; Barrarão pour sede da associação

Treiz Gustiniano de Sareso Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A ASPROCERRADO - Asprochorodo vem através deste
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrize
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:
1º Prioridade Jozen estrada, de estrema
2ª Prioridade foras moquinas Pranteira
Jamilia sem oqua) ungente
uble son de l'arion

Presidente da Associação





9227-9631

Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

preguences prood de mora Conquervem através deste,

ASPROLOM

1ªPrioridade_	orishedlesses and g. coard p rished
2ªPrioridade_	Adquirir uma ensilhadein
3ªPrioridade_	Adquirir uma corretina pora





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A AS PRAM - Abfurom vem através deste
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrize
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:
1ªPrioridade Raga Antesiona
2ªPrioridade Calcario
3ªPrioridade tortunda for
n: Vton Prison

Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A AS COPER - Croromer frutos vem através deste solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrize Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade as necessidades a seguir:
1º Prioridade mudas para plantar l'ocacan, cafe
2ªPrioridade Contraga de calcório Adequación da Sede
3ªPrioridade um tratas

Natilino Burnello Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A Corração dos requenos had R. Hara Maria vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir:
1ª Prioridade Poços Entesianos para atender os nessecidades da comunidade som energia solas, ligação de mergia nos propriedades
2ª Prioridade Pontes e estrados, mudos frutigeros, facou, café, citros, abacati entre butil.
3ª Prioridade guis pamentos liguicolos, pulveri Jados Grade mireladora, planstadeiro de Cafe plantadeira 4 linhos para milho, carreta policadora de Cafe; micros Tobata entre outros
Presidente da Associação AS RRUIOM





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO
A Associación de laquenos hadrones Parois Aguas Choras deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir:
1ªPrioridade construção de frei solas medicas
2ª Prioridade Gradas (cascolhonguro das Kapos
3ª Prioridade pegisenos eguipomentos
(bebedouro troforito guo para romple.
Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDQ e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A ARCSa - Levangrayto	vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029,	bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 20	026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:	, production and principles
1ª Prioridade L courtinho robsculor	te 5 timelodos o
(fara calleira de unilogen)	
Academia ar an livre forca p	ublica);
2ªPrioridade OL tratar can conc Adlquaçõe para um pastinh	bog o de soude;
3ªPrioridade o L Nivelladara (mae n	makina 30 disco)
modeinos para rerea do pat	io da associaçõe
Valdenni Vieira	

Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A AS PRONP - ASPrane vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir:
1º Prioridade Contraça de colcario;
2ª Prioridade romentemção nos estrados
3ª Prioridade Moras maquinas (Porteira Adentro
Ozil 9 moraci - Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A ASPERGA - Aspenger vem através deste,
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
as necessidades a seguir:
1ªPrioridade Ensilhadeins area total j al correta sosculante;
2ªPrioridade L Cops of technolius; Lestrage de relevais of distribundos de odubo losorg Turistes
3ªPrioridade Adquirir L'Instan ; of purerizador 2000 L Colledeiro de milho (fagritina)
Antomo da Sella





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A AS PROTER - ASPARATER vem através deste
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:
1ª Prioridade 1 racodeino Forrageira Patal
2ª Prioridade Adequação para parriação da
3ªPrioridade 1 grade
MANUAL AND

Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

A APROCIS - Aprocas vem através deste
solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrize
Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade
as necessidades a seguir:
1ª Prioridade Raga Artesiana (Agua 1
2ª Prioridade Lastrado (manutenção)
3ª Prioridade Trotar trobata I Parce harta
Um Chotar 30 CV

Presidente da Associação





Comissão Especial para Coordenação dos Instrumentos de Planejamento, elaboração do Plano Plurianual PPA – 2026-2029, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – para o exercício de 2026

REQUERIMENTO

solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade, as necessidades a seguir: 1ªPrioridade Tratar com grade	A APRONVIDA - Associação Pequenos Prod. Nova Vidavem através deste,
2ªPrioridade Tohata - micro trator com encanterrador	solicitar para que seja incluído na elaboração do PPA 2026-2029, bem como da Lei de Diretrizes
1ª Prioridade Trator com grade 2ª Prioridade To hata - micro trator com encanteirador	Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2026, por ordem de prioridade,
2ª Prioridade Tobata - micro trator com encanteirador	as necessidades a seguir:
2ª Prioridade Tobata - micro trator com encantercador	1ªPrioridade Trator com grade
3ªPrioridade Academia ao ar Livre	2ª Prioridade Tobata - micro trator com encanterrador
3ª Prioridade Academia ao ar Livee	
3ªPrioridade Academia ao ar Livee	
3ªPrioridade Academia ao ar Livee	
	3ªPrioridade Academia ao ar Livre

Presidente da Associação

Proc nº 182 (28

MUNICÍPIO DE VILHENA LDO 2026

ANEXO I

DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONSTITUCIONAL OU LEGAL DO MUNICIPIO (§ 2º do Artigo 9º da Lei Complementar nº 101/2000)



DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONSTITUCIONAL OU LEGAL DO MUNICÍPIO

(Nos termos do art. 9.º, § 2.º da Lei Complementar n.º 101/2000)

- 1. Alimentação Escolar;
- 2. Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena do Sistema Único de Saúde SUS;
- 3. Atendimento Assistencial na Atenção Primária à Saúde;
- Atendimento à População com Medicamentos para o Tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis e com Medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME;
- 5. Benefícios do Regime Geral e Próprio de Previdência Social;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério – FUNDEB (Emenda Constitucional 108/2020);
- 7. Pessoal e Encargos Sociais;
- 8. Sentenças judiciais transitadas em julgado;
- 9. Serviços da dívida; e
- Despesas compreendidas nos termos do art. 212 da Constituição Federal, referentes à aplicação da Manutenção de Desenvolvimento do Ensino (Emenda Constitucional 14/96).



MUNICÍPIO DE VILHENA LDO 2026

ANEXO II

ANEXO DE METAS FISCAIS
(§ 1º e 2º do Artigo 4º da Lei complementar nº101/2000)

2 Proc nº 182 Ex 2 Fothas 81 = 3

Município de Vilhena

DEMONSTRATIVO DA COMPATIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO DOS ORÇAMENTOS COM O ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO/2026

IDE	ort	EO	inciso	١

RESULTADO PRIM	MÁRIO	R\$ Milhares
Discriminação	LDO 2026	LOA 2026
RECEITA TOTAL	809.410.490	809.410.490
RECEITA FISCAL (A)	676.973.240	676.973.240
DESPESA TOTAL	809.410.490	809.410.490
DESPESA FISCAL (B)	683.351.277	683.351.277
RESULTADO PRIMÁRIO (A) - (B)	-6.378.037	-6.378.037
MONTANTE DA DÍVIDA E RESU	ILTADO NOMINAL	R\$ Milhares
	LOA 2026	
RESULTADO NOMINAL	-54.987.503	-54.987.503
DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA	136.301.469	136.301.469



MUNICIPIO DE VILHENA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS ANUAIS Exercício: 2026

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4°, § 1°)	CATALOGICAL STATE	2027		100000000000000000000000000000000000000	Value of the Colon	2027	STATISTICS.		AND THE PARTY OF	2028		R\$ 1,00
	Valor	Valor	% PIB	% RCL	Valor	Valor	% PIB	% RCL	Valor	Valor	% PIB	% RCL
ESPECIFICAÇÃO	Corrente	Constante	(a / PIB)	(a/RCL)	Corrente	Constante	(b/PIB)	(b/RCL)	Corrente	Constante	WALKERSON STATE	(c/RCL)
	(a)		x 100	x 100	(b)		x 100	x 100	(c)		x 100	x 100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	705.429.338,84	671.837.465,56	0,83%	112,30%	585.328.589,68	556.131.676,66	0,69%	93,18%	590.306.649,29	560.861.424,50	0,69%	93,97%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	676.973.239,60	644.736.418,67	0,80%	107,77%	583.788.431,82	554.668.343,77	0,69%	92,93%	588.848.284,96	559.475.805,19	0,69%	93,74%
Receitas Primárias Correntes	618.853.980,88	589.384.743,70	0,73%	98,51%	572.563.109,24	544.002.954,15	0,67%	91,15%	588.848.284,96	559,475,805,19	0,69%	93,74%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	129.320.363,15	123.162.250,62	0,15%	20,59%	130.577.555,27	124.064.185,53	0,15%	20,79%	134.587.581,73	127.874.186,92	0,16%	21,42%
Transferências Correntes	433.561.428,00	412.915.645,71	0,51%	69,02%	378.418.322,46	359,542,349,13	0,44%	60,24%	388.098.066,60	368.739.255,68	0,46%	61,78%
Demais Receitas Primárias Correntes	55.972.189,73	53.306.847,36	0,07%	8,91%	63.567.231,51	60.396.419,49	0,07%	10,12%	66.162.636,63	62.862.362,59	0,08%	10,53%
Receitas Primárias de Capital	58.119.258,72	55.351.674,97	0,07%	9,25%	11.225.322,58	10.665.389,62	0,01%	1,79%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	705,429,338,84	671.837.465,56	0,83%	112,30%	591.024.088,35	561.543.076,82	0,69%	94,08%	596.392.589,86	566.643.790,84	0,70%	94,94%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	683.351.276,84	650.810.739,85	0,80%	108,78%	568.283.684,49	539.936.992,39	0,67%	90,46%	572.969.974,07	544.389.524,06	0,67%	91,21%
Despesas Primárias Correntes	595,658,703,25	567.294.003,10	0,70%	94,82%	542.301.280,35	515.250.622,66	0,64%	86,33%	546.987.569,93	519.703.154,33	0,64%	87,07%
Pessoal e Encargos Sociais	302.133.105,89	287.745.815,13	0,35%	48,10%	314.713.477,10	299.015.180,14	0,37%	50,10%	337.098.066,31	320.283.198,39	0,40%	53,66%
Outras Despesas Correntes	293.525.597,36	279.548.187,96	0,34%	46,73%	227.587.803,25	216.235.442,52	0,27%	36,23%	209.889.503,62	199.419.955,93	0,25%	33,41%
Despesas Primárias de Capital	87.692.573,59	83.516.736,75	0,10%	13,96%	25.982.404,14	24.686.369,73	0,03%	4,14%	25.982.404,14	24.686.369,73	0,03%	4,14%
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	103.981.151,16	99.029.667,77	0,12%	16,55%	110.923.453,89	105.390.455,00	0,13%	17,66%	118.195.162,46	112.299.441,77	0,14%	18,82%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	52.816.745,14	50.301.662,04	0,06%	8,41%	57.047.334,35	54.201.742,85	0,07%	9,08%	61.463.608,58	58.397.727,87	0,07%	9,78%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	103.981.151,16	99.029.667,77	0,12%	16,55%	110.923.453,89	105.390.455,00	0,13%	17,66%	118.195.162,46	112.299.441,77	0,14%	18,82%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	103.981.151,16	99.029.667,77	0,12%	16,55%	110.923.453,89	105.390.455,00	0,13%	17,66%	118.195.162,46	112.299.441,77	0,14%	18,82%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	-6.378.037,24	-6.074.321,18	-0,01%	-1,02%	15.504.747,33	14.731.351,38	0,02%	2,47%	15.878.310,89	15.086.281,13	0,02%	2,53%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III -	-57.542.443,26	-54.802.326,91	-0,07%	-9,16%	-38.371.372,21	-36.457.360,77	-0,05%	-6,11%	-40.853.242,99	-38.815.432,77	-0,05%	-6,50%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	6.860.276,37	6.533.596,54	0,01%	1,09%	7.185.680,93	6.827.250,29	0,01%	1,14%	7.492.830,03	7.119.078,41	0,01%	1,19%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	7.962.239,00	7.583.084,76	0,01%	1,27%	8.201.106,17	7.792.024,86	0,01%	1,31%	8.447.139,36	8.025.785,62	0,01%	1,34%
Dívida Pública Consolidada (DC)	136.301.469,15	129.810.923,00	0,16%	21,70%	140.390.513,22	133.387.661,02	0,16%	22,35%	144.602.228,62	137.389.290,85	0,17%	23,02%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-37.513.465,76	-35,727,110,25	-0,04%	-5,97%	-38.638.869,73	-36.711.515,18	-0,05%	-6,15%	-39.798.035,82	-37.812.860,64	-0,05%	-6,34%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da linha	-54.987.502,68	-52,369,050,17	-0,06%	-8,75%	1.125.403,97	1.069.267,43	0,00%	0,18%	1.159,166,09	1.101.345,45	0,00%	0,18%

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

NOTA: A elaboração desse demonstrativo deve seguir a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, no cálculo do Resultado Primário (SEM RPPS) - acima da linha, não devem ser consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS. Estas serão apresentadas de forma apartada, com impacto apenas no cálculo do Resultado Primário (COM RPPS) - acima da linha, para fins de transparência. Também não devem ser consideradas as dividas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo do Resultado Nominal (SEM RPPS) - abaixo da linha.



R\$ 1.00

Parätuctros		2026		2027		1020
PIB real (crescimetno % anual)		5,50		5,50		5,50
Taxa real de juros implícito sobre dívida líquida do governo (média % anual)		5,00		5,00		5,00
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano	3	5,50		5,50		5,50
Inflação Média (% anual) projetada com base no índice oficila de Inflação		5,00		5,00		5,00
Projeção do PIB do Estado - R\$ mil	RS	85.142.182.485,00	RS	89.399.291.609,00	R\$	93.128.538.784,00
Receita Corrente Liquida - RCL - R\$ mil	R\$	628.183.367,25	R\$	579.748.790,17	R\$	596.341.114,99

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes	1,05	1,0525	1,0525





MUNICIPIO DE VILHENA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Exercício 2026

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2024 % PIB		% RCL	Metas Realizadas em 2024	% PIB	% RCL	Variação		
							Valor	%	
	(a)			(b)			(c) = (b-a)	(c/a) x 100	
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	497.935.190,76	0,67%	94,46%	582.773.635,81	0,78%	110,56%	84.838.445,05	17,04%	
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	477.349.529,76	0,64%	90,56%	561.781.055,68	0,76%	106,58%	84.431.525,92	17,69%	
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	497.935.190,76	0,67%	94,46%	583.128.916,30	0,78%	110,63%	85.193.725,54	17,11%	
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	483.643.905,76	0,65%	91,75%	571.366.845,73	0,77%	108,39%	87.722.939,97	18,14%	
Receita Total (COM FONTES RPPS)	86.196.160,00	0,12%	16,35%	86,456,736,68	0,12%	16,40%	260.576,68	0,30%	
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	48.196.160,00	0,06%	9,14%	55.512.185,59	0,07%	10,53%	7.316.025,59	15,18%	
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	86.196.160,00	0,12%	16,35%	20,596.631,48	0,03%	3,91%	-65.599.528,52	-76,10%	
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	86.196.160,00	0,12%	16,35%	20.596.631,48	0,03%	3,91%	-65.599.528,52	-76,10%	
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	-6.294.376,00	-0,01%	-1,19%	-9.585.790,05	-0,01%	-1,82%	-3.291.414,05	52,29%	
Resultado Primário (COM RPPS)-Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	-140.686.696,00	-0,19%	-26,69%	-85.694.607,12	-0,12%	-16,26%	54.992.088,88	-39,09%	
Dívida Pública Consolidada (DC)	99,878,648,00	0,13%	18,95%	112.564.207,90	0,15%	21,35%	12.685.559,90	12,70%	
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-64.116.795,00	-0,09%	-12,16%	-37,482,015,29	-0,05%	-7,11%	26.634.779,71	-41,54%	
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	14.550.099,00	0,02%	2,76%	-26.634.779,71	-0,04%	-5,05%	-41.184.878,71	-283,06%	

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

NOTA: A elaboração desse demonstrativo deve seguir a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, no cálculo do Resultado Primário (SEM RPPS) - acima da linha, não devem ser consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS. Estas serão apresentadas de forma apartada, com impacto apenas no cálculo do Resultado Primário (COM RPPS) - acima da linha, para fins de transparência. Também não devem ser consideradas as dividas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo do Resultado Nominal (SEM RPPS) - abaixo da linha.

R\$ 1.00

Par	imetros	Valor Realizado 2024
PIB nominal		74.376.468.870,00
Receita Corrente Líquida - RCL		527.121.453,57





LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Exercício 2026

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art.4°, §2°, inciso II)

R\$ 1,00

	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024	%	2025	%	<ano de<br="">2026</ano>	%	2027	%	2028	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	445.479.091,40	497.935.190,76	11,78%	649.293.176,00	41,67%	705.429.338,84	-9,85%	585,328,589,68	-16,32%	590.306.649,29	0,85%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	432,162,960,40	477.349.529,76	10,46%	609.156.094,00	41,82%	676.973.239,60	-4,16%	583.788.431,82	-13,02%	588.848.284,96	0,87%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	445,479,091,40	497.935.190,76	11,78%	649.293.176,00	41,67%	705.429.338,84	-11,82%	572.563.109,24	-15,46%	596.392.589,86	4,16%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	421.762,960,40	483.643,905,76	14,67%	634,325,509,00	41,29%	683.351.276,84	-6,83%	591.024.088,35	-16,15%	572.969.974,07	-3,05%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	59.429.209,00	86.196.160,00	45,04%	80.219.300,00	20,63%	103.981.151,16	608,41%	568.283.684,49	13,67%	118.195.162,46	-79,20%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	46.303.960,00	48.196.160,00	4,09%	51.582.300,00	9,59%	52.816.745,14	10,59%	57.047,334,35	16,37%	61.463.608,58	7,74%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	59.429.209,00	86.196.160,00	45,04%	80.219.300,00	20,63%	103.981.151,16	38,28%	110.923.453,89	13,67%	118.195.162,46	6,56%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	59.429.209,00	86.196.160,00	45,04%	80.219.300,00	20,63%	103.981.151,16	38,28%	110.923.453,89	13,67%	118.195.162,46	6,56%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	10.400.000,00	-6.294.376,00	-160,52%	-25.169.415,00	1,33%	-6.378.037,24	-161,60%	15.504.747,33	-348,95%	15.878.310,89	2,41%
Resultado Primário (COM RPPS)-Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	-95.333.169,00	-140.686.696,00	47,57%	-156.971.015,00	-59,10%	-57.542.443,26	-75,56%	-38.371.372,21	-29,00%	-40.853,242,99	6,47%
Dívida Pública Consolidada (DC)	103.870.812,00	99.878.648,00	-3,84%	126.378.648,00	36,47%	136.301.469,15	11,09%	140.390.513,22	6,09%	144.602.228,62	3,00%
Divida Consolidada Liquida (DCL)	-49.566.696,00	-64.116.795,00	29,35%	-57.944.940,00	-41,49%	-37.513.465,76	-33,32%	-38.638.869,73	6,09%	-39.798.035,82	3,00%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	21.998.647,00	14.550.099,00	-33,86%	6.171.855,00	-477,92%	-54.987.502,68	-81,77%	1.125.403,97	-102,11%	1,159,166,09	3,00%

	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024	%	2025	%	<ano de<br="">2026</ano>	%	2027	%	2028	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	427,072,276,29	477.360.934,48	112%	622.464.937,21	130%	676.281.601,80	109%	562.222.298,93	83%	567.877.094,13	101%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	414.306.356,44	457.625.855,39	110%	583,986,285,11	128%	649.001.284,25	111%	560.742.939,97	86%	566.474.142,46	101%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	427.072.276,29	477.360.934,48	112%	622.464.937,21	130%	676.281.601,80	109%	549.960.745,53	81%	573.731.790,58	104%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	404.336.075,54	463.660.153,16	115%	608.115.721,41	131%	655.115.786,44	108%	567.692.963,46	87%	551.199.150,96	97%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	56.973.644,90	82.634.608,38	145%	76.904.707,12	93%	99.684.738,91	130%	545.850.254,32	548%	113.704.166,26	21%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	44.390,719,97	46.204.735,88	104%	49.450.963,47	107%	50.634.402,40	102%	54.795.347,49	108%	59.128.209,85	108%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	56.973.644,90	82.634.608,38	145%	76.904.707,12	93%	99.684.738,91	130%	106.544.666,28	107%	113.704.166,26	107%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	56,973,644,90	82.634.608,38	145%	76,904,707,12	93%	99.684.738,91	130%	106.544.666,28	107%	113.704.166,26	107%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	9,970,280,89	-6.034.297,77	-61%	-24.129.436,30	400%	-6.114.502,20	25%	14.892.685,65	-244%	15.274.991,50	103%
Resultado Primário (COM RPPS)-Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	-91.394.083,98	-134.873.642,03	148%	-150.485.106,89	112%	-55.164.838,71	37%	-36.856.633,14	67%	-39.300.964,92	107%
Divida Pública Consolidada (DC)	99.578.958,87	95.751.747,68	96%	121.156.790,34	127%	130.669.609,00	108%	134.848.491,06	103%	139.107.857,74	103%
Divida Consolidada Líquida (DCL)	-47.518.642,51	-61.467.543,86	129%	-55,550,704,63	90%	-35,963,441,43	65%	-37.113.570,99	103%	-38.285.851,87	103%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	21.089.681,72	13,948,901,35	66%	5.916.839,23	42%	-52.715.466,09	-891%	1.080.977,79	-2%	1.115.121,90	103%

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

R\$ 1,00

Parametros		2026		2027		2028
PIB real (crescimetno % anual)		2,50		2,50		2,50
Taxa real de juros implicito sobre divida liquida do governo (média % anual)		12,50	10,50			10,00
Câmbio (RS/USS - Final do Asso		5,62		5,62		5,60
Inflação Média (% anual) projetada com base no índice oficila de Inflação		4,31		3,94		3,80
Projeção do PIB do Estado - RS mil	RS	85.142.182.485,00	RS	89,399,291,609,00	RS	93.128.538.784,00
Receita Corrente Liquida - RCL - RS mil	R\$	628.183.367,25	R\$	579.748.790,17	RS.	596,341,114,99

04109814	1,0394972
1,	1,04109814





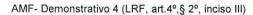
Estado de Rondônia

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Art° 4°, § 2°, inciso II da LRF EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO





R\$1,00

		CONSOL	<u>IDADO</u>			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Reservas	261.962,34	-0,14	261.962,34	-0,24	261.962,34	0,64
Patrimônio/Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	261.962,34	-0,14	261.962,34	-0,24	261.962,34	0,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio/Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	56.869.492,25	100,00	-7.359.218,00	100,00	444.649.269,34	100,00
TOTAL	56.869.492,25	100,00	-7.359.218,00	100,00	444.649.269,34	100,00
		REGIME PREV	/IDENCIÁRIO			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Resultado Acumulado	-182.750.674,50	100,14	-108.931.873,00	100,24	40.733.060,00	99,36
TOTAL	-182.750.674,50	100,14	-108.931.873,00	100,24	40.733.060,00	99,36

FONTE:Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025- 09:06:33



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Exercício: 2026

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4°, § 2° inciso III)

R\$ 1,00

Receitas Realizadas	2024	2023	2022	
	(a)	(b)	(c)	
Receita de Capital - Alienação de Ativos	88.595,73	63.193,06	189.152,84	
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	
Alienação de Bens Imóveis	14.318,33	38.663,73	189.152,84	
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	74.277,40	24.529,33	0,00	
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	226.012,61	1.214.426,90	0,00	
Despesas de Capital	226.012,61	1.214.426,90	0,00	
Investimentos	226.012,61	1.214.426,90	0,00	
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	0,00	0,00	0,00	
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00	
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00	
	2024	2023	2022	
Saldo Financeiro	(g) = ((la - lld) + lllh)	(h) = ((lb - lle) + llli)	(i) = (Ic - IIf)	
Valor	340.941,63	252.345,90	189.152,84	



MUNICÍPIO DE VILHENA ESTADO DO RONDÔNIA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS



AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

REGIME PRÓPRIO	DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDOR	RES - RPPS	
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PLANO PREVIDENCIÁRIO 2024	2023	2022
RECEITAS CORRENTES (I)	82.609.835,77	86.409.561,41	69.220.366,70
Receita de Contribuições dos Segurados	18.477.331,25	16.708.079,72	14.924.292,61
Ativo	18.042.435,74	16.638.834,03	14.924.292,61
Inativo	406.555,77	65.603,58	0,00
Pensionista	28.339,74	3.642,11	0,00
Receita de Contribuições Patronais	27.138.941,21	31.859.212,54	27.853.725,76
Ativo	26.325.139,66	31.752.992,09	27.853.725,76
Inativo	764.222,85	99.966,73	0,00
Pensionista	49.578,70	6.253,72	0,00
Receita Patrimonial	30.867.087,06	37.672.051,74	25.866.658,95
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	30.867.087,06	37.672.051,74	25.866.658,95
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	6.126.476,25	170.217,41	575.689,38
Compensação Financeira entre os regimes	6.082.097,15	170.200,63	575.689,09
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	44.379,10	16,78	0,29
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0.00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0.00	0,00
Outras Receitas de Capital	0.00	0.00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RPPS - (IV) = (I + III - II)	82.609.835,77	86.409.561,41	69.220.366,70
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2024	2023	2022
	47 400 704 05	45.000.050.05	10.700.004.04
Beneficios	17.499.721,05	15.098.952,65	12.788.834,94
Aposentadorias	14.999.938,25	12.899.440,94	10.940.275,25
Pensões por Morte	2.499.782,80	2.199.511,71	1.848.559,69
Outras Despesas Previdenciárias	302.158,31	2.113.080,52	1.782.000,00
Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	302.158,31	2.113.080,52	1.782.000,00
TOTAL DAS DESPESAS RPPS (V)	17.801.879,36	17.212.033,17	14.570.834,94
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VI) = (IV - V)	64.807.956,41	69.197.528,24	54.649.531,76
Caixa e Equivalentes de Caixa	395.945,86	36.082,91	1.461.684,80
Investimentos e Aplicações	361.411.019,94	298.252.760,76	231.318.889,00
Outros Bens e Direitos	1.766.735,39	739.189,72	2.440.942,34



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Art°, § 2°, inciso II da LRF





	PROJEÇÃO ATUA	RIAL DO REGIME PRÓPRIO DE	PREVIDÊNCIA DOS SERVIDOR	RES		
PLANO PREVIDENCIÁRIO						
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a - b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)		
2025	58.997.751,57	36.402.106,67	22.595.644,90	431.183.297		
2026	61.375.582,49	38.370.341,37	23.005.241,12	454.188.538		
2027	63.444.256,95	41.906.311,27	21.537.945,68	475.726.484		
2028	65.499.564,53	44.891.292,63	20.608.271,90	496.334.756		
2029	66.943.650,61	46.842.054,88	20.101.595,73	516.436.351		
2030	68.676.691,08	47.916.152,42	20.760.538,66	537.196.890		
2031	69.552.070,78	51.715.121,02	17.836.949,76	555.033.840		
2032	70.449.074,72	52.268.914,02	18.180.160,70	573.214.000		
2033	70.537.297,71	55.861.929,26	14.675.368,45	587.889.369		
2034	71.150.699,12	56.455.350,22	14.695.348,90	602.584.718		
2035	70.635.456,15	60.998.876,58	9.636.579,57	612.221.297		
2036	71.150.150,30	60.503.901,55	10.646.248,75	622.867.546		
2037	70.369.465,66	64.898.447,65	5.471.018,01	628.338.564		
2038	70.645.286,58	64.100.372,04	6.544.914,54	634.883.479		
2039	69.798.459,50	67.380.030,82	2.418.428,68	637.301.907		
2040	69.759.621,19	66.933.690,77	2.825.930,42	640.127.838		
2041	68.863.181,95	69.440.354,74	-577.172,79	639.550.665		
2042	68.701.870,72	68.425.539,75	276.330,97	639.826.996		
2043	67.785.583,66	70.250.702,68	-2.465.119,02	637.361.87		
2044	67.397.398,03	69.413.311,71	-2.015.913,68	635.345.96		
2045	66.295.267,21	71.289.265,47	-4.993.998,26	630.351.96		
2046	65.721.301,71	70.331.491,97	-4.610.190,26	625.741.77		
2047	64.208.888,18	73.042.598,59	-8.833.710,41	616.908.064		
2048	63.280.465,19	72.293.190,26	-9.012.725,07	607.895.33		
2049	61.717.838,12	73.842.785,13	-12.124.947,01	595.770.39		
2050	60.612.036,25	72.833.551,93	-12.221.515,68	583.548.87		
2051	58.797.085,22	74.370.783,85	-15.573.698,63	567.975.17		
2052	57.313.872,27	73.847.344,15	-16.533.471,88	551.441.70		
2053	55.414.868,16	74.641.224,01	-19.226.355,85	532.215.35		
2054	53.883.764,11	73.315.372,72	-19.431.608,61	512.783.74		
2055	51.997.978,54	73.279.831,70	-21.281.853,16	491.501.88		
2056	50.004.861,29	73.211.198,18	-23.206.336,89	468.295.55		
2057	47.880.289,92	73.189.235,87	-25.308.945,95	442.986.60		
2058	45.848.898,86	72.281.462,11	-26.432.563,25	416.554.04		
2059	43.984.339,48	70.361.419,97	-26.377.080,49	390.176.96		
2060	42.098.404,48	68.536.529,03	-26.438.124,55	363.738.83		
2061	40.248.200,56	66.535.888,32	-26.287.687,76	337.451.15		
2062	38.437.622,56	64.447.258,00	-26.009.635,44	311.441.51		
2063	36.892.562,75	61.353.939,45	-24.461.376,70	286.980.13		
2064	35.370.329,76	58.555.851,22	-23.185.521,46	263.794.910		
2065	34.053.202,07	55.228.754,92	-21.175.552,85	242.619.06		
2066	32.839.389,25	51.998.997,26	-19.159.608,01	223.459.45		
2067	31.817.142,12	48.511.140,99	-16.693.998,87	206.765.45		
2068	30.958.274,77	44.972.564,78	-14.014.290,01	192.751.16		
2069	30.251.564,11	41.515.254,96	-11.263.690,85	181.487.47		
2070	28.502.964,36	38.154.842,83	-9.651.878,47	171.835.59		

2071	28.032.161,93	34.904.576,16	-6.872.414,23	164.963.183,15
2072	27.720.396,80	31.775.253,69	-4.054.856,89 NICIPA	160.908.326,26
2073	27.570.090,40	28.775.759,79	-1.205.669,39	159.702.656,87
2074	27.583.283,30	25.914.135,46	1.669.147,84-Proc nº 182	161.371.804,71
2075	9.968.433,81	23.199.111,43	-13.230.677,62	148.141.127,09
2076	9.109.010,91	20.638.826,18	-11.529.815,272	136.611.311,82
2077	8.349.809,79	18.240.892,06	-9.891.082,27	126.720.229,55
2078	7.687.798,49	16.011.743,67	-8.323.945,18	118.396.284,37
2079	7.119.411,89	13.956.073,32	-6.836.661,43	111.559.622,94
2080	6.640.463,14	12.074.892,33	-5.434.429,19	106.125.193,75
2081	6.246.377,19	10.367.198,89	-4.120.821,70	102.004.372,05
2082	5.932.254,32	8.829.587,21	-2.897.332,89	99.107.039,16
2083	5.693.017,87	7.456.952,69	-1.763.934,82	97.343.104,34
2084	5.523.485,31	6.242.443,33	-718.958,02	96.624.146,32
2085	5.418.465,86	5.177.663,86	240.802,00	96.864.948,32
2086	5.372.839,75	4.252.658,51	1.120.181,24	97.985.129,56
2087	5.381.667,84	3.456.280,15	1.925.387,69	99.910.517,25
2088	5.440.311,47	2.776.949,23	2.663.362,24	102.573.879,49
2089	5.544.496,89	2.203.076,61	3.341.420,28	105.915.299,77
2090	5.690.344,03	1.723.218,52	3.967.125,51	109.882.425,28
2091	5.874.417,11	1.326.662,87	4.547.754,24	114.430.179,52
2092	6.093.730,76	1.003.744,69	5.089.986,07	119.520.165,59
2093	6.345.679,75	745.233,96	5.600.445,79	125.120.611,38
2094	6.628.021,51	542.115,45	6.085.906,06	131.206.517,44
2095	6.938.884,99	385.607,04	6.553.277,95	137.759.795,39
2096	7.276.792,13	267.384,83	7.009.407,30	144.769.202,69
2097	7.640.681,72	180.014,65	7.460.667,07	152.229.869,76
2098	8.029.900,04	117.197,23	7.912.702,81	160.142.572,57
2099	8.444.148,44	73.544,60	8.370.603,84	168.513.176,41
2100	0,00	0,00	0,00	0,00

物教授上学科学的	The State of the S	PLANO FINANCEIRO	THE PROPERTY OF THE PROPERTY O	STATE OF THE PROPERTY.
XERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a - b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c
2025	0,00	0,00	0,00	
2026	0,00	0,00	0,00	W.CIPACI
2027	0,00	0,00	0,00	182 197
2028	0,00	0,00	0,00	S-Proc no 100 (S)
2029	0,00	0,00	0,00	A Formas 91 I
2030	0,00	0,00	0,00	2 4 57
2031	0,00	0,00	0,00	(2) D)
2032	0,00	0,00	0,00	
2033	0,00	0,00	0,00	
2034	0,00	0,00	0,00	
			S.VP-114.	
2035	0,00	0,00	0,00	
2036	0,00	0,00	0,00	
2037	0,00	0,00	0,00	
2038	0,00	0,00	0,00	
2039	0,00	0,00	. 0,00	
2040	0,00	0,00	0,00	
2041	0,00	0,00	0,00	
2042	0,00	0,00	0,00	
2043	0,00	0,00	0,00	
2044	0,00	0,00	0,00	
2045	0,00	0,00	0,00	
2046	0,00	0,00	0,00	
2047	0,00	0,00	0,00	
2048	0,00	0,00	0,00	
2049	0,00	0,00	0,00	
			0,00	
2050	0,00	0,00		
2051	0,00	0,00	0,00	
2052	0,00	0,00	0,00	
2053	0,00	0,00	0,00	
2054	0,00	0,00	0,00	
2055	0,00	0,00	0,00	
2056	0,00	0,00	0,00	
2057	0,00	0,00	0,00	
2058	0,00	0,00	0,00	
2059	0,00	0,00	0,00	
2060	0,00	0,00	0,00	
2061	0,00	0,00	0,00	
2062	0,00	0,00	0,00	
2063	0,00	0,00	0,00	
2064	0,00	0,00	0,00	
2065	0,00	0,00	0,00	
2065	0,00	0,00	0,00	
			0,00	
2067	0,00	0,00		
2068	0,00	0,00	0,00	
2069	0,00	0,00	0,00	
2070	0,00	0,00	0,00	
2071	0,00	0,00	0,00	
2072	0,00	0,00	0,00	
2073	0,00	0,00	0,00	
2074	0,00	0,00	0,00	
2075	0,00	0,00	0,00	
2076	0,00	0,00	0,00	
2077	0,00	0,00	0,00	
2078	0,00	0,00	0,00	
2079	0,00	0,00	0,00	
2019			B.C.C.	

2081	0,00	0,00	0,00	0,00
2082	0,00	0,00	0,00 0,00 JN:CI	PAZ 0,00
2083	0,00	0,00	0,00	0,00
2084	0.00	0,00	0,00 -Proc nº	182125 0,00
2085	0.00	0,00	0,00 105	97 5 0,00
2086	0,00	0,00	0,00 Fother	0,00
2087	0,00	0,00	0,00	0,00
2088	0,00	0,00	0,00	0,00
2089	0,00	0,00	0,00	0,00
2090	0,00	0,00	0,00	0,00
2091	0,00	0,00	0,00	0,00
2092	0,00	0,00	0,00	0,00
2093	0,00	0,00	0,00	0,00
2094	0,00	0,00	0,00	0,00
2095	0,00	0,00	0,00	0,00
2096	0,00	0,00	0,00	0,00
2097	0,00	0,00	0,00	0,00
2098	0,00	0,00	0,00	0,00
2099	0,00	0,00	0,00	0,00
2100	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025 - 10:25:37



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Exercício: 2026

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4° § 2°, inciso V)

P\$ 1 0

		SETORES/ PROGRAMAS/	RENÚNO	CIA DE RECEITA PI	COMPENSAÇÃO	
TRIBUTO MODALIDAD	MODALIDADE	BENEFICIÁRIO	2026	2027	2028	COMPENSAÇÃO
IPTU	Anistia	Isenção de IPTU Art. 6, Inciso III da Lei Complementar nº 259/2017 de 26/12/2017	307.217,78	322.578,67	338.707,60	Recebimento do valor Principal + Correção com expectativa do valor previsto no orçamento anual.
ISS	Anistia	Programa de Anistia de Tributos Municipais inscritos ou não em Dívida Ativa ajuizadas ou não	972.766,00	1.021.404,30	1.072.474,51	Recebimento do valor Principal + Correção com expectativa do valor previsto no orçamento anual.
Contribuição de Melhoria	Anistia	Programa de Anistia de Tributos Municipais inscritos ou não em Dívida Ativa ajuizadas ou não	1.029.400,00	1.089.142,00	1.143.599,10	Recebimento do valor Principal + Correção com expectativa do valor previsto no orçamento anual.
Taxas	Anistia	Programa de Anistia de Tributos Municipais inscritos ou não em Dívida Ativa ajuizadas ou não.	623.008,00	654.158,00	686.865,90	Recebimento do valor Principal + Correção com expectativa do valor previsto no orçamento anual.
IPTU	Outros Benefícios	IPTU com desconto de 10% para quem efetuar o pagamento cota única	2.430.790,00	2.503.713,70	2.656.189,86	Antecipações do pagamento de IPTU possibilitando que a Prefeitura promova os investimentos com antecedência, evitando o pagamento de tarifas bancárias às instituições financeiras.
ITBI	Anistia	Programa de isenção de ITBI de acordo com a Lei 187/2013 e Regularização Fundiaria	87.050,00	104.502,00	188.103,60	Recebimento do valor Principal + Correção com expectativa do valor previsto no orçamento anual.
Total			5.450.231,78	5.695.498,67	6.085.940,57	

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025 - 10:26:58





Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

Exercício: 2026

AMF - Demonstrativo 8(LRF, art.4°, § 2°, inciso V)	R\$ 1,00
EVENTOS	Valor Previsto para 2026
Aumento Permanente da Receita	65.368,31
(-) Transferências Constitucionais	0,00
(-) Transferências ao FUNDEB	0,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	65,368,31
Redução Permanente de Despesa (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I + II)	65.368,31
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00
Novas DOCC	0,00
Novas DOCC geradas por PPP	0,00
Margem Liquída de Expansão de DOCC (V) = (III - IV)	65.368,31

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025 - 10:28:53



MUNICÍPIO DE VILHENA LDO 2026

ANEXO III

ANEXO DE RISCOS FISCAIS (§ 3º do Artigo 4º da Lei complementar nº101/2000)



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS



Exercício: 2026

ARF (LRF, art 4°, § 3°)

R\$ 1,00

AINT (LINE, all 4, 95)		Γ φ 1,00			
DEMAIS RISCOS FISCAIS	PASSIVOS	PROVIDÊNCIAS			
Descrição	Valor	Descrição	Valor		
Discrepância de Projeções	1.935.350,00	Contingenciamento de despesa ou limitação de empenho e movimentação financeira, conforme art. 9º da Lei	1.935.350,00		
		Complementar 101 de 4 de maio de 2000. (Lei de Responsabilidade Fiscal).			
SUBTOTAL	1.935.350,00	SUBTOTAL	1.935.350,00		
PASSIVOS CONTING	ENTES	PROVIDÊNCIAS			
Descrição	Valor	Descrição	Valor		
Outros Passivos Contingentes	3.140.917,00	Abertura de créditos adicionais a partir da Reserva de	3.140.917,00		
	A 400 W = 100 W	Contigência ou de cancelamento de dotações de despesas orçamentárias.			
Demandas Judiciais	3.140.917,00	Abertura de créditos adicionais a partir da Reserva de Contingência ou de cancelamento de dotações de	3.140.917,00		
	SV TV	despesas orçamentárias			
SUBTOTAL	6.281.834,00	SUBTOTAL	6.281.834,00		
DEMAIS RISCOS FISCAIS	PASSIVOS	PROVIDÊNCIAS			
Descrição	Valor	Descrição	Valor		
Frustração de Arrecadação	2.946.466,00	Contingenciamento de despesa ou limitação de empenho	2.946.466,00		
		e movimentação financeira, conforme art. 9º da Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000. (Lei de Responsabilidade Fiscal).			
SUBTOTAL	2.946.466,00	SUBTOTAL	2.946.466,00		
TOTAL	11.163.650,00	TOTAL	11.163.650,00		

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025 - 10:29:39



MUNICIPÍO DE VILHENA LDO 2026

ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

(Artigo 165 da Constituição Federal)



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Orgão / Unidade: 01001 - CAMARA MUNICIPAL

Código	Tipo	Nome da Ação		Jnidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
0001	Operação Especial	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	N	Mês	12,00	1.000,00
Função:	01 - LEGISLATIVA Descrição: Cumprim	Subfunção: nento de decisões judiciais e assegurar orçamento p	031 - ACAO LEGISLATIVA para cumprir as obrigações de sente	at the State and an area	0011 - ENCARGOS ESPECIAIS	
	Produto	Parcelas pagas				
2269	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA	DO LEGISLATIVO	Jnidade	8,00	518.100,00
Função:	01 - LEGISLATIVA	Subfunção:	031 - ACAO LEGISLATIVA	Programa:	0074 - PODER LEGISLATIVO EM AÇÃO	
i dilguo.		er a capacitação e o aperfeiçoamento continuado do olvimento de estudos e iniciativas para reforçar a ca			nas que viabilizem e estimulem a participação social e edade.	
r unquo.						
	promover o desenvo	olvimento de estudos e iniciativas para reforçar a ca	pacitação continua dos servidores e			19.580.900,00
2001	promover o desenvo	olvimento de estudos e iniciativas para reforçar a ca Capacitação	pacitação continua dos servidores e	e desenvolver a formação cidadã da socio	edade.	19.580.900,00
2001 Função:	Produto Atividade 01 - LEGISLATIVA Descrição: Produzir	Capacitação MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO LEGISLA Subfunção:	ATIVO F 031 - ACAO LEGISLATIVA as e econômicas da cidade e dos cid	Percentual Programa: dadãos. Implantar modelos e processo pa	100,00 D001 - PROCEDIMENTOS LEGISALTIVOS ara aprimorar o monitoramento da execução das políticas	19.580.900,00
2001	Produto Atividade 01 - LEGISLATIVA Descrição: Produzir	Capacitação MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO LEGISLA Subfunção: normas que atendam às demandas sociais, política	ATIVO F 031 - ACAO LEGISLATIVA as e econômicas da cidade e dos cid	Percentual Programa: dadãos. Implantar modelos e processo pa	100,00 D001 - PROCEDIMENTOS LEGISALTIVOS ara aprimorar o monitoramento da execução das políticas	19.580.900,00

Orgão / Unidade: 02001 - GABINETE DO PREFEITO

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medid	a Meta Quantitativa	Valor
2066	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO GABII	NETE DO PREFEITO	Percentual	100,00	385.527,00
Função:	04 - ADMINISTR	ACAO Subfunção	122 - ADMINISTRACAC	GERAL .	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
		gurar o pleno funcionamento do Gabinete do Prefeit o pública e melhoria da governança, em consonância		suas atividades administrativas	e operacionais. Promovendo o fortalecimento institucional, modernização	ARCA
	Produto	Apoio Administrativo				4" PM



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Atividade

MANUTENÇÃO DO TIRO DE GUERRA

Percentual

100,00

114.300.00

2152 Função:

05 - DEFESA NACIONAL

Subfunção:

153 - DEFESA TERRESTRE

Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE

Descrição: Apoiar a manutenção e funcionamento do Tiro de Guerra, unidade vinculada ao Exército Brasileiro, contribuindo para a formação cívica e disciplinar da juventude local e apoiando instituições que promovem cidadania, em consonância ao ODS 4.

Produto

Apoio Administrativo

2320 Atividade MANUTENÇÃO DA COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL - COMPDEC

Percentual

100,00

25.000,00

Função:

04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção:

182 - DEFESA CIVIL

Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE

Descrição: Apoiar ações administrativas e operacionais da Defesa Civil, garantir o seu funcionamento contínuo, promovendo ações de prevenção, resposta e recuperação frente a situações de risco,

calamidade pública ou emergência. Realizando gestão de riscos, prevenção de desastres, proteção da população e resiliência urbana, alinhando-se aos ODS 11 e 13.

Produto

Apoio Administrativo

Total do Orgão / Unidade:

524.827.00

Orgão / Unidade: 02002 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO

	po	Nome da Ação		Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
0002 Ope	eração Especial	SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS		Percentual	100,00	11.136.866,00
Função: 04 -	- ADMINISTRACA	O Subfunção:	061 - ACAO JUDICIARIA		Programa: 0077 - OPERAÇÕES ESPECIAIS	
Des	scrição: Cumprir co	om o pagamento da dívida consolidada do Municí	io, com as obrigações oriunda	s de precatórios expedidos.		
Pro	oduto	Precatórios Atendidos				
0007 Ope	eração Especial	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS		Percentual	100,00	1.000.000,00
Função: 04 -	- ADMINISTRACA	O Subfunção:	061 - ACAO JUDICIARIA		Programa: 0077 - OPERAÇÕES ESPECIAIS	
		om o pagamento da dívida consolidada do Municíj las à redução do passivo judicial do Município.	io, com as obrigações oriunda	s de sentenças judiciais expedi	idas assegurando transparência, controle e fluxo regular de	
Pro	oduto	Sentenças Atendidas				
2067 Ativi	vidade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA PROCUF	ADORIA GERAL	Percentual	100,00	175.719,00
Função: 04 -	- ADMINISTRACA	O Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
		espesas de origem tipicamente administrativas, m atividades operacionais, administrativas e técnica			cos. Assegurar o funcionamento contínuo da Procuradoria por meio da nunicipal.	
Pro	oduto	Apoio Administrativo				MARK



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Total do Orgão / Unidade:

12.312.585,00

Orgão / Unidade: 02003 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medida		Meta Quantitativa	Valor
2068	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA CONTR	OLADORIA	Percentual		100,00	153.899,00
Função:	04 - ADMINISTRAC	AO Subfunção:	124 - CONTROLE INTERNO		Programa: 0020 - GESTÃO ADMII	NISTRATIVA EFICIENTE	

Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcionamento da unidade, assegurando suporte logístico, operacional e institucional para a continuidade e a eficácia das ações de controle,

auditoria, fiscalização, monitoramento e orientação técnica aos órgãos da administração, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública.

Produto Apoio Administrativo

Total do Orgão / Unidade:

153.899,00

Orgão / Unidade: 03001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICACAO

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2069	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMCOM	Percentual	100,00	926.531,00
Função:		purar o funcionamento eficiente e transparente da secre		rograma: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE envolvimento das políticas de comunicação pública, com foco na à informação pela população.	
				Total do Orgão / Unidade:	926.531,00

Orgão / Unidade: 04001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medida	Meta Quanti	itativa	Valor
1102	Projeto	CONSTRUÇÃO, REFORMA E MELHORIAS DE MUNICIPAL	PAVILHÕES DO PAÇO	Percentual		100,00	60.000,00
Função:	04 - ADMINISTRAC	CAO Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GER	RAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	13	JARKING
	Descrição: Aprimor população.	ar a infraestrutura física do Paço Municipal, garantir	do melhores condições de traba	lho para os servidores público	s e maior eficiência na prestação dos serviços administrativos a	à (cir)	Procr
	Produto	Obra Construída/Ampliada/Reformada				TA	10 20



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2070	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA	DES DA SEMAD	Percentual		100,00	73.433.755,00
Função:	04 - ADMINISTR	ACAO	Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE		
	Descrição: Asseç administração mi		ecretaria por meio	da manutenção de suas atividades operacionais, admi	nistrativas e técnicas, garantindo suporte às demais unidades da		
	Produto	Apoio Administrativo					
2337	Atividade	REALIZAÇÃO DE CONCURSO) PÚBLICO	Unidade		1,00	30.000,00
Função:	04 - ADMINISTR	ACAO	Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE		
		jar, organizar e executar concursos posição do quadro funcional.	públicos para o pro	ovimento de cargos efetivos no âmbito da administração	pública municipal, garantindo a seleção de servidores qualificados e		
	Produto	Concurso Realizado					
2071	Projeto	CAPACITAÇÃO DE RECURSO	OS HUMANOS	Percentual		100,00	90.000,00
Função:	04 - ADMINISTR	ACAO	Subfunção:	128 - FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE		

Descrição: Promover o desenvolvimento contínuos dos servidores públicos municipais, por meio da oferta de capacitações, cursos, treinamentos e eventos de aperfeiçoamento, visando à melhoria da

qualidade dos serviços prestados à população.

Produto Capacitação

Total do Orgão / Unidade:

73.613.755,00

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2072	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMFAZ	Percentual	100,00	1.195.475,00
Função:	04 - ADMINISTRACA	AO Subfunção:	123 - ADMINISTRACAO FINANCEIRA	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
	Promover a moderni	ização da administração pública, controlar e racional	lizar os custos administrativos, fortalecer a atuação estratégio	ra da Secretaria Municipal da Fazenda a fim de contribuir para o	
		dos programas finalísticos e valorizar a gestão públic Apoio Administrativo			
0004	alcance das metas d	dos programas finalísticos e valorizar a gestão públic		12,00	5.600.000,00
0004 Função:	Produto Operação Especial 04 - ADMINISTRACA	Apoio Administrativo CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP AO Subfunção:	Unidade 123 - ADMINISTRACAO FINANCEIRA		5.600.000,00



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026 Percentual

Operação Especial AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

843 - SERVICO DA DIVIDA INTERNA

Descrição: Assegurar o pagamento do principal e dos juros da dívida pública do Município, em conformidade com as obrigações legais e contratuais assumidas, garantindo a manutenção da credibilidade

22.078.062.00

Função:

0003

28 - ENCARGOS ESPECIAIS

Subfunção:

Programa: 0077 - OPERAÇÕES ESPECIAIS

junto aos credores e a regularidade fiscal.

Produto

PROMOVER E INCENTIVAR A ARRECADAÇÃO DO ISSON

Unidade

206,000.00

Função:

2240

04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção:

125 - NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Programa: 0059 - MODERNIZAÇÃO E INCREMENTO DA

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Descrição: Estimular a arrecadação do ISSQN por meio de campanhas, incentivos, premiações e contratação de serviços especializados voltados ao aperfeiçoamento da fiscalização e educação fiscal.

Produto

Produto

Atividade

Emissão de Notas Fiscais de Servicos

facilitar a participação de comunidades de baixa renda no processo de regularização.

Lote

Total do Orgão / Unidade:

100,00

720,000,00

29.079.537,00

Orgão / Unidade: 06001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TERRAS

Parcelas pagas

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2073	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMTER	Percentual	100,00	208.070,00
Função:	04 - ADMINISTRAC Descrição: Garantir dos mesmos.		122 - ADMINISTRACAO GERAL administrativas, bem como custear as ferramentas necessár	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE rias para aplicação de projetos urbanísticos e regularizações fundiárias	
	Produto	Apoio Administrativo			
2338	Atividade	PLANO DIRETOR	Unidade	1,00	50.000,00
Função:			451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA para regular a política urbana, criar um novo modelo de dese planejamento e gestão de assentamentos humanos participal	Programa: 0054 - A CIDADE QUE QUEREMOS envolvimento e ordenar o uso do solo na cidade. Com o intuito de tivos, integrados e sustentáveis.	
2339	Atividade	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA (REUR	B) Unidade	100,00	20.000,00
Função:	15 - URBANISMO	Subfunção:	451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA	Programa: 0054 - A CIDADE QUE QUEREMOS	

Descrição: Conceder títulos de propriedade aos ocupantes de áreas irregulares, garantindo o direito à moradia e segurança jurídica. Prevê procedimentos mais simplificados e desburocratizados para



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Total do Orgão / Unidade:

278.070,00

Orgão / Unidade: 07001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medida	Meta Quantitativa	V.
2321	Atividade	GESTÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARI	A MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Percentual	100,00	8.249.45
Função:	12 - EDUCACAO Descrição: Visa gara apoia a implementa equidade na educaç	Subfunção: antir o funcionamento administrativo da Secretari ção de políticas públicas de ensino, contribuindo ção básica.	a Municipal de Educação, assegui	ando suporte técnico, logístico	Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM QUALIDADE E EQUIDADE e administrativo às Escolas Municipais. A ação nente no que se refere à qualidade, inclusão e	
	Produto	Escolas Atendidas				
2322	Atividade	GESTÃO DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE MULTIPROFISSIONAL	ATENDIMENTO	Unidade	1.100,00	2.309.69
Função:	12 - EDUCACAO	Subfunção	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM QUALIDADE E EQUIDADE	
	suporte educaciona	antir o funcionamento do Núcleo de Atendimento l às escolas municipais e aos estudantes da rede educativas e comunicacionais, respeitando os lim	. O atendimento visa promover o o	desenvolvimento integral e a pe	ermanência escolar, com foco nas dimensões	
	Produto	Atendimentos				
2323	Atividade	ATENDIMENTO EDUCAÇÃO ESPECIAL		Percentual	72,00	8.351.08
Função:	12 - EDUCACAO	Subfunção	367 - EDUCAÇÃO ESPECIA	L	Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM QUALIDADE E EQUIDADE	
		ousca assegurar condições adequadas para o ate sional das unidades. Está alinhada ao PNE, à Po				
	Produto	Escolas Beneficiadas				
2324	Atividade	CUSTEIO DE PESSOAL ATIVO EDUCAÇÃO	INFANTIL	Servidor	511,00	43.149.43
Função:	12 - EDUCAÇÃO	Subfunção	365 - EDUCAÇÃO INFANTIL	×	Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM	
unção.	Descrição: Garante segmento assegura	o pagamento da folha salarial, encargos e auxílio indo o funcionamento das creches e pré-escolas.	os dos profissionais da Educação I	nfantil, incluindo professores, g	QUALIDADE E EQUIDADE gestores, auxiliares e demais profissionais do until de qualidade, trabalho decente (ODS 8),	
	Produto	ação inclusiva e equitativa. Servidores Atendidos				MARAMA

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

9.00 721,976,00 2326 Atividade CUSTEIO DE PESSOAL ATIVO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Servidor Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 12 - EDUCACAO Subfunção: 366 - EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS Função: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Esta ação garante o pagamento da folha salarial, encargos e auxílios dos profissionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo professores, gestores, auxiliares e demais profissionais do segmento, assegurando o funcionamento das unidades educacionais. Contribui para a meta 4.6 do ODS 4, promovendo educação inclusiva, equitativa e de qualidade para jovens e adultos, além de fomentar trabalho decente (ODS 8). Produto Servidores Atendidos 649,00 66.008.266,79 CUSTEIO DE PESSOAL ATIVO ENSINO FUNDAMENTAL Servidor 2325 Atividade Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 361 - ENSINO FUNDAMENTAL Função: 12 - EDUCACAO Subfunção: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Garante o pagamento da folha salarial, encargos e auxílios dos profissionais do Ensino Fundamental, incluindo professores, gestores, auxiliares e demais profissionais do segmento, assegurando o funcionamento das escolas. Contribui para a meta 4.1 do ODS 4, promovendo educação fundamental de qualidade, trabalho decente (ODS 8), fortalecendo a educação inclusiva e equitativa. Servidores Atendidos Produto 1.00 55.000.00 2327 Atividade APOIO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Unidade Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 12 - EDUCAÇÃO Subfunção: 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL Função: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: O CME é essencial para o controle social, a regulação e o acompanhamento das políticas educacionais do município. Apoiar seu funcionamento fortalece a gestão democrática da educação, assegura a legalidade das ações do sistema municipal e contribui para as metas do PNE e dos ODS 4 e 16. Produto Conselho Atendido 18,00 10.138.189,66 GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL Unidade 2328 Atividade Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 365 - EDUCAÇÃO INFANTIL Função: 12 - EDUCACAO Subfunção: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Visa assegurar o funcionamento eficiente das escolas de educação Infantil por meio da aquisição de materiais e contratação de serviços essenciais, garantindo ambientes seguros, bem equipados e acolhedores para proporcionar um atendimento de qualidade ao aluno, promovendo seu aprendizado, bem-estar e permanência na escola. Alinha-se ao ODS 4, fortalecendo o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de excelência. Produto Escolas Atendidas 19.00 16.291.819.61 GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL Unidade 2329 Atividade Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM Subfunção: 361 - ENSINO FUNDAMENTAL Função: 12 - EDUCACAO QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Visa assegurar o funcionamento eficiente das escolas de ensino fundamental por meio da aquisição de materiais e contratação de serviços essenciais, garantindo ambientes seguros, bem equipados e acolhedores para proporcionar um atendimento de qualidade ao aluno, promovendo seu aprendizado, bem-estar e permanência na escola. Alinha-se ao ODS 4, fortalecendo o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de excelência Produto Escolas Atendidas



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

24.660.000.22 2330 Atividade GESTÃO, CONTRATAÇÃO E OPERAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR Alunos 1,430,00 Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM Função: 12 - EDUCACAO Subfunção: 782 - TRANSPORTE RODOVIARIO QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Visa garantir a contratação e fiscalização dos serviços terceirizados de transporte escolar, além da manutenção e uso da frota própria para eventos pedagógicos e culturais. Alinha-se à meta 4.a do ODS 4, assegurando transporte seguro, acessível e inclusivo para estudantes da rede pública. Produto Alunos Atendidos OFERTA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS UNIDADES DE ENSINO Dias 200.00 3.569.356.00 2331 Atividade Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 12 - EDUCAÇÃO 306 - ALIMENTACAO E NUTRICAO Função: Subfunção: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Esta ação assegura a oferta regular de alimentação escolar aos estudantes da educação básica da rede pública, promovendo saúde, aprendizagem e permanência na escola, Inclui aguisição, e distribuição de refeições com qualidade nutricional. Contribui para os ODS 2, 3, 4 e 12, fortalecendo a segurança alimentar, educação de qualidade e o consumo responsável. Produto Alunos Atendidos CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 2333 Atividade 400,00 180,000,00 **INFANTIL** Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM Função: 12 - EDUCACAO Subfunção: 365 - EDUCAÇÃO INFANTIL QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Visa promover a formação continuada e a valorização dos profissionais do segmento da Educação Infantil, por meio de cursos, oficinas, seminários e outras estratégias de desenvolvimento profissional. Alinha-se à meta 4.c do ODS 4, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e a equidade educacional. Produto Servidores Capacitados CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO Servidor 500.00 420,000,00 2334 Atividade **FUNDAMENTAL** Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM 361 - ENSINO FUNDAMENTAL 12 - EDUCAÇÃO Função: Subfunção: QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Visa promover a formação continuada e a valorização dos profissionais do segmento do Ensino Fundamental, por meio de cursos, oficinas, seminários e outras estratégias de desenvolvimento profissional. Alinha-se à meta 4.c do ODS 4, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e a equidade educacional. Produto Servidores Capacitados 2332 Atividade FORNECIMENTO E ALIMENTOS DE ATIVIDADES CULTURAIS Percentual 100,00 186,000,00 Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM Função: 12 - EDUCACAO Subfunção: 361 - ENSINO FUNDAMENTAL QUALIDADE E EQUIDADE Descrição: Esta ação assegura a oferta de gêneros alimentícios em atividades pedagógicas e culturais das unidades escolares do Ensino Fundamental. Inclui a aquisição e distribuição de ovos de chocolate em comemoração à Páscoa, fortalecendo o vínculo escola-comunidade e valorizando o ambiente escolar. Contribui para os ODS 4 e 10, promovendo educação de qualidade, inclusão e redução das desigualdades. Produto Alunos Atendidos



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2335 Atividade EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

3.00

11.702.355.43

Função:

12 - EDUCAÇÃO

Subfunção:

365 - EDUCAÇÃO INFANTIL

Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM

QUALIDADE E EQUIDADE

Descrição: Visa garantir a construção, ampliação e reforma das unidades de educação infantil (creches e pré-escolas), assegurando ambientes securos, acessíveis e adequados ao

desenvolvimento das crianças. Contribui para o acesso e permanência na educação infantil com qualidade, em conformidade com a meta 4.2 do ODS 4.

Produto

Unidades Escolares Melhoradas

2336

EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO Atividade FUNDAMENTAL

Unidade

1.00

Função:

12 - EDUCAÇÃO

361 - ENSINO FUNDAMENTAL

Programa: 0076 - FUTURO EM CONSTRUÇÃO: EDUCAR COM QUALIDADE E FOUIDADE

8 700 000 00

Descrição: Visa garantir a construção, ampliação e reforma das unidades escolares do Ensino Fundamental, assegurando ambientes adequados, seguros e acessíveis ao processo

Subfunção:

de ensino-aprendizagem. Fortalece o direito à educação básica com qualidade e contribui para o cumprimento da meta 4.a do ODS 4.

Produto

Unidades Escolares Melhoradas

Total do Orgão / Unidade:

204.692.638.28

Orgão / Unidade: 08001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medid	a Meta Quantitativa	u Valo
2082	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMES	Percentual	100,00	329.500,00
Função:	27 - DESPORTO Descrição: Asse	Example State (State State Sta	122 - ADMINISTRACAO GERAL da manutenção de suas atividades operacionais, administra	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE ativas e técnicas, garantindo suporte ao programa finalístico.	
	Produto	Apoio Administrativo			
2083	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ESPORTIVA	S Percentual	100,00	943.507,0
Função:	27 - DESPORTO	DE LAZER Subfunção:	812 - DESPORTO COMUNITARIO	Programa: 0009 - ESPORTE É VIDA	
			portivas no Município, incluindo a manutenção das unidades as comunitárias, promovendo inclusão social, saúde, bem-e	s esportivas e a oferta de condições adequadas para a prática regular e star e desenvolvimento humano,	
	Produto	Acões Realizadas			

Total do Orgão / Unidade:

1.273.007,00

Página 9 de 30



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Orgão / Unidade: 09001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVICOS PUBLICOS

Valo	Meta Quantitativa	o Nome da Ação Unidade de Medida Me			Código	
2.215.000,0	100,00		Percentual	ATIVIDADES DA SEMOSP	ade MANUTENÇÃO DAS AT	2086
	20 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	Programa: 0020 -	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	Subfunção:	DMINISTRACAO	Função:
	nsecução dos programas finalísticos. A ação busca sos públicos.		veis ao funcionamento eficiente da Secretaria la e assegurar a conformidade legal e a trans			
			*	70	luto Apoio Administrativo	÷
33.683.242,0	1,00		RAESTRUTURA Unidade	RAS E SERVIÇOS DE INFR	ade REALIZAÇÃO DE OBRA	2261
	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	Programa: 0049 -	451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA	Subfunção:	IRBANISMO	Função:
	a mobilidade, ampliar a segurança viária e valorizar os co do Município.		avimentação, recuperação e manutenção de e de vida da população e o fortalecimento do			
				do Município	uto Perímetro Urbano do	
16.349.757,0	2.000,00		Unidade	30.00 C C 5.00 C C 5.00 C C C C C C C C C C C C C C C C C C	Perímetro Urbano do ade ENERGIA E LUZ NA CII	2260
16.349.757,0	2.000,00 49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	Programa: 0049 -	Unidade 452 - SERVICOS URBANOS	30.00 C C 5.00 C C 5.00 C C C C C C C C C C C C C C C C C C	Operation of State Control of the Co	
16.349.757,0	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO espaços coletivos. A ação busca promover maior	gurança viária e valorização dos esp	452 - SERVICOS URBANOS	CIDADE Subfunção: uminação pública em áreas	ade ENERGIA E LUZ NA CII IRBANISMO ição: Ampliar, modernizar e manter a ilum	2260 Função:
16.349.757,0	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO espaços coletivos. A ação busca promover maior	gurança viária e valorização dos esp	452 - SERVICOS URBANOS urbanas, garantindo eficiência energética, se	Subfunção: uminação pública em áreas ar a convivência comunitária	ade ENERGIA E LUZ NA CII IRBANISMO ição: Ampliar, modernizar e manter a ilum	
16.349.757,0 1.515.000,0	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO espaços coletivos. A ação busca promover maior	gurança viária e valorização dos esp	452 - SERVICOS URBANOS urbanas, garantindo eficiência energética, se e contribuir para a construção de uma cidad	Subfunção: uminação pública em áreas ar a convivência comunitária	ade ENERGIA E LUZ NA CII IRBANISMO rição: Ampliar, modernizar e manter a ilum lade de vida para a população, estimular : luto Pontos de Iluminação	
	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO e espaços coletivos. A ação busca promover maior olhedora.	gurança viária e valorização dos esp e mais segura, sustentável e acolhec	452 - SERVICOS URBANOS urbanas, garantindo eficiência energética, se e contribuir para a construção de uma cidad	Subfunção: uminação pública em áreas ar a convivência comunitária	ade ENERGIA E LUZ NA CII IRBANISMO rição: Ampliar, modernizar e manter a ilum lade de vida para a população, estimular : luto Pontos de Iluminação	Função:
	49 - DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO espaços coletivos. A ação busca promover maior olhedora.	gurança viária e valorização dos esperansis segura, sustentável e acolhece mais segura, sustentável e acolhece programa: 0049 - e serviços de parolamento, cascalhar	urbanas, garantindo eficiência energética, se e contribuir para a construção de uma cidad AS VICINAIS Percentual 451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA cm de estradas rurais de Vilhena, por meio daça viária e eficiência no escoamento da pro	Subfunção: uminação pública em áreas ar a convivência comunitária tão NSERVAÇÃO DE ESTRADA Subfunção: tenção contínua dos 3.200 ks de acessibilidade, segurar	ade ENERGIA E LUZ NA CIU IRBANISMO ição: Ampliar, modernizar e manter a ilum lade de vida para a população, estimular i luto Pontos de Iluminação ade MANUTENÇÃO E CONSURBANISMO ição: Garantir a conservação e a manutei	Função: 2340

Orgão / Unidade: 09002 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa Valor



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2092

Atividade

MANUTENÇÃO DO FUNDO MUN. DE HABITAÇÃO SOCIAL

Percentual

100,00

1.000,00

Função:

16 - HABITACAO

Subfunção:

482 - HABITACAO URBANA

Programa: 0043 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUN. DE

HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL

Descrição: Assegurar a gestão eficiente dos recursos do Fundo Municipal de Habitação para financiar projetos habitacionais voltados à população de baixa renda.

Produto

Ação Executada

Total do Orgão / Unidade:

1.000,00

Orgão / Unidade: 10001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRANSITO

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de	Medida Meta Quant	itativa	Valor
2235	Atividade	SINALIZAÇÃO VIÁRIA URBAN	NA	Percentual		100,00	601.169,00
Função:	26 - TRANSPOR	RTE	Subfunção:	452 - SERVICOS URBANOS	Programa: 0058 - SEGURANÇA VIARIA		
		gurar a organização e a segurança d sível para toda a população. Ação Executada	la circulação no es	paço urbano, por meio da orientação clara aos usua	irios das vias, prevenção de acidentes e da promoção de uma mobilidado	e	
2234	Atividade	FIRMAR CONVÊNIOS COM E	ENTIDADES	Unidade		1,00	150.000,00
Função:	26 - TRANSPOR	RTE	Subfunção:	125 - NORMATIZACAO E FISCALIZACAO	Programa: 0058 - SEGURANÇA VIARIA		
	Descrição: Fortal promover a redu	elecer a cooperação entre a Secretari ção de acidentes, a melhoria da mob	ia Municipal de Tra pilidade urbana e o	insportes e Trânsito e os órgãos parceiros, visando cumprimento da legislação de trânsito.	à integração de ações de fiscalização, educação e segurança viária, de r	nodo a	
	Produto	Entidade Atendida					
2093	Produto Atividade	Entidade Atendida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA	ADES DA SEMTRA	N Percentual		100,00	350.474,00
2093 Função:	20 20 12	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA	DES DA SEMTRA Subfunção:	N Percentual 122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	35 45 4 55 4 5	350.474,00
	Atividade 26 - TRANSPOR Descrição: Dese acidentes, garan Proporcionar trei transporte.	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA RTE envolver, planejar e executar políticas titindo que as normas de trânsito e os inamentos e cursos para os servidore	Subfunção: s públicas voltadas s regulamentos mu	122 - ADMINISTRACAO GERAL para a melhoria da mobilidade urbana e infraestrutu nicipais sejam aplicados corretamente, gerenciando	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE ura viária, com foco na segurança viária, fluidez do trânsito e redução de os recursos financeiros, humanos e materiais da secretaria de forma efico sistema viário, quanto aos serviços administrativos voltados às categor	ciente.	350.474,00
Função:	Atividade 26 - TRANSPOR Descrição: Dese acidentes, garan Proporcionar trei transporte. Produto	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA RTE Envolver, planejar e executar políticas titindo que as normas de trânsito e os inamentos e cursos para os servidore Apoio Administrativo	Subfunção: s públicas voltadas s regulamentos mu es e profissionais e	122 - ADMINISTRACAO GERAL para a melhoria da mobilidade urbana e infraestrutu nicipais sejam aplicados corretamente, gerenciando envolvidos diretamente na operação e fiscalização d	ura viária, com foco na segurança viária, fluidez do trânsito e redução de os recursos financeiros, humanos e materiais da secretaria de forma efic	ciente. ias de	
Função: 2301	Atividade 26 - TRANSPOR Descrição: Dese acidentes, garan Proporcionar trei transporte. Produto Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA RTE envolver, planejar e executar políticas itindo que as normas de trânsito e os inamentos e cursos para os servidore Apoio Administrativo APOIO AO TRANSPORTE PÚ	Subfunção: s públicas voltadas s regulamentos mu es e profissionais e	122 - ADMINISTRACAO GERAL para a melhoria da mobilidade urbana e infraestruto nicipais sejam aplicados corretamente, gerenciando envolvidos diretamente na operação e fiscalização d Percentual	ora viária, com foco na segurança viária, fluidez do trânsito e redução de os recursos financeiros, humanos e materiais da secretaria de forma efic o sistema viário, quanto aos serviços administrativos voltados às categor	ciente. ias de	350.474,00 1.390.884,95
Função:	Atividade 26 - TRANSPOR Descrição: Dese acidentes, garan Proporcionar trei transporte. Produto Atividade 26 - TRANSPOR	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDA RTE involver, planejar e executar políticas itindo que as normas de trânsito e os inamentos e cursos para os servidore Apoio Administrativo APOIO AO TRANSPORTE PÚ	Subfunção: s públicas voltadas s regulamentos mu es e profissionais e UBLICO Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GERAL para a melhoria da mobilidade urbana e infraestrute nicipais sejam aplicados corretamente, gerenciando envolvidos diretamente na operação e fiscalização d Percentual 453 - TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS	ura viária, com foco na segurança viária, fluidez do trânsito e redução de os recursos financeiros, humanos e materiais da secretaria de forma efic	ciente. ias de 100,00	



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS **ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

Exercício: 2026

Total do Orgão / Unidade:

2.492.527,95

Orgão / Unidade: 11001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, INDUSTRIA E COMERCIO

Código	Tipo	Nome da Ação			Unidade de Me	dida	Meta Quantitativa	Valor
1115	Projeto	APOIO E FORTALECIME DO TURISMO DE NEGÓ		COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E	Percentual		100,00	7.000,00
Função:	23 - COMERCIO	O E SERVICOS	Subfunção:	691 - PROMOCAO COMERCI	AL	Programa: 0055 - VILHENA EM 1	DESENVOLVIMENTO	
				rismo de negócios no Município, e da ampliação da competitividad		de parcerias institucionais e estratégicas,	do apoio às iniciativas	
2236	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATI	IVIDADES DA SEMTIC		Percentual		100,00	126.473,00
Função:	04 - ADMINIST	RACAO	Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GER	AL	Programa: 0020 - GESTÃO ADM	INISTRATIVA EFICIENTE	
	microcrédito e d	da operacionalização da Sala do	Empreendedor, em par	ceria com o Sebrae. Promover ac	ões voltadas à formali	ndimento aos empreendedores locais, por r ização, capacitação e desenvolvimento dos ada e incentivo ao empreendedorismo sus	s negócios, estimulando a	
	Produto	Apoio Administrativo						
2314	Atividade	MANUTENÇÃO E MELH	ORIAS DAS FEIRAS M	UNICIPAIS	Unidade		3,00	90,000,00
Função:	23 - COMERCI	O E SERVICOS	Subfunção:	691 - PROMOCAO COMERCI	AL	Programa: 0055 - VILHENA EM [DESENVOLVIMENTO	
,	Descrição: Manter e fortalecer as atividades administrativas e operacionais das feiras municipais, garantindo infraestrutura adequada, apoio logístico e gestão eficiente. Promover a valorização dos feirantes, a melhoria das condições de trabalho e a ampliação do acesso da população a produtos de qualidade, incentivando o desenvolvimento econômico local e a preservação da cultura comercial tradicional.							
	Produto	Unidade Atendida						
1227	Projeto	CONSTRUÇÃO DO TEA	TRO MUNICIPAL		Unidade		1,00	5.287.480,53
Função:	23 - COMERCI	O E SERVICOS	Subfunção:	695 - TURISMO		Programa: 0055 - VILHENA EM [DESENVOLVIMENTO	
Função:	Descrição: Construção do Teatro Municipal de Vilhena, visando proporcionar à população um espaço adequado para a realização de atividades culturais, artísticas e educacionais. O projeto incluirá a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de eventos teatrais, musicais, dança, exposições e outras manifestações culturais, promovendo a inclusão social e o acesso à cultura.							
Função:	infraestrutura n	ecessaria para o deserivolvimen						
Função:	infraestrutura ne	Edificação Construída	ğ					



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Orgão / Unidade: 12001 - SETOR DE ASSISTENCIA GERAL

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de	Medida Meta Quantitativa	Valor
096	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMA	AS Percentual	100,00	9.277.831,0
unção:	08 - ASSISTENC	CIA SOCIAL Subfunção	: 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
	Descrição: Atend promovendo a in-	der despesas de origem tipicamente administrativas clusão e o bem-estar social e capacitar os servidor	e garantir a continuidade e o aprimoramento dos servi es para melhor desempenho de suas atribuições. Contr	ços de assistência social prestados à população vulnerável do município, ibui para o alcance dos ODS 10 e 16.	
	Produto	Apoio Administrativo			
309	Atividade	APOIO A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RA	CIAL Unidade	1,00	20.000,00
unção:	08 - ASSISTENC	CIA SOCIAL Subfunção	: 122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
	enfrentamento à	discriminação etnico-racial, fomentar a atuação co	njunta dos setores públicos e privados na prevenção e	duzir e combater todas as formas de discriminação racial, criar mecanismos de no combate ao racismo. Os recursos terão a finalidade de apoiar a realização de de Promoção da Igualdade Racial. Esta ação contribui para o alcance dos ODS 1,	
	Produto	Conselho Atendido			
302	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CON	SELHO TUTELAR Unidade	1,00	210.000,00
unção:	08 - ASSISTENC	CIA SOCIAL Subfunção	: 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
	Descrição: O Coinfantojuvenil, co	nselho Tutelar é um órgão autônomo, que zela pelo mo o direito à vida, à saúde, à educação, ao lazer,	cumprimento dos direitos da criança e do adolescente à liberdade, à cultura e à convivência familiar e comuni	. Tem objetivo de representar a sociedade na defesa dos direitos da população tária. Esta ação contribui para o alcance dos ODS 3, 4, 8, e 16.	
	Produto	Conselho Atendido			
303	Atividade	GESTÃO DO PROGRAMA NUTRI VIDA	Família	500,00	600.000,00
unção:	08 - ASSISTENC	CIA SOCIAL Subfunção	: 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA	Programa: 0078 - PROGRAMA NUTRI VIDA	
	Descrição: Garar alimentação rica	ntir a suplementação alimentar para famílias de bai em proteínas e de grande valor nutricional. Esta aq	xa renda com crianças e idosos em situação de risco n ão contribui para o alcance do ODS 2.	utricional com a distribuição de Leite de Vaca e outros alimentos oferecendo uma	
	Produto	Famílias Atendidas			
APPENDING TO SERVICE OF THE PERSON OF THE PE				Total do Orgão / Unidade:	10.107.831,00

Orgão / Unidade: 12002 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIENCIA

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa Valor

Página 13 de 30



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2043

Atividade

APOIO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Percentual

100 00

160 576 00

Função:

08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Subfunção:

242 - ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Programa: 0024 - APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Descrição: Fomentar políticas para garantir os direitos sociais da pessoa com deficiência, criando condições para promover a autonomia, integração e participação efetiva na sociedade da pessoa com deficiência. Esta ação contribui para o alcance dos ODS 10 e 16.

Produto

Apoio Administrativo

Total do Orgão / Unidade:

160.576,00

Orgão / Unidade: 13001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2107	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMPLAN	Percentual	100,00	1.001.054,00

Função:

04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção:

121 - PLANEJAMENTO E ORCAMENTO

Programa: 0020 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE

Descrição: Assegurar a manutenção das atividades administrativas, técnicas e operacionais da Secretaria Municipal de Planejamento. Fortalecer a capacidade de gestão, promover a integração entre as

unidades administrativas e assegurar eficiência, transparência e responsabilidade na utilização dos recursos públicos.

Produto

Produto

Apoio Administrativo

Apoio Administrativo

Total do Orgão / Unidade:

1.001.054,00

Orgão / Unidade: 14001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

continuidade de seus servicos à comunidade.

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade	de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2296	Atividade	ASSISTÈNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	- PISO SALARIAL DOS Percentual		100,00	4.929.212,93
Função:	10 - SAUDE	Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚD	DE COM QUALIDADE	
	Descrição: Garar oferecida à popu	ntir o pagamento do piso salarial dos profissionais de er ilação.	nfermagem no município, por meio da complem	entação financeira, assegurando a qualidade e a cor	ntinuidade da assistência à saúde	
	Produto	Apoio Administrativo				
2112	Atividade	MANUTENÇÃO DA FOLHA DO ACS	Percentual		100,00	8.648.711,42
Função:	10 - SAUDE	Subfunção:	301 - ATENCAO BASICA	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚD	DE COM QUALIDADE	

Descrição: Garantir a manutenção da folha de pagamento dos Agentes Comunitários de Saúde, reconhecendo seu papel fundamental na Atenção Primária e na promoção da saúde, assegurando a

Pagina 14 de 30



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2135	Atividade	MANUTENÇÃO DA VIGILÂ	NCIA EM SAUDE		Unidade		1,00	2.505.179,9
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	305 - VIGILANCIA EPIDEMI	OLOGICA	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
		er e fortalecer as ações de vigilând ncias sanitárias e ambientais no m		evenir, detectar e controlar surt	os, epidemias e riscos à saúd	de, promovendo ambientes saudáveis e garantindo uma respos	ta rápida e	
	Produto	Unidade Mantida						
1177	Projeto	SAÚDE NA APAE			Unidade		1,00	120.000,0
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
		ibuir para o acesso à assistência e especializado no município. Entidade Atendida	de saúde de qualidad	de para as pessoas com deficiê	ncia atendidas pela APAE, pr	romovendo sua inclusão social, bem-estar e autonomia, e fortal	ecendo a	
2111	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIV	DADES DA SAÚDE		Percentual		100,00	8.205.671,9
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
		gurar a continuidade e a qualidade população, para possibilitar o ace Apoio Administrativo				onamento administrativo e operacional para a oferta de serviços	s basicos e	
2126	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVI	DADES DO HOSPITA	AL REGIONAL E UTI	Unidade		1,00	8.853.612,18
2126 Função:	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVI	DADES DO HOSPITA	AL REGIONAL E UTI 302 - ASSISTENCIA HOSPI		Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE	1,00	8.853,612,18
	10 - SAUDE		Subfunção:	302 - ASSISTENCIA HOSPI	TALAR E AMBULATORIAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE especializada e de alta complexidade à população do município	2	8.853.612,1
	10 - SAUDE		Subfunção:	302 - ASSISTENCIA HOSPI	TALAR E AMBULATORIAL	W 15 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	2	8.853,612,1
	10 - SAUDE Descrição: Mante	er o funcionamento dos serviços h	Subfunção: nospitalares e de UTI	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura	TALAR E AMBULATORIAL	W 15 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	2	
Função:	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto	er o funcionamento dos serviços h Unidade Mantida	Subfunção: nospitalares e de UTI	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade	W 15 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	e região.	. 14
Função: 2133	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante	unidade Mantida CENTRO DE REFERÊNCIA er as atividades do Centro de Refe	Subfunção: nospitalares e de UTI A EM SAÚDE DO TR. Subfunção: erência em Saúde do	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura ABALHADOR - CEREST 302 - ASSISTENCIA HOSPI o Trabalhador - CEREST, garan	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade TALAR E AMBULATORIAL tindo a promoção, prevenção	especializada e de alta complexidade à população do município	e região. 1,00	. 14
Função: 2133	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante	unidade Mantida CENTRO DE REFERÊNCIA er as atividades do Centro de Refe	Subfunção: nospitalares e de UTI A EM SAÚDE DO TR. Subfunção: erência em Saúde do	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura ABALHADOR - CEREST 302 - ASSISTENCIA HOSPI o Trabalhador - CEREST, garan	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade TALAR E AMBULATORIAL tindo a promoção, prevenção	especializada e de alta complexidade à população do município Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE e vigilância da saúde dos trabalhadores do município, por meio	e região. 1,00	. 14
Função: 2133	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante identificação, ava	Unidade Mantida CENTRO DE REFERÊNCIA er as atividades do Centro de Refe aliação e intervenção sobre os risc	Subfunção: nospitalares e de UTI A EM SAÚDE DO TR. Subfunção: erência em Saúde do cos e agravos à saúd	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura ABALHADOR - CEREST 302 - ASSISTENCIA HOSPI o Trabalhador - CEREST, garan le relacionados ao trabalho, e di	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade TALAR E AMBULATORIAL tindo a promoção, prevenção	especializada e de alta complexidade à população do município Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE e vigilância da saúde dos trabalhadores do município, por meio	e região. 1,00	639.596,4
Função: 2133 Função:	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante identificação, ava Produto	er o funcionamento dos serviços h Unidade Mantida CENTRO DE REFERÊNCIA er as atividades do Centro de Refa aliação e intervenção sobre os risc Unidade Mantida	Subfunção: nospitalares e de UTI A EM SAÚDE DO TR. Subfunção: erência em Saúde do cos e agravos à saúd	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura ABALHADOR - CEREST 302 - ASSISTENCIA HOSPI o Trabalhador - CEREST, garan le relacionados ao trabalho, e di	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade TALAR E AMBULATORIAL tindo a promoção, prevenção a promoção de ambientes e publicado de unidade	especializada e de alta complexidade à população do município Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE e vigilância da saúde dos trabalhadores do município, por meio	e região. 1,00 o da	639.596,4
Função: 2133 Função: 2297	10 - SAUDE Descrição: Mante Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante identificação, ava Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Viabil	er o funcionamento dos serviços h Unidade Mantida CENTRO DE REFERÊNCIA er as atividades do Centro de Refe aliação e intervenção sobre os risc Unidade Mantida REPASSE DE RECURSOS	Subfunção: nospitalares e de UTI A EM SAÚDE DO TR. Subfunção: erência em Saúde do cos e agravos à saúd A ENTIDADE - ATE Subfunção: eiros a entidades que	302 - ASSISTENCIA HOSPI do Hospital Regional, assegura ABALHADOR - CEREST 302 - ASSISTENCIA HOSPI o Trabalhador - CEREST, garan le relacionados ao trabalho, e-di NÇÃO ESPECIALIZADA 302 - ASSISTENCIA HOSPI	TALAR E AMBULATORIAL ando a oferta de assistência e Unidade TALAR E AMBULATORIAL tindo a promoção, prevenção a promoção de ambientes e punidade Unidade	especializada e de alta complexidade à população do município Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE e vigilância da saúde dos trabalhadores do município, por meio processos de trabalho seguros e saudáveis.	e região. 1,00 o da 3,00	8.853,612,18 639.596,48 93.236,683,0

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2122	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVID	ADES DA VIG. SAN	NITÁRIA	Unidade		1,00	5.643.975,
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	304 - VIGILANCIA SANITAF	RIA	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE-COM QUALIDADE		
		jurar a continuidade e fortalecer as de ambientes, produtos e serviços				imizar riscos à saúde da população, através da regulamentação, ir	nspeção	
	Produto	Unidade Mantida	de interesse da sat	ude, como aqueles relacionado	s ao saneamento e ao ambie	ante de trabanto.		
1185	Projeto	SAÚDE NO LAR DOS IDOSO	os		Unidade		1,00	100.000
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
-	Descrição: Contri	buir no cuidado integral e de qualio	dade à saúde da pes	ssoa idosa residente no Lar do	s Idosos, promovendo seu be	em-estar, dignidade e qualidade de vida.		
	Produto	Entidade Atendida						
2271	Atividade	CENTRAL DE REGULAÇÃO			Unidade		1,00	307.400,
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	302 - ASSISTENCIA HOSP	TALAR E AMBULATORIAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
•	Descrição: Mante saúde.	er as atividades da Central de Regu	ulação municipal, oti	mizando o acesso da populaçã	o a consultas e exames, gar	antindo a organização dos fluxos assistenciais e a cobertura unive	rsal de	
	Produto	Unidade Mantida						
2288	Atividade	MANUTENÇÃO DO SETOR	DE TRANSPORTE		Unidade		1,00	7.346.374,
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
		atir a eficiência e a disponibilidade d entes, profissionais e insumos para Unidade Mantida				manutenção contínua da frota, assegurando o deslocamento segu	uro e	
2225	Atividade	MANUTENÇÃO DO PROGRA	AMA MELHOR EM	CASA	Unidade		1.00	2.133.453.
Função:	10 - SAUDE	m mo Lilyno do il nodi.	Subfunção:	302 - ASSISTENCIA HOSP	TALAR E AMBIJI ATORIAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE	2.559 4 (240) (240)	
r unçao.		ntir a continuidade e o aprimoramer				de aos pacientes com necessidade de cuidados complexos, evitan	do	
	internações e pro	porcionando conforto e segurança			==			
	Produto	Programa Executado						
2289	Atividade	MANUTENÇÃO DA ASSISTÉ	ÊNCIA FARMACEU	TICA	Unidade		2,00	8.113.421,
Função:	10 - SAUDE		Subfunção:	303 - SUPORTE PROFILAT	ICO E TERAPEUTICO	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		
	Descrição: Fortal racional de medio	ecer a assistência farmacêutica no camentos, contribuindo para a integ	município, garantin gralidade do cuidado	do o acesso universal e contín o em saúde e a melhoria da qu	uo a medicamentos e insumo alidade de vida da população	os essenciais, a dispensação adequada e segura, e promovendo o o.	uso	
	Produto	Unidade Mantida						
	24232 2007	CENTRO ESPECIALIZADO I	EM REABILITAÇÃO)	Unidade		1,00	4.938,982
2223	Atividade							
2223 Função:	Atividade 10 - SAUDE		Subfunção:	302 - ASSISTENCIA HOSP	TALAR E AMBULATORIAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE		CANS BUTCH
	10 - SAUDE Descrição: Asseç	gurar a manutenção e qualificação dades especiais, contribuindo para	dos serviços prestad	dos pelo Centro Especializado		Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIDADE o a reabilitação física, intelectual e sensorial para pessoas com del	ficiência	Fothas 1

Página 16 de 30



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

	Produto	Unidade Mantida		
2279	Atividade	UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTOS 24 HORAS Unidade	1,00	2.022.280,00
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 302 - ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIC	ADE	
	Descrição: Assegura forma ágil e humania	ar o funcionamento ininterrupto e a qualidade dos serviços da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas, garantindo o atendimento de urgência e emergência à pazada.	opulação de	
	Produto	Unidade Mantida		
2299	Outras Iniciativas e Diretrizes	MANUTENÇÃO DO LABORATORIO MUNICIPAL JOAO LUIZ DA SILVA Unidade	1,00	239.171,00
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIC		
	Descrição: Assegura doenças tropicais na de lesão. Produto	ar o funcionamento eficiente e sustentável do laboratório municipal, promovendo a realização dos exames laboratoriais essenciais para o diagnóstico, monitoramento e a população de Vilhena e do Cone Sul. Isso inclui a realização de testes rápidos moleculares de tuberculose, baciloscopias de hanseníase, pesquisa direta de leishmani. Unidade Mantida	controle de ose em raspados	
0005	Operação Especial	AÇÕES JUDICIAIS Percentual	100.00	1,000,000,00
		Programa: 0008 - ACÔES JUDICIAIS E CONFORM	00.000	110.0.211.0.110.0
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA DA SAÚDE ar o cumprimento integral e tempestivo das obrigações financeiras decorrentes de sentenças judiciais contra a Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a conformidad	e lenal e a	
	adimplência da SEM		e legal e a	
	Produto	Sentenças Atendidas		
0006	Operação Especial	CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP Mês	12,00	1.000,00
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 122 - ADMINISTRACAO GERAL Programa: 0008 - AÇÕES JUDICIAIS E CONFORM DA SAÚDE	IDADE FISCAL	
	Descrição: Garantir	o pagamento da contribuição para o PIS/PASEP da Secretaria Municipal de Saúde, conforme os prazos estabelecidos, para manter a regularidade fiscal.		
	Produto	Parcelas pagas		
2047	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA CASA DE APOIO DE PORTO VELHO Percentual	100,00	1.567.449,16
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIE	ADE	
	aqueles em situação	a continuidade e o fortalecimento das atividades da Casa de Apoio de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, oferecendo acolhimento e suporte aos pacientes, es o de vulnerabilidade, e seus acompanhantes. Proporcionando acolhimento e condições adequadas para o tratamento, promovendo a saúde e bem-estar enquanto gara les durante o tempo de tratamento médico em Porto Velho. Apoio Administrativo	pecialmente ntimos o acesso	
2117	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE Percentual	100,00	80.000,00
Função:	10 - SAUDE	Subfunção: 122 - ADMINISTRACAO GERAL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE COM QUALIE	ADE	
	Descrição: Assegura saúde,contribuindo r	ar o funcionamento e a efetividade do Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo o controle social e a participação cidadã nas decisões relativas às políticas públicas d nas Conferências Municipais de Saúde e nas capacitações dos conselheiros, no intuito de aprimorar as políticas públicas de saúde no nosso município.	e .	CAMPARA PARA
	Produto	Apoio Administrativo		onas L

a

MUNICIPIO DE VILHENA

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2105	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PESQUISA	DO GEP - GERENCIA DE ENSI	NO E Percentual		100,00	3.038.374,24
Função:	10 - SAUDE		ibfunção: 122 - ADMINIST	RACAO GERAL	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	OM QUALIDADE	
	Descrição: Garar saúde, o desenv	ntir a continuidade e o fortalecimento das solvimento de pesquisas aplicadas e a diss	atividades da Gerência de Ensin seminação de conhecimento cier	o e Pesquisa - GEP no Sistema Únic ntífico na área da saúde, visando o a	co de Saúde - SUS, promovendo a qualificação o primoramento das políticas e serviços de saúde o	ontínua dos profissionais de oferecidos à população.	
	Produto	Apoio Administrativo					
2317	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SA	ÚDE - ASP Unidade		10,00	20.406.031,27
Função:	10 - SAUDE	Su	ıbfunção: 301 - ATENCAO	BASICA	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	OM QUALIDADE	
		gurar a continuidade e aprimorar a qualida úde e consolidar a Estratégia Saúde da Fa Unidade Atendida		nção Primária à Saúde, por meio da	manutenção contínua de suas atividades, visand	o ampliar o acesso universal	
2319	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	DO SAE/CTA - IST - AIDS	Unidade		1,00	1.049.835,54
Função:	10 - SAUDE	Su	ibfunção: 305 - VIGILANC	IA EPIDEMIOLOGICA	Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	OM QUALIDADE	
	Denesiaño: Caro		dadas da Carriga da Atandimant	a Ecnocializado (SAE) a dos Centros	de Testadem e Aconselhamento (CTA) com for	co na ampliação do acesso	
	ao diagnóstico p	recoce, orientação, tratamento e acompar	nhamento contínuo para as pess	oas vivendo com HIV/AIDS e outras	s de Testagem e Aconselhamento (CTA), com for doenças sexualmente transmissíveis. Promover egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá	ações educativas de	
	ao diagnóstico p	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incid Unidade Mantida	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int	doenças sexualmente transmissíveis. Promover	ações educativas de	
2318	ao diagnóstico prevenção e sen	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incid	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int	doenças sexualmente transmissíveis. Promover	ações educativas de	977.774,81
2318 Função:	ao diagnóstico prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale E DO CENTRO DE ATENÇÃO PS ubfunção: 302 - ASSISTEN	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE	977.774,81
470 C-1070	ao diagnóstico prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale E DO CENTRO DE ATENÇÃO PS ubfunção: 302 - ASSISTEN	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE	977.774,81
470 C-1070	ao diagnóstico prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mante	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS Su er o funcionamento dos serviços de saúde sso aos serviços de saúde mental. Unidade Mantida	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale 6 DO CENTRO DE ATENÇÃO PS abfunção: 302 - ASSISTEN e mental no município, por meio	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade NCIA HOSPITALAR E AMBULATORI do acompanhamento de pacientes e	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE	977.774,81
470 C-1070	ao diagnóstico pi prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mantampliando o ace	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS Su er o funcionamento dos serviços de saúde sso aos serviços de saúde mental.	nhamento contínuo para as pess lência dessas doenças e o fortale 6 DO CENTRO DE ATENÇÃO PS abfunção: 302 - ASSISTEN e mental no município, por meio	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade NCIA HOSPITALAR E AMBULATORI do acompanhamento de pacientes e	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE	977.774,81
Função:	ao diagnóstico pi prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mantampliando o ace Produto	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS Su er o funcionamento dos serviços de saúde serviços de saúde mental. Unidade Mantida MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE A SAMU	nhamento contínuo para as pessiência dessas doenças e o fortale DO CENTRO DE ATENÇÃO PS Ibfunção: 302 - ASSISTEN e mental no município, por meio	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade NCIA HOSPITALAR E AMBULATORI do acompanhamento de pacientes e	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE lecendo a rede de cuidado e 1,00	
Função: 2341	ao diagnóstico pi prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mantrampliando o ace Produto Projeto 10 - SAUDE Descrição: Assei	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS Su er o funcionamento dos serviços de saúde sso aos serviços de saúde mental. Unidade Mantida MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE A SAMU Su	nhamento contínuo para as pessiência dessas doenças e o fortale DO CENTRO DE ATENÇÃO PS Ibfunção: 302 - ASSISTEN e mental no município, por meio ATENDIMENTO MÓVEL DE UR Ibfunção: 305 - VIGILANC erviço de Atendimento Móvel de le	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade NCIA HOSPITALAR E AMBULATORI do acompanhamento de pacientes e GÊNCIA - Unidade IIA EPIDEMIOLOGICA Urigência (SAMU), visando garantir al	doenças sexualmente transmissíveis. Promover egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C ações que visem o bem-estar psicossocial, fortal	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE lecendo a rede de cuidado e 1,00 OM QUALIDADE	
Função: 2341	ao diagnóstico pi prevenção e sen Produto Atividade 10 - SAUDE Descrição: Mantrampliando o ace Produto Projeto 10 - SAUDE Descrição: Assei	recoce, orientação, tratamento e acompar sibilização, garantindo a redução da incide Unidade Mantida MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES - CAPS Su er o funcionamento dos serviços de saúde seso aos serviços de saúde mental. Unidade Mantida MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE A SAMU Su gurar a manutenção das atividades do Se	nhamento contínuo para as pessiência dessas doenças e o fortale DO CENTRO DE ATENÇÃO PS Ibfunção: 302 - ASSISTEN e mental no município, por meio ATENDIMENTO MÓVEL DE UR Ibfunção: 305 - VIGILANC erviço de Atendimento Móvel de le	oas vivendo com HIV/AIDS e outras ecimento das políticas de atenção int SICOSSOCIAL Unidade NCIA HOSPITALAR E AMBULATORI do acompanhamento de pacientes e GÊNCIA - Unidade IIA EPIDEMIOLOGICA Urigência (SAMU), visando garantir al	doenças sexualmente transmissíveis. Promover a egral, acolhimento e apoio psicossocial aos usuá AL Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C ações que visem o bem-estar psicossocial, fortal Programa: 0071 - FAZENDO SAÚDE C	ações educativas de rios. 1,00 OM QUALIDADE lecendo a rede de cuidado e 1,00 OM QUALIDADE	

Orgão / Unidade: 15001 - SERVICO AUTONOMO DE AGUAS E ESGOTOS

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa Valor

Página 18 de 3



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

1073	Projeto	IMPLANTAÇÃO DO SISTEM	IA DE ESGOTAMEI	NTO SANITÁRIO DE VILHENA	Percentual		100,00	11.225.322,58
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASIC	O URBANO	Programa: 0070 - SANEAMENTO € SAÚDE		
	Descrição: Implantar saúde, o meio ambie Produto	r o sistema de esgotamento sar ente e o desenvolvimento urbar Empresa Contratada	nitário no perímetro no sustentável. Obje	urbano do município, garantindo tivos de Desenvolvimento Suste	infraestrutura adequada ntável relacionados: 3.9,	a para o tratamento e disposição final dos efluentes, contribuindo p 6.2, 6.3, 6.5, 6.b, 11.1 e 11.6.	ara a	
2248	Atividade	COLETA, SELEÇÃO E DEST	TINAÇÃO DOS RES	SÍDUOS SÓLIDOS	Percentual		100,00	14.817.051,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASIC	O URBANO	Programa: 0037 - CIDADE LIMPA		
	saúde pública e a pr reaproveitáveis, com	eservação ambiental, por meio	emáticas de coleta, da gestão eficiente destinado aos ater	dos resíduos domiciliares e com	erciais. Inclui ainda o inc	os resíduos sólidos gerados no município. Visa promover a limpeza centivo à coleta seletiva, à reciclagem e à valorização dos materiai a inclusão socioeconômica de catadores e cooperativas. Objetivos	S	
2247	Atividade	TRANSFERÊNCIAS DE REC	CURSOS FINANCE	IROS	Unidade		1,00	159.390,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GER	RAL	Programa: 0013 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENT	E	
		a transferência de recursos final inserção social dos apenados. Entidade Atendida		ao pagamento de reeducandos,	em cumprimento ao Terr	mo de Cooperação com a Secretaria de Justiça, contribuindo para	a	
2144	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVID	ADES DA COORD	ENAÇÃO DO SAAE	Percentual		100,00	12.985.710,10
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GER	RAL	Programa: 0013 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENT	E	
	Descrição: Promove institucionais.	r a manutenção e o suporte ad	ministrativo necessa	ários ao pleno funcionamento da	Coordenação do SAAE,	assegurando eficiência, organização e continuidade das atividade	S	
	Produto	Apoio Administrativo						
2145	Atividade	CAPACITAÇÃO DE RECUR	SOS HUMANOS		Percentual		100,00	80.000,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	128 - FORMACAO DE RECU	IRSOS HUMANOS	Programa: 0013 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENT	E	
	Descrição: Desenvo	lver e qualificar continuamente	os servidores, forta	lecendo suas competências técn	icas e gerenciais para ap	primorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à popula	ação.	
	Produto	Capacitação						
1063	Projeto	ACOMPANHAMENTO AMBI SISTEMA DE ABASTECIME		AÇÃO E READEQUAÇÃO DO	Percentual		100,00	50.000,00
	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASIC	O URBANO	Programa: 0036 - ÁGUA É VIDA		
Função:				aura do água patával à papulaci	ao promovendo saúde p	viblica, qualidado do vida o sustantabilidado ambiental, em conform	mon abehin	
Função:	Descrição: Assegura os princípios de equ Produto	ar a captação e distribuição con idade no acesso e uso racional Projeto Executado	dos recursos hídric	cos. Objetivos de Desenvolvimen	to Sustentável relacionad	ública, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental, em conforn dos: 6.3, 6.4, e 6.5.	ildade com	MARADA

E HEN

MUNICIPIO DE VILHENA

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2249	Atividade	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	DE ÁGUA POTÁV	/EL A COMUNIDADE	Percentual		100,00	8.292.941,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASICO	URBANO	Programa: 0036 - ÁGUA É VIDA		
	Descrição: Assegurar os princípios de equid	r a captação e distribuição contín dade no acesso e uso racional do	ua, eficiente e segos recursos hídricos	ura de água potável à populaçã s. Objetivos de Desevolvimento	o, promovendo saúde o Sustentável relacion	e pública, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental, em c lados: 6.1, 6.3, 6.4 e 6.b.	onformidade com	
	Produto	Contribuintes Atendidos						
1061	Projeto	AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃ	O DO SISTEMA D	DE ABASTECIMENTO DE ÁGU	A Percentual		100,00	21.349.772,0
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASICO	URBANO	Programa: 0036 - ÁGUA É VIDA		
		pliação e readequação do sistem o e distribuição. Esta em conform Empresa Contratada				stituição e expansão de redes, implantação de novas adutoras, i.	reservatórios e	
1219	Projeto	GERENCIAMENTO DA OBRA SISTEMA DE ABASTECIMENT		READEQUAÇÃO DO	Percentual		100,00	490.000,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	512 - SANEAMENTO BASICO	URBANO	Programa: 0036 - ÁGUA É VIDA		
	Descrição: Assegurar fornecimento de água	r a gestão eficaz e integrada da c a potável. Objetivos de Desenvol	obra, garantindo o o	cumprimento dos prazos, a qua I relacionados: 6.1, 6.4 e 6.5.	lidade técnica, a confe	ormidade ambiental e financeira, visando à continuidade e sust	entabilidade do	
	Produto	Empresa Contratada	,					
0008	Operação Especial	CUMPRIMENTO DE SENTENO	ÇAS JUDICIAIS		Percentual		100,00	80,000,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	061 - ACAO JUDICIARIA		Programa: 0012 - OPERAÇÕES ESPECIAIS		
153	Descrição: Assegura	r o cumprimento das obrigações	financeiras e legais	s do Município, contribuindo par	a a transparência e a	estabilidade fiscal da administração pública.		
	Produto	Sentenças Atendidas						
0009	Operação Especial	CONTRIBUIÇÃO PARA O PISA	PASEP		Mês		12,00	336.720,00
Função:	17 - SANEAMENTO		Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GER	RAL	Programa: 0012 - OPERAÇÕES ESPECIAIS		
	Descrição: Garantir o	pagamento da contribuição para	o PIS/PASEP, co	nforme os prazos estabelecidos	s, para manter a regul	aridade fiscal.		
	Produto	Parcelas pagas						
					· 大学是并派在7000	Total do Orgã	o / Unidade:	69.866.906.73

Orgão / Unidade: 16001 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE VILHENA

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa Valor





Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Atividade	MANUTENÇÃO E FUNCION	IAMENTO DO IPMV		Unidade		1,00	4.549.583,95
09 - PREVIDENCIA	SOCIAL	Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE		
Descrição: Custear a desempenhadas.	tividades administrativas esse	nciais ao funcionam	ento da Autarquia, assegurando	suporte logístico, operacio	nal e institucional para a continuidade e a eficácia das ações		
Produto	RPPS Gerenciado						
Operação Especial	CUMPRIMENTO DE SENTE	NÇAS JUDICIAIS		Percentual		100,00	250.000,00
09 - PREVIDENCIA	SOCIAL	Subfunção:	061 - ACAO JUDICIARIA		Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS		
Descrição: Cumprir o	om o pagamento das obrigaçõ	es oriundas de sent	enças judiciais expedidas.				
Produto	Sentenças Atendidas						
Operação Especial	SENTENÇAS JUDICIAIS - P	RECATÓRIOS		Percentual		100,00	200.000,00
09 - PREVIDENCIA	SOCIAL	Subfunção:	061 - ACAO JUDICIARIA		Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS		
Descrição: Cumprir o	om o pagamento de obrigaçõe	es oriundas de preca	tórios expedidos.				
Produto	Precatórios Atendidos						
Atividade	MANUTENÇÃO DA PREVID	ÊNCIA MUNICIPAL	DE VILHENA	Servidor		499,00	23.800.000,00
09 - PREVIDENCIA	SOCIAL	Subfunção:	272 - PREVIDENCIA DO RE	GIME ESTATUTARIO	Programa: 0056 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS		
Descrição: Garantir o	pagamento de pensões e apo	sentadorias.					
Produto	Aposentadorias e pensõe	s					
	09 - PREVIDENCIA S Descrição: Custear a desempenhadas. Produto Operação Especial 09 - PREVIDENCIA S Descrição: Cumprir o Produto Operação Especial 09 - PREVIDENCIA S Descrição: Cumprir o Produto Atividade 09 - PREVIDENCIA S Descrição: Garantir o	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Custear atividades administrativas esser desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTE 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Cumprir com o pagamento das obrigação Produto Sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PO - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Cumprir com o pagamento de obrigaçõe Produto Precatórios Atendidos Atividade MANUTENÇÃO DA PREVID 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição de servição: Garantir o pagamento de pensões e aportica de servição de servi	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcioname desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Cumprir com o pagamento das obrigações oriundas de sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Cumprir com o pagamento de obrigações oriundas de preca Produto Precatórios Atendidos Atividade MANUTENÇÃO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: Descrição: Garantir o pagamento de pensões e aposentadorias.	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcionamento da Autarquia, assegurando desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Cumprir com o pagamento das obrigações oriundas de sentenças judiciais expedidas. Produto Sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA Descrição: Cumprir com o pagamento de obrigações oriundas de precatórios expedidos. Produto Precatórios Atendidos Atividade MANUTENÇÃO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE VILHENA 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 272 - PREVIDENCIA DO RE Descrição: Garantir o pagamento de pensões e aposentadorias.	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcionamento da Autarquia, assegurando suporte logístico, operacio desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Percentual 99 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: Sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS Percentual 99 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: O61 - ACAO JUDICIARIA Descrição: Cumprir com o pagamento de obrigações oriundas de precatórios expedidos. Produto Precatórios Atendidos Atividade MANUTENÇÃO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE VILHENA Servidor Subfunção: 272 - PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO Descrição: Garantir o pagamento de pensões e aposentadorias.	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 122 - ADMINISTRACAO GERAL Programa: 0015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcionamento da Autarquia, assegurando suporte logístico, operacional e institucional para a continuidade e a eficácia das ações desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Percentual 99 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS Descrição: Cumprir com o pagamento das obrigações oriundas de sentenças judiciais expedidas. Produto Sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS Percentual 09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS Descrição: Cumprir com o pagamento de obrigações oriundas de precatórios expedidos. Produto Precatórios Atendidos Atividade MANUTENÇÃO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE VILHENA Servidor 99 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 272 - PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO Programa: 0056 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS Descrição: Garantir o pagamento de pensões e aposentadorias.	09 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 122 - ADMINISTRACAO GERAL Descrição: Custear atividades administrativas essenciais ao funcionamento da Autarquia, assegurando suporte logístico, operacional e institucional para a continuidade e a eficácia das ações desempenhadas. Produto RPPS Gerenciado Operação Especial CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Percentual Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS Descrição: Cumprir com o pagamento das obrigações oriundas de sentenças judiciais expedidas. Produto Sentenças Atendidas Operação Especial SENTENÇAS JUDICIAIS - PRECATÓRIOS Percentual Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS 100,00 9 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS 100,00 9 - PREVIDENCIA SOCIAL Subfunção: 061 - ACAO JUDICIARIA Programa: 0014 - OPERAÇÕES ESPECIAIS Produto Precatórios Atendidos 272 - PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO Programa: 0056 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS Programa: 0056 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS Programa: 0566 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS Programa: 0566 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS Programa: 0566 - PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGURADOS

Orgão / Unidade: 17001 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2140	Atividade	MANUTENÇÃO DAS	S ATIVIDADES DO FUMUCA	ND Percentual	100,00	255.760,00
Função:	Estatuto da Criar	atender as despesas tipica nça e do Adolescente, e ta	mbém dar suporte à impleme	122 - ADMINISTRACAO GERAL IUCRAD e apoio ao CMDCA, promovendo condições necess tação dos programas finalísticos, aumentando a eficiência e ra o alcance dos ODS 10.4 e 16.	Programa: 0016 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE sárias para executar as atividades, em cumprimento ao disposto no a eficácia dos serviços prestados, criando mecanismos para coibir a	
	Produto	Apoio Administra	tivo			B-1





Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Atividade

FIRMAR PARCERIAS COM ENTIDADES NAO GOVERNAMENTAIS

Unidade

1,350,000,00

Função:

08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Subfunção:

243 - ASSISTENCIA A CRIANCA A AO ADOLESCENTE

Programa: 0057 - PARCERIA POSITIVA: ASSOCIAR

PARA MELHOR SERVIR

Descrição: As parcerias com as Associações visam atender as crianças e adolescentes em situação de risco social, oferecendo programas socioeducativos que resgatem a autoestima e estimulem seu desenvolvimento físico, mental e social de forma saudável, em condições de liberdade e dignidade, visando garantir seus direitos, resgatando a cidadania, bem como oferecer serviços especiais de

atendimento, para combater a exclusão social. Esta ação contribui para o alcance do ODS 16.

Produto

Parceria Efetivada

Total do Orgão / Unidade:

30.00

1.605.760,00

Orgão / Unidade: 18001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2108	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMMA	Percentual	100,00	3.189.828,00
Função:	18 - GESTAO A	MBIENTAL Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0026 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
	Descrição: Asse administração n ODS15.9a. Produto	egurar o funcionamento contínuo da Secretaria por meio nunicipal. Mobilizar e aumentar, a partir de todas as font Apoio Administrativo	de manutenção de suas atividades operacionais, administra es, os recursos financeiros para a conservação e o uso suste	tivas e técnicas e garantido suporte as demais unidades da entável da biodiversidade e dos ecossistemas em consonância ao	
1178	Projeto	MELHORIAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLI	DOS Percentual	100,00	10.000,00
Função:	18 - GESTAO A	MBIENTAL Subfunção:	541 - PRESERVACAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	Programa: 0026 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
	Reduzir a geraç servidores públi	cão de resíduos nos setores públicos e privados. Estimu	ar a coleta seletiva e o reaproveitamento de materiais reciclá	ção, reutilização, reciclagem e tratamento ambientalmente correto. iveis. Promover a educação ambiental junto à população e aos cooperativas de reciclagem na cadeia de residuos alinhada aos ODS	

Orgão / Unidade: 19001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Meta Quantitativa Valor Unidade de Medida Nome da Ação Código Tipo





Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2046	Atividade	CAPACITAÇÃO DE PEQUE	NOS E MÉDIOS PRO	ODUTORES RURAIS	Unidade		5,00	10.000,00
Função:	20 - AGRICULTUI Descrição: Promo	ver a capacitação contínua de pe	Subfunção: equenos e médios pro	608 - PROMOCAO DA PROD dutores, em especial da agricul	tura familiar, assegurando a	Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA adoção de boas práticas de produção, conservação do solo e ma	nejo	
	sustentável de an	imais e culturas. A ação será exe	cutada por meio de v	isitas técnicas, oficinas, seminá	rios, Dias de Campo, mentor	rias e parcerias institucionais alinhados aos ODS 2, 8 ,12 e 13.		
	Produto	Capacitação						
2262	Atividade	FIRMAR CONVÊNIO COM	ENTIDADES		Unidade		1,00	1.000,0
Função:	20 - AGRICULTU		Subfunção:	608 - PROMOCAO DA PROD		Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA		
	Descrição: Fomer permanentes, ben Produto	ntar entidades representativas de n como a realização de atividade Entidade Atendida	classe e comunidade s, eventos e capacita	es rurais por meio da celebração ções vinculadas à política de de	de convênios, visando apoi senvolvimento agropecuário	ar melhorias estruturais, aquisição de equipamentos e materiais do município.		
2109	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVI	DADES DA SEMAGR	ı	Percentual		100,00	5.720.500,0
Função:	20 - AGRICULTU	RA	Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GER	RAL	Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA		
,	Descrição: Asseg	urar o funcionamento contínuo da	a secretaria, por meio	da manutenção de suas ativida	des administrativas, técnicas	s e operacionais, garantindo suporte eficiente às políticas públicas	do	
	setor e às demais Produto	unidades da administração mun Apoio Administrativo	icipal.					
0070			SO RECORMS E ME	LHORIAS DE FEIRAS LIVRES	Unidade		3.00	10.000.0
2272	Projeto					Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS	0,00	10.000,0
Função:	20 - AGRICULTU		Subfunção:	608 - PROMOCAO DA PROD		PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA		
	454 S	urar a reforma e revitalização das	s feiras do município (garantindo melhores condições i	estruturais para seu funciona	amento.		
	Produto	Unidade Atendida					Ministrative	
2316	Atividade	APOIO AO SETOR DE AGR	RICULTURA		Percentual		100,00	2.949.260,0
Função:	20 - AGRICULTU		Subfunção:	608 - PROMOCAO DA PROD		Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA		
	Calcário, aquisiçã desde a preparac	o de sementes e mudas, promoc	cão de Dias de Campo o escoamento, benef	o e manutenção de estradas vici iciamento e atendimento à pecu	nais. A ação envolve orienta ária. Também contempla a r	ñão de programas estratégicos como Porteira Adentro, Transporte ção e apoio técnico em todas as etapas da atividade agropecuári ealização de concursos, festivais, premiações e a distribuição de	de a,	
2315	Atividade	AQUISIÇÃO DE ALIMENTO	OS - PMAA		Unidade		30,00	300.000,0
Função:	20 - AGRICULTU		Subfunção:	608 - PROMOCAO DA PROE		Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA		
	Descrição: Adquirir alimentos de produtores locais e produtos de agroindústrias para distribuição a entidades filantrópicas, com prioridade àquelas que atendem crianças e idosos em situação de vulnerabilidade e risco alimentar. A ação contribui para o fortalecimento da agricultura familiar e está alinhada ao ODS 2.							MARKA
	Produto	Produtor Atendido		5		96		CANE BUCK
i j.								enº 17



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Total do Orgão / Unidade:

8.990.760.00

Orgão / Unidade: 19002 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Valor	ativa	Meta Quantitativa	Unidade de Medida			Nome da Ação	Tipo	Código
2.500,00	100,00	100,00	Percentual	MUNICIPAL DE AGRICULTURA	IVIDADES DO FUNDO I	MANUTENÇÃO DAS ATIV	Atividade	2244
		Programa: 0027 - DESENVOLVIMENTO E APOIO AOS PRODUTORES RURAIS E AGROINDÚSTRIA	NL .	122 - ADMINISTRAÇÃO GERA	Subfunção:		20 - AGRICULTURA	Função:
	е	ivel de Vilhena, a fim de assegurar as atividades operacionais e	esenvolvimento Rural Sustenta	ra e do Conselho Municipal de De		o funcionamento do Fundo oio às políticas públicas do		
						Apoio Administrativo	Produto	
WAY.	dade:	Total do Orgão / Unidade:				Apoio Administrativo	Produto	

Orgão / Unidade: 20001 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE VILHENA

patrimônio cultural em consonância com o ODS 11.4.

Produto

Fomento Cultural

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Medida	ı M	eta Quantitativa	Valor
2203	Atividade	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE CU	JLTURA	Percentual		100,00	4.000,00
Função:	13 - CULTURA	Subfunção:	392 - DIFUSAO CULTURAL		Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS		
	Descrição: Garant população às ativic participativa e sust Produto	ir a manutenção do Fundo Municipal de Cultura como dades culturais. Além disso, viabiliza a captação de r lentável. Fomento Cultural	o instrumento de fomento transpa ecursos estaduais e federais, am	arente e participativo, fortalec nplia a articulação com polític	cendo a produção artística, o patrimônio cultural e o cas intersetoriais e promove o desenvolvimento cult	o acesso da tural de forma	
2055	Atividade	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FINANCE	IROS A ENTIDADES	Unidade		1,00	240.000,00
Função:	13 - CULTURA	Subfunção:	392 - DIFUSAO CULTURAL		Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS		
	capilaridade das ir	ver a descentralização e o fortalecimento das política niciativas culturais, estimular a participação da socied tradições e a democratização do acesso à cultura e	lade civil na promoção e difusão	ncia de recursos financeiros da cultura local, apoiar assoc	a entidades culturais sem fins lucrativos. Essa ação ciações que atuam diretamente em comunidades, a	o visa ampliar a além de contribuir para	
	Produto	Entidade Atendida					
2143	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS	3	Percentual		100,00	82.842,00
Função:	13 - CULTURA	Subfunção:	392 - DIFUSAO CULTURAL	Cultural de Vilhena, assegu	Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS rando suporte técnico, operacional e financeiro par	a a realização de	SMARAM
	Descrição: Garant eventos, oficinas,	ir a continuidade e a regularidade das atividades cult exposições, apresentações artísticas, ações formativ	as e de valorização do patrimôni	io cultural. A manutenção reg	rando suporte técnico, operacional e financeiro par jular dessas atividades contribui para o fortalecime	nto da identidade	/CA POS

cultural local, a formação de público, o estímulo à economia criativa, o cumprimento da cultura como direito de todos e dever do Estado, fortalecimento de ações visando proteger e salvaguardar o

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

Unidade 1.00 100,000,00 2310 Atividade DECORAÇÃO NATALINA Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS Função: 13 - CULTURA Subfunção: 392 - DIFUSAO CULTURAL Descrição: Promover o espírito natalino e o sentimento de pertencimento da comunidade por meio da decoração e ambientação temática dos espaços públicos, contribuindo para a valorização urbana, o fortalecimento do turismo local e o aquecimento da economia, especialmente do comércio e serviços. A ação integra o calendário cultural do município fomentando à cultura e preservação da tradição natalina, beneficiando a população e fortalecendo a imagem positiva de Vilhena. Ação Executada Produto MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS Percentual 100,00 1.070.300,00 2142 Atividade 13 - CULTURA Subfunção: 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS Função: Descrição: Assegurar o funcionamento administrativo da Fundação Cultural de Vilhena, por meio da cobertura de despesas essenciais de caráter técnico, operacional e estrutural. Os recursos destinados garantem a continuidade das atividades culturais, a preservação do patrimônio público, fortalecimento das políticas de acesso, fomento e valorização da cultura no município. Produto Apoio Administrativo 100,00 10.000.00 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Percentual 2242 Atividade Programa: 0034 - CULTURA PARA TODOS 13 - CULTURA Subfunção: 128 - FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS Função: Descrição: Valorizar e fortalecer os recursos humanos, manutenção e aperfeiçoamento contínuo dos servidores técnicos, administrativos e operacionais. A ação visa garantir melhores condições de trabalho, desenvolver competências específicas para a área cultural, qualificar a gestão pública e assegurar o cumprimento das metas institucionais. Capacitação Produto

Orgão / Unidade: 21001 - FUMAS

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
2190	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUMAS	Percentual	100,00	630.000,00
Função:	08 - ASSISTEN	CIA SOCIAL Subfunção:	122 - ADMINISTRACAO GERAL	Programa: 0018 - GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE	
	Descrição: Aten- e manter as unio Produto	der despesas de origem tipicamente administrativas do I dades administrativas FUMAS e a Vigilância Socioassist Apoio Administrativo	FUMAS, e dar suporte aos demais programas socioassisteno encial. Esta ação contribui para o alcance dos ODS 10 e 16.	ciais. Capacitar servidores para melhor desempenho de suas atribuições	
2232	Atividade	GESTÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO SUAS	Unidade	200,00	204.000,00
2232 Função:	Atividade 08 - ASSISTEN	GESTÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO SUAS	Unidade 243 - ASSISTENCIA A CRIANCA A AO ADOLESCENTE	200,00 Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	204.000,00

1.507.142.00

Total do Orgão / Unidade:

ODS 1, 2, 10 e 17.

MUNICIPIO DE VILHENA

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

GESTÃO DESCENTRALIZADA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO Indice 1.00 205.510,39 2188 Atividade CADASTRO ÚNICO - IGD - PBF Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 08 - ASSISTENCIA SOCIAL Subfunção: 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA Função: Descrição: Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família para Municípios e Distrito Federal (IGD-M/PBF) representa uma estratégia inovadora de apoio técnico e financeiro aos municípios na gestão deste Programa e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. O Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família mede o desempenho de cada município nos aspectos relativos à atualização dos cadastros das famílias e também da atuação do município no acompanhamento das condicionalidades de educação e de saúde e no controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único. Essa Ação contribui para o alcance dos ODS 1, 2 e 10. Gestão Municipal Produto GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Índice 1.00 18.600.00 2189 Atividade - IGD - SUAS Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 08 - ASSISTENCIA SOCIAL Subfunção: 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA Função: Descrição: Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família para municípios e Distrito Federal (IGD-M/PBF) representa uma estratégia inovadora de apoio técnico e financeiro aos municípios na gestão deste Programa e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. O Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família mede o desempenho de cada município nos aspectos relativos à atualização dos cadastros das famílias e também da atuação do município no acompanhamento das condicionalidades de educação e de saúde e no controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único. Essa Ação contribui para o alcance dos ODS 1, 2 e 10. Produto Gestão Municipal 14.000.00 GESTÃO DO FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL Unidade 1.00 2265 Atividade Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 08 - ASSISTENCIA SOCIAL Subfunção: 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA Função: Descrição: Atuação do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS no controle e fiscalização das ações da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e na Gestão do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, garantindo a aplicação correta dos recursos públicos e corrigindo falhas da gestão pública. É um importante mecanismo de fortalecimento da cidadania que contribui para aproximar a sociedade do Estado, além do controle social representar uma ferramenta indispensável quanto a prevenção da corrupção e mau uso do dinheiro público. Esta Ação contribui para o alcance dos ODS 10 e 16. Produto Conselho Atendido 2.273.00 575,000,00 GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EVENTUAIS 2241 Atividade Pessoas Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA 08 - ASSISTENCIA SOCIAL Subfunção: Função: Descrição: Os Benefícios Eventuais são previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e oferecidos ao cidadão e sua família que não possuem condições de arcar com enfrentamento de situações adversas. A oferta desses benefícios ocorre por meio de identificação de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade nos atendimentos feitos pelas equipes da Assistência Social. São ofertados nas seguintes situações: no nascimento, para atender as necessidades do bebê que vai nascer; apoiar a mãe nos casos em que o bebê venha a falecer logo após o nascimento; apoio da família no caso da morte da mãe; no caso de vulnerabilidades temporárias: situações de risco; calamidade pública; situações que comprometam sua sobrevivência. Esta Ação contribui para o alcance dos ODS1, 2 e 10. Produto Pessoas Atendidas 4.00 470.000.00 GESTÃO DE PARCERIAS COM ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS Unidade 2186 Atividade Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA Subfunção: Função: 08 - ASSISTENCIA SOCIAL Descrição: As Parcerias com entidades não Governamentais tem como objetivo atender mais plenamente os segmentos marginalizados da comunidade por vulnerabilidade social, insuficiência de renda, desvantagens culturais ou raciais, deficiências físicas, envolvimento com drogas ou qualquer outra externalidade, com o intuito de combater a exclusão social. Criar um novo marco nas relações de colaboração entre a administração pública e as redes sociais municipais na busca de mais eficiência e eficácia no serviço social. A necessidade de juntar esforços na luta contra a exclusão social,

Página 26 de 30

formando uma mobilização em favor da comunidade, beneficiando os excluídos sociais, proporcionando acordos e parcerias para a realização de programas ou projetos sociais, suplementando as ações do Executivo. Com a colaboração de todas as instâncias envolvidas é possível fazer progressos substanciais, duradouros e sustentáveis contra a exclusão social. Esta ação contribui para o alcance dos



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

	Produto	Parceria Efetivada				
2304	Atividade	GESTÃO DO PROGRAMA SISTEMA ÚNICO DE ASSI	DE FORTALECIMEN STÊNCIA SOCIAL - F	TO DO CADASTRO ÚNICO NO Unidade	1,00	75.000,0
Função:	08 - ASSISTEN	CIA SOCIAL	Subfunção:	244 - ASSISTENCIA COMUNITARIA	Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
	distorções na su estão fora do Ca averiguação cad busca ativa de f	ua base de dados, criando oportur adastro Único ou estão com dados dastral, realizadas pelas unidades amílias pertencentes aos Grupos	idade para acesso a s desatualizados. Tem públicas do SUAS, be Populacionais Tradicio	serviços, benefícios e programas sociais a pessi n como principais ações:I - ampliar a capacidade em como o cadastramento em domicílio para fin:	ntificação de famílias em situação de vulnerabilidade a partir da correção das pas que necessitam da Assistência Social e outras políticas públicas, mas que ainda para o desenvolvimento das atividades de inclusão, atualização, revisão e s de regularização dos registros das famílias e de seus integrantes; II - intensificar a ulnerabilizados, em especial pessoas idosas, pessoas com deficiência e famílias de s ODS 1, 2 e 10.	
	Produto	Programa Executado		2		
2278	Atividade	GESTÃO DA PROTEÇÃO	SOCIAL ESPECIAL	Unidade	1.668,00	770.312,2
					Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Função:	Acolhimento da	oteção Social Especial engloba as Mulher No CREAS são ofertados	os servicos de Prote	cão e Atendimento Especializado a Família e inc	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São	
Função:	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de ar ssistentes	atividades do Centro os serviços de Prote neaça ou violação de	de Referência Especializada em Assistência So ção e Atendimento Especializado a Família e indidireitos com realização de visitas domiciliares, a	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de	
Função:	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli palestras com a sociais e psicólo	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de ar ssistentes	atividades do Centro os serviços de Prote neaça ou violação de	de Referência Especializada em Assistência So ção e Atendimento Especializado a Família e indidireitos com realização de visitas domiciliares, a	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São tendimentos em grupo, abordagem social a moradores de rua, além de diversas	ş
	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli palestras com a sociais e psicólo 5,10 e 16.	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de ar ssistentes ogos com temas como Sexualidad	s atividades do Centro s os serviços de Prote- neaça ou violação de e na Adolescência, R	de Referência Especializada em Assistência So ção e Atendimento Especializado a Família e indidireitos com realização de visitas domiciliares, a	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São tendimentos em grupo, abordagem social a moradores de rua, além de diversas	988.780,0
2277	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli palestras com a sociais e psicólo 5,10 e 16. Produto	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de an ssistentes ogos com temas como Sexualidad Familia Atendida GESTÃO DE PROTEÇÃO	s atividades do Centro s os serviços de Prote- neaça ou violação de e na Adolescência, R	o de Referência Especializada em Assistência So ção e Atendimento Especializado a Família e ind direitos com realização de visitas domiciliares, a elacionamento Interpessoal com adolescentes q	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São tendimentos em grupo, abordagem social a moradores de rua, além de diversas ue cumprem medidas socioeducativas, e palestra sobre Ansiedade e Futuro. 1, 2, 4,	988.780,0
	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli palestras com a sociais e psicóle 5,10 e 16. Produto Atividade 08 - ASSISTEN Descrição: Ater trabalho de cara qualidade de vie	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de ar ssistentes ogos com temas como Sexualidad Família Atendida GESTÃO DE PROTEÇÃO CIA SOCIAL de famílias em situação de vulner intercontinuado que visa a fortales.	s atividades do Centros os serviços de Proteineaça ou violação de le na Adolescência, R. SOCIAL BÁSICA Subfunção: labilidade e/ou risco sider a função de proteçambém de ações nas	o de Referência Especializada em Assistência Socia e Atendimento Especializado a Família e incidireitos com realização de visitas domiciliares, a elacionamento Interpessoal com adolescentes que unidade 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS ocial, especialmente aqueles em situação de exta do das famílias, prevenindo a ruptura de laços, fáreas culturais, recreativas e de lazer para o cu	ocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São tendimentos em grupo, abordagem social a moradores de rua, além de diversas ue cumprem medidas socioeducativas, e palestra sobre Ansiedade e Futuro. 1, 2, 4,	988.780,0
2277	Descrição: A Pr Acolhimento da atendidas famíli palestras com a sociais e psicóle 5,10 e 16. Produto Atividade 08 - ASSISTEN Descrição: Ater trabalho de cara qualidade de vie	oteção Social Especial engloba as Mulher. No CREAS são ofertados as e indivíduos em situação de ar ssistentes ogos com temas como Sexualidad Família Atendida GESTÃO DE PROTEÇÃO CIA SOCIAL de famílias em situação de vulner de famílias em situação de vulner de famílias em social utiliza-se to social utiliza-se to social se fortaleco de se social utiliza-se to so	s atividades do Centros os serviços de Proteineaça ou violação de le na Adolescência, R. SOCIAL BÁSICA Subfunção: labilidade e/ou risco sider a função de proteçambém de ações nas	o de Referência Especializada em Assistência Socia e Atendimento Especializado a Família e incidireitos com realização de visitas domiciliares, a elacionamento Interpessoal com adolescentes que unidade 245 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS ocial, especialmente aqueles em situação de exta do das famílias, prevenindo a ruptura de laços, fáreas culturais, recreativas e de lazer para o cu	pocial (CREAS), Unidade de Acolhimento da Criança e do Adolescente, Unidade de divíduos - PAEFI e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. São tendimentos em grupo, abordagem social a moradores de rua, além de diversas ue cumprem medidas socioeducativas, e palestra sobre Ansiedade e Futuro. 1, 2, 4, 46.320,00 Programa: 0072 - ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL crema pobreza. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) é um promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da	988.780,0

Orgão / Unidade: 23001 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa Valor

Página 27 de 30

Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2275	Atividade	MANUTENÇÃO DAS ATI AMBIENTE	VIDADES DO FUNDO	MUNICIPAL DE MEIO	Percentual		100,00	364.300,00
Função:	18 - GESTAO A	7.00 10 ma 100 0 10 0 100 1	Subfunção:	122 - ADMINISTRAÇÃO GE	RAL	Programa: 0006 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL		
r unque.	Descrição: Asse conselho e se h ações financiad	egurar o funcionamento contínuo	odo Fundo Municipal de los ao Fundo. Viabilizar ulação institucional e a	a análise técnica e o acompan mobilização de parceiros estrat	hamento de proietos financiad	AMBIENTAL operacionais, administrativas e técnicas. Apoiar o funcionamento os pelo FMMA. Manter o apoio administrativo, logístico e estruturas de Desenvolvimento Sustentável15.6, a fim de garantir uma rep	al as	
	Produto	Apoio Administrativo						
2045	Atividade	REALIZAÇÃO DE CAMP. AMBIENTAL	ANHAS DE CONSCIEN	NTIZAÇÃO PARA EDUCAÇÃO	Unidade	Description constitution of DECHDERACÃO	2,00	40.000,00
Função:	18 - GESTAO A		Subfunção:		ONSERVACAO AMBIENTAL	Programa: 0006 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL		
	Promover a sen participação da informações sol ambiental. Apoi alterações).	sibilização da população sobre a comunidade em ações de prese bre temas como resíduos sólidos ar a formação de uma consciênd	a importância da conse rvação e recuperação o s, uso racional da água cia crítica e ambientalm	rvação ambiental, incentivando do meio ambiente. Integrar a re gueimadas, biodiversidade, en	mudanças de comportamento cuperação florestal com iniciat tre outros. Integrar escolas, as	erta precoce da mudança do clima em consonância ao ODS 13.3 e o engajamento coletivo em práticas sustentáveis. Estimular a ivas de educação ambiental e geração de renda sustentável. Diss ssociações, órgãos públicos e setor privado em campanhas de eces da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)	seminar ducação	
	Produto	Campanhas Realizada	as					
2312	Atividade	MONITORAMENTO DAS	ÁGUAS		Percentual		100,00	60.000,00
Função:	18 - GESTAO A		Subfunção:		ONSERVACAO AMBIENTAL	Programa: 0006 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL		
	e noces Elabor	ação e divulgação de relatórios	técnicos anuais com re-	sultados e diagnósticos da qual	idade da água e realizar notific	ncionamento de pontos de monitoramento fixos em rios, córregos, cações das ocorrências de não conformidade aos órgãos respons desertificação, secas e inundações em consonância ao ODS 15.	saveis	
	Produto	Ações Realizadas						
2313	Atividade	REABILITAÇÃO DA FAU	INA		Unidade		80,00	25.000,00
Função:	18 - GESTAO A	AMBIENTAL	Subfunção:	541 - PRESERVACAO E CO	ONSERVACAO AMBIENTAL	Programa: 0006 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL		
·	biodiversidade l reintrodução de ambiental volta	local, poiar o funcionamento de o	centros de triagem, real indo possível, combate orar a fauna reintroduz	bilitação e soltura de fauna silve r o tráfico e o cativeiro ilegal de ida e os habitats receptores e to	estre, garantir o acolhimento e fauna por meio de ações conj omar medidas urgentes e signi	o ou em situação de risco, contribuindo para a conservação da tratamento veterinário de animais silvestres resgatados, promove untas com órgãos competentes, desenvolver ações de educação ficativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a pe		
	Produto	Outros Produtos						
						Total do Orgão / Uni	dade:	489.300,00
	20日7日20日本日本							

Orgão / Unidade: 24001 - FUNDO MUNICIPAL DE APOIO A POLÍTICA DOS DIREITOS DOS IDOSOS - FUMAPI

Código Tipo Nome da Ação Unidade de Medida Meta Quantitativa

Pagina 28 de 30

Valor



Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

2292

Atividade

GESTÃO DAS PARCERIAS COM ENTIDADES NAO GOVERNAMENTAIS

Unidade

1,00

5.000.00

Função:

08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Subfunção:

241 - ASSISTÊNCIA À PESSOA IDOSA

Programa: 0075 - ASSSISTÊNCIA AOS DIREITOS SOCIAIS DO

IDOSO

Descrição: As parcerias com as Associações visam atender os idosos em situação de risco social, oferecendo programas socioeducativos que resgatem a autoestima e estimulem seu desenvolvimento físico, mental e social de forma saudável, em condições de liberdade e dignidade, visando garantir seus direitos, resgatando a cidadania, bem como oferecer serviços especiais de atendimento, para

combater a exclusão social em consonância com o ODS16.

Produto

Parceria Efetivada

2311 Atividade MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUMAPI

Percentual

100.00

6.122.00

Função:

08 - ASSISTENCIA SOCIAL

Subfunção:

122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Programa: 0075 - ASSSISTÊNCIA AOS DIREITOS SOCIAIS DO

IDOSO

Descrição: Visa assegurar os direitos sociais do cidadão idoso, estabelecendo formas que promovam sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Além de facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento dos programas, projetos e ações de atendimento aos idosos. As ações referem-se prioritariamente aos programas de proteção especial aos idosos expostos à situação de risco pessoal ou social, cujas necessidades extrapolem o âmbito de atuação das políticas sociais básicas, bem como o disposto no artigo 33 do Estatuto do Idoso.

Produto

Apoio Administrativo

Total do Orgão / Unidade:

11.122,00

Orgão / Unidade: 77099 - RESERVA DE CONTINGENCIA

Código	Tipo	Nome da Ação	Unidade de Medida	Meta Quantitativa	Valor
9997	Operação Especial	I RESERVA DO RPPS	Unidade	1,00	75.181.567,21

Função:

99 - RESERVA DE CONTINGENCIA

Subfunção:

997 - RESERVA DE CONTIGENCIA PARA O RPPS

Programa: 9997 - RESERVA DO RPPS

Descrição: Garantir o pagamento dos benefícios previdenciários futuros.

Produto

Reserva Atendida

Total do Orgão / Unidade:

75.181.567,21

Orgão / Unidade: 99099 - RESERVA DE CONTINGENCIA

Código	Tipo	Nome da Ação		Unidade de Med	ida N	Meta Quantitativa	Valor
9999	Operação Especial	RESERVA DE CONTINU	GÊNCIA	Unidade		1,00	6.281.834,00
Função:	99 - RESERVA DE O	CONTINGENCIA	Subfunção:	999 - RESERVA DE CONTINGENCIA GERAL	Programa: 9999 - RESERVA DE CONTIGÊN	CIA	SMARS M

Descrição: Assegurar recursos financeiros destinados à cobertura de passivos contingentes e riscos fiscais imprevistos, bem como para a abertura de créditos adicionais, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, de modo a garantir o equilíbrio fiscal e a responsabilidade na gestão orçamentária do município



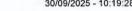
Estado do RO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Exercício: 2026

	Produto	Reserva Atendida					
9998	Operação Especial	RESERVA PARLAMENTAR		Unidade		1,00	5.000.000,00
Função:	99 - RESERVA DE O	CONTINGENCIA	Subfunção:	999 - RESERVA DE CONTINGENCIA GERAL	Programa: 9999 - RESERVA DE CONTIGÊNCIA		
	Descrição: Visa asse	egurar dotação orçamentária de	stinada à alocação	de emendas parlamentares, garantindo suporte financeir	ro para a execução de projetos e ações de interesse público.		
	Produto	Reserva Atendida					
					Total do Orgão / U	Inidade:	11.281.834,00
PROFESSION OF THE PROPERTY OF	NOTE BY AND AND AND ADDRESS.	AND AND ADDRESS OF THE PROPERTY OF THE PARTY		SELECTION OF THE CONTROL TO SELECTION OF THE CONTROL OF THE CONTRO			
					Tota	ıl Geral:	809.410.490,00



FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública Unidade Responsável MUNICIPIO DE VILHENA

30/09/2025 - 10:19:28